

Dominam os céus da Coreia os aviões norte-americanos

Média de 800 a 1.200 sortidas por dia realizadas contra as linhas comunistas

TOQUIO, 3 (U. P.) — Por Wendell Burch, correspondente — O controle da Aviação da Coreia do Norte está com as forças das Nações Unidas — declarou em entrevista o tenente general O. P. Weyland, comandante da Força Aérea Americana do Extremo Oriente. "Embora os norte-coreanos e chineses possuam agora entre 1.500 a 1.700 aviões de todos os tipos em operações na Coreia e embora eles tenham mais caças do tipo "MiG-15" do que nós os "F-86", nós os superamos de longe no poderio total de aviões. "Podemos ir onde quisermos e quando quisermos. O inimigo somente pode ir a um só lugar — "O corredor dos MiGs" na Coreia Setentrional. Ele poderia lançar alguns ataques de surpresa, mas as nossas forças de defesa estão ativas em operações diurnas e noturnas. Realizamos em média 800 a 1.200 sortidas por dia. A Marinha lança 175 a 200 ataques adicionais. O inimigo faz em média menos de 300 sortidas por dia, embora às vezes possa atingir ao ar 300 a 400. Os russos se concentraram em caças defensivos, mas nós temos boa quantidade de aparelhos de outros tipos. Temos o poderio ofensivo que eles não têm".

Acrescentou o general que agora os comunistas subestimam mais lentamente as suas perdas aéreas do que antes e que sua agressividade diminuiu. Este correspondente avisou-se com Weyland quando visitava Toquio na qualidade de membro da comitiva de imprensa que fez o voo inaugural da "Northwest Airlines" de "Stratocruiser" entre Seattle, Anchorage e Japão. Mapas oficiais estavam pendurados de um lado do seu escritório e na sua mesa havia bandeiras do seu comando cheias de condecorações. No armário de frente havia modelos de material plástico de avião de combate.

O general declarou que os comunistas não fazem virtualmente nenhuma tentativa de transportar soldados ou material à luz do dia, atualmente. O seu tráfego ferroviário foi reduzido à insignificância. Não possuem aviões de reconhecimento. Não procuram atacar as forças terrestres ou instalações das Nações Unidas e dispõem somente de um único campo de aviação operacional em tomo de Pyongyang.

(Conclui na 2.ª página).

CHURCHILL FOCALISA A POLITICA CONSERVADORA

Nada haverá de pior para a Grã Bretanha no momento do que as eleições gerais preconizadas por Attlee

LONDRES, 3 (AFP) — O sr. Winston Churchill pronunciou hoje um discurso irradiado pela BBC, focalizando a política do governo conservador neste primeiro período de sua gestão.

LONDRES, 3 (AFP) — Em seu discurso hoje, transmitido pelo rádio, o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, declarou particularmente: "Pedimos um julgamento sobre os resultados e sobre as coisas que realizamos, mais do que sobre as palavras pronunciadas, e pedimos

TRUMAN ACUSA OS "GANGSTERS POLITICOS"

O presidente norte-americano atacou, em termos diretos, os amigos do senador republicano Joseph Mac Arthy

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Truman acusou ontem à noite os "gangsters políticos" de transformar as comissões governamentais encarregadas de apurar a lealdade dos funcionários, em um "instrumento de intimidação e de chantagem para dobrar aqueles que, sejam quem forem, se opõem a eles".

O presidente, que falava à Liga Nacional dos Funcionários, desta capital, atacou, em termos muito diretos, os amigos do senador republicano Joseph Mac Arthy. Acusou-os de fazer "manobras de reputação de servidores públicos honrados e íntegros", e de não haver hesitado em mentir sob o mandato da "imunidade parlamentar".

Os homens que empregam tais processos representam, na opinião do sr. Truman, "uma ameaça tão grave como os comunistas".

também que nos dê tempo para realizá-las".

Salientando que o líder da oposição trabalhista, Clement Attlee, falara em novas eleições gerais, Churchill afirmou que nada, a não ser a realização de eleições gerais, poderia salvar a situação.

De privações nacionais não se fez ainda sentir, disse Churchill, acrescentando: "O medonho é amargo e a cura mal está iniciada", mas a velocidade com que desmontamos o declive foi grandemente diminuída. Se nossos progressos atuais continuarem e não formos prejudicados por uma agravada da situação internacional, deveremos, antes do fim do ano, encontrar-nos em estado de equilíbrio a nossa balança de contas.



Primeiro ministro Winston Churchill

seu ver, poderia ser pior para qualquer país e particularmente para a Grã Bretanha, realizar, cada ano, novas eleições. Acrescentou que dentro da crise que o país atravessa atualmente e os perigos que o ameaçam, decidir novas eleições seria um ato de loucura.

Churchill frisou que "se o novo chanceler do erário, Butler, não tomasse medidas severas e decisivas, com o pleno acordo de todos os países que constituem a zona esterlina, toda a reserva de ouro e de dólares teria sido esgotada no fim deste verão."

"Todo o efeito dessas medidas

O PRESTÍGIO DA LIBRA NO ESTRANGEIRO

Um outro sintoma favorável reside no fato de que o prestígio da libra esterlina melhorou, no estrangeiro, disse ainda Churchill.

Evocando, sobre o plano interno, o perigo de uma corrida entre salários e preços, o primeiro ministro afirmou que o governo se servirá de todas as suas forças para afastar esta ameaça, mas que para conseguir isso desejaria ser ajudado em sua tarefa pela nação inteira.

"Todas as nossas esperanças de tornar a situação melhorada na vida interna dependem da manutenção da paz. É a sombra exposta do temor de uma outra guerra mundial se dissipar, uma era de prosperidade começará para todos os homens de todas as raças e de todas as nações. Nós temos tido anos cheios de ansiedade a travessar, mas se não posso acreditar que o perigo de uma guerra mundial seja agora tão grande quanto era há um ano ou que os últimos seis meses não tenham trazido uma melhoria", prosseguiu o primeiro ministro.

Após ter prestado homenagem "à sabedoria e habilidade dos negócios estrangeiros pelo sr.

(Conclui na 2.ª página).

Não será mais fornecido cobre chileno para os Estados Unidos

Decisão do presidente Videla aprovada pelo seu gabinete

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O governo chileno anunciou, após uma reunião do gabinete, sua decisão de cancelar o acordo firmado em abril de 1951 com os Estados Unidos sobre o cobre chileno; ao mesmo tempo, comunicou sua determinação de assumir o controle da produção nacional desse metal.

Todavia, o presidente Gabriel González Videla salientou que isso não viria a afetar o recém assinado acordo de auxílio militar para a defesa chileno-americana.

O governo chileno declarou que dará ao governo norte-americano a notificação de sua determinação de cancelar aquele acordo mediante o qual o Chile vendeu 80 por cento de sua produção de cobre aos Estados Unidos ao preço de 27 centavos e meio de dólar por libra-peso e reservou 20 por cento para vender no mercado livre.

APROVADA A DECISÃO PELO GABINETE

O gabinete chileno aprovou aquela decisão depois do presidente ter apresentado as razões que tornavam necessárias a sua adoção. Videla afirmou que o acordo sobre o cobre firmado com os Estados Unidos não trouxe os resultados esperados devido a vários fatores. Acrescentou que a greve registrada na indústria chilena do cobre e a necessidade do país de fazer imediata disposição da quota reservada ao mercado livre exigiam uma decisão pronta. O presidente Videla disse ter sido por esse motivo que instruiu o embaixador chileno em Washington a notificar o governo norte-americano de que o governo de Santiago deveria ter liberdade de ação quanto a disposição daquela quota de 20 por cento do cobre destinado ao mercado livre e do preço a ser cobrado pelo produto.

Além de seu protetorado do Marrocos, as possessões espanholas na África incluem Fernando Pó, Guiné Espanhola e uma faixa do Saara.

18.000 milhas quadradas de terreno semi-árido que se delimita com o Mediterrâneo, ao norte, e as planícies do Marrocos Francês, ao sul. Ali, 1.082.000 de pessoas vivem primitivamente.

A Espanha não recebe qualquer compensação econômica de seu protetorado e o Marrocos sempre constituiu um verdadeiro "sorvedouro" dos fundos do Tesouro espanhol.

O protetorado espanhol no Marrocos cobre uma área de

CONCORDOU O TRIBUNAL FEDERAL NORTE-AMERICANO EM REVISAR O CASO DAS INDUSTRIAS SIDERURGICAS

Ordenou Truman a patrões e empregados que entrem num acordo sem mais demora — Decretado o congelamento dos salários até uma solução definitiva

WASHINGTON, 3 (Por Robert Lee, da UP) — O Supremo Tribunal Federal manifestou-se contra o presidente Truman ao lhe proibir de outorgar aos siderurgistas um aumento de salários e concordou em expedir em breve uma decisão sobre a legalidade da posse da indústria siderúrgica pelo governo.

O Tribunal concordou em revisar o caso da posse da indústria siderúrgica e, ao mesmo tempo, decretou a congelamento dos salários até que seja dada sentença. Também marcou a data de 13 de maio para ouvir as alegações sobre o histórico e o aspecto constitucional da controvérsia.

Os juizes Harold Burton e Felix Frankfurter votaram contra a aceitação da revisão do caso. O Tribunal não o anunciou porém se soube que os demais magistrados votaram a favor da revisão.

Especificamente, a pedido da indústria e do governo, o Tribunal revisará a decisão tomada na última terça-feira pelo juiz federal David Pine, que declarou ilegal a tomada de posse das instalações siderúrgicas, ordenada por Truman.

No entanto, se espera que na próxima semana a produção do aço volte ao seu apogeu.

Antes da decisão do Supremo, o presidente Truman disse a patrões e operários, reunidos na

Casa Branca, que se não houvesse um acordo até segunda-feira, ordenará o aumento dos salários na indústria sob posse.

Às mesmas horas, a greve nacional na indústria do petróleo começou a pesar em alguns pontos e o governo prepara uma ordem de racionamento para segunda-feira, que consiste em cancelamento de alguns voos não essenciais.

O reinício da produção do aço foi assegurado após ordem dada aos trabalhadores de que voltassem às suas ocupações quando as grandes empresas "U. S. Steel", "Jones & Laughlin" e "Great Lakes" anunciaram que voltariam a abrir suas usinas depois de manifestarem, ontem, que permaneceriam fechadas uma vez que não tivessem garantias de "operação contínua".

TRUMAN EXIGE ACORDO

Na conferência realizada na "Casa Branca", o presidente Truman começou pedindo abertamente "ação" e "rápido acordo", afirmando que isso seria possível "em poucas horas". Em nível firme e energético, porém paciente, disse o presidente que "a segurança do país" depende do pronto reinício da produção total. E acrescentou: "Quero que olvide todas as suas emoções e vejam o que podem fazer".

Truman não ofereceu aumento de preço às empresas.

Truman falou aos reunidos durante nove minutos, dizendo que as autoridades da estabilização estudarão as reclamações de aumento de preço baseadas, "em méritos respectivos" e que estejam dispostas de tal forma a justificar tal aumento sem arrastar a lei.

A seguir disse que os esforços para a mediação se encontram sob a responsabilidade do mobilizador da defesa, sr. John Steelman.

O presidente norte-americano indicou também que a ideia de uma administração governamental da indústria "é inteiramente contrária à sua satisfação", mas que se viu forçado a ordenar a posse para enfrentar um estado de emergência nacional.

Assinalou que o governo estudou "salários e condições de trabalho razoáveis e justos" e que o estabilizador econômico, sr. Roger Putnam, já preparou recomendações, daí "o governo estará".

(Conclui na 2.ª página).

Concita o imperador Hirohito o povo japonês a dar as mãos à democracia

"Solidifiquemos os fundamentos de nosso Estado combinando as civilizações oriental e ocidental" — Yoshida, por sua vez, pede o apoio do povo para o rearmamento do Japão

TOQUIO, 3 (UP) — O imperador Hirohito concluiu o povo japonês a "dar as mãos aos democratas e manter a fé nas demais nações".

TOQUIO, 3 (UP) — Dirigindo-se ao povo japonês, o imperador Hirohito concluiu os 84 milhões de seus súditos a "darem as mãos aos democratas e manter a fé nas demais nações".

Essa sua declaração marcou a comemoração oficial na restauração da independência japonesa. Hirohito falou de um dos balões do palácio imperial, que no dia 1.º de maio foi "plano de fundo" de violências comunistas e demonstrações anti-americanas.

Uma multidão entusiasmada de milhares de japoneses lançou seus gritos de saudação e jubilo quando o imperador disse: "Solidifiquemos os fundamentos de nosso Estado combinando as civilizações oriental e ocidental, fortaleçamos o poderio nacional mediante um crescente intercâmbio comercial e as atividades de nossa indústria, de forma que possamos assegurar o bem estar de nosso país e, assim, contribuirmos para a conciliação e a concordia de todo o mundo".

Frisando suas palavras para a preservação da nova democracia, o outono divino imperador japonês acrescentou: "A despeito de minha humildade, aspiro provar-me igual a vocês todos para arcar com as responsabilidades que agora temos".

Falando depois do imperador, o primeiro ministro Shigeo Yoshida rendeu tributo à "boa vontade sem limites e à assistência que foi prestada pelas potências aliadas — especialmente os Estados Unidos — durante quase sete anos de ocupação". Mais adiante, Yoshida frisou que "nesta ocasião feliz, desejamos tornar conhecido de todo o mundo nossa resolução de levar adiante a tarefa de construir um novo Japão cingindo-nos estritamente ao espírito de trabalho". Yoshida salientou ainda que "trabalharemos todos juntos não só em prol do bem estar de nosso país mas em prol de uma causa maior: a paz mundial".

Hoje, os Estados Unidos renderam homenagem aos japoneses içando a bandeira do Sol Nascente sobre todos os edifícios das autoridades de ocupação.

A polícia foi posta de alerta



Imperador Hirohito

YOSHIDA PEDE O APOIO DO POVO PARA O REARMAMENTO DO JAPÃO

TOQUIO, 3 (UP) — O chefe

do governo Yoshida solicitou hoje o apoio do povo para o rearmamento nipônico, e disse que um país que depende de uma potência estrangeira para a sua defesa "não reúne as condições necessárias para gozar de independência".

Acrescentou, contudo, que não tem intenção de propor um rearmamento prematuro e que o valor e a determinação necessários para a defesa própria "devem surgir dentro do próprio país".

Yoshida falou à nação pelo rádio, por motivo do 5.º aniversário da Constituição japonesa de após-guerra.

"É indiscutível — disse — que algumas das reformas democráticas anunciadas pelas forças de ocupação foram iniciadas com precipitação e não eram apropriadas ao modo de ser nacional. Mas devemos continuar com a democracia. Seria grave erro pensar que a democracia e o pacifismo foram importados depois da rendição. A democracia nascente no Japão foi pisoteada pelos auspiciadores do absolutismo".

Assim, disse o primeiro ministro, o Japão não se satisfaz com vagas ameaças, e está disposto a criar uma crise constitucional de natureza gravíssima. De nada adiantará a oposição alegar que, desde o início, a lei que priva do direito de voto os homens de cor do Cabo foi um desrespeito a todos os cânones da moralidade política; além disso, constituiu um repúdio a uma resolução unânime da Assembleia, por ocasião da aprovação do Status Act; finalmente, era um desmentido às declarações de todos os líderes nacionalistas, inclusive os membros do atual gabinete. Também pouco adiantará a alegação de que, se Malan achava que a Suprema Corte não tinha jurisdição sobre o caso, devia ter agido quando aquele poder foi invocado, em vez de esperar para saber

mar. E' de notar, no entanto, que antes da sentença da Suprema Corte, o primeiro ministro dissera que já sabia o que iria fazer, caso a decisão fosse contrária ao seu ponto de vista.

No dia 22 de março, o dr. Malan divulgou um comunicado no qual dizia que era intenção do governo apresentar, dentro em breve, um projeto de lei para colocar acima de qualquer dúvida a soberania do Parlamento. O projeto de lei determinaria que os tribunais não têm o direito de decidir sobre a constitucionalidade dos atos do Parlamento e a lei teria efeitos retroativos a contar do Estatuto de Westminster, isto é, 11 de dezembro de 1931.

E' agora, evidente que o dr. Malan não se satisfaz com vagas ameaças, e está disposto a criar uma crise constitucional de natureza gravíssima. De nada adiantará a oposição alegar que, desde o início, a lei que priva do direito de voto os homens de cor do Cabo foi um desrespeito a todos os cânones da moralidade política; além disso, constituiu um repúdio a uma resolução unânime da Assembleia, por ocasião da aprovação do Status Act; finalmente, era um desmentido às declarações de todos os líderes nacionalistas, inclusive os membros do atual gabinete. Também pouco adiantará a alegação de que, se Malan achava que a Suprema Corte não tinha jurisdição sobre o caso, devia ter agido quando aquele poder foi invocado, em vez de esperar para saber

PLANEJA O GOVERNO ESPANHOL CONCEDER AUTONOMIA AO PROTETORADO DO MARROCOS

Os planos de Franco destinados a desenvolver os recursos economicos daquela possessão e elevar o nível de vida do povo marroquino

MADRID, 3 (UP) — Por James Blake, correspondente — O governo espanhol, recentemente, aprovou uma segunda série de planos quinquenais destinados a fortalecer a economia no Marrocos.

Tal medida faz parte do plano geral do governo espanhol de conceder eventual autonomia a aquele protetorado, fortalecendo, assim, a posição da Espanha no mundo árabe. Tal plano se encontra descrito no boletim informativo do governo e foi aprovado pela corte em abril de 1952. Ele representa um investimento de 260 milhões de pesetas — 6.500.000 de dólares — destinado a desenvolver os recursos economicos do Marrocos e aumentar o nível de vida do povo marroquino.

Aquele boletim oficial declara que tal plano quinquenal suplementará as verbas destinadas pelo governo espanhol ao Marrocos durante o ano fiscal de 1952-53.

As verbas destinadas pela Espanha para suas possessões e aquele seu protetorado norte-africano totalizam 218 milhões de pesetas — 23 milhões de dólares — para 1952. Mais de dois terços desta importância — 720 milhões de pesetas — aproximadamente 14 milhões de dólares — serão destinados ao Marrocos.

O protetorado espanhol no Marrocos cobre uma área de

18.000 milhas quadradas de terreno semi-árido que se delimita com o Mediterrâneo, ao norte, e as planícies do Marrocos Francês, ao sul. Ali, 1.082.000 de pessoas vivem primitivamente.

A Espanha não recebe qualquer compensação econômica de seu protetorado e o Marrocos sempre constituiu um verdadeiro "sorvedouro" dos fundos do Tesouro espanhol.

O protetorado espanhol no Marrocos cobre uma área de

Mais uma improficua reunião dos aliados e comunistas na Coreia

Tentam os vermelhos aplicar a sua manobra costumeira na Conferencia — Fria é formal a sessão — Predominou novamente a leitura das declarações que rejeitaram a proposta da ONU

TOQUIO, 3 (UP) — Os principais delegados aliados e comunistas realizaram hoje uma reunião que durou vinte e quatro minutos, mas não se chegou a acordo algum sobre a solução geral para os obstáculos restantes para a paz na Coreia.

O general norte-coreano Nam Il dominou novamente a sessão, lendo outra vez declarações preparadas de antemão.

O vice-almirante Turner Joy, principal delegado das Nações Unidas, declinou de fazer declarações sobre a reunião, mas um porta-voz aliado, general de brigada William C. Nichols, disse que a sessão foi "fria e formal".

Esperava-se que nesta reunião se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

se iniciasse a discussão sobre as soluções gerais para as negociações.

APLICADA A MANOBRAS COSTUMEIRAS DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 3 (AFP) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se, durante a manhã, em Pan Mun Jom, em sessão plenária, pela terceira vez, desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua em sigilo. Tem-se a impressão de ter-se voltado a dez meses atrás, aos primeiros dias da Conferência de Keesong. Lembra-se que no dia 28 de abril, os delegados aliados tinham proposto aos comunistas uma solução global, mas

A POLITICA SUL-AFRICANA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

CIDADE DO CABO — A Divisão de Apelação da Suprema Corte da África do Sul pronunciou sua esperada sentença a respeito do voto dos homens de cor. O julgamento contrariou o ponto de vista do governo, o que já era esperado; e foi unânime, com o que não se contava. Seus termos claros merecem o respeito das pessoas imparciais. Seus argumentos são convincentes, e na verdade não tinha nenhum obstáculo real a vencer, exceto a palavra do presidente do Tribunal tão mal expressa no caso de Ndlovu versus Hofmeyr, em 1937.

A decisão do alto tribunal foi recebida com grande regozijo em todo o país. Foi uma contundente derrota para o governo. Os que temiam pelo rumo da situação política do país, durante os últimos anos, ficaram satisfeitos ao verificarem que a mais alta autoridade legal da África do Sul mantinha o respeito devido aos preceitos constitucionais.

No Parlamento, o dr. Malan, primeiro ministro da África do Sul, declarou que "nem o Parlamento nem o povo da África do Sul estão dispostos a concordar com uma situação em que a soberania legislativa dos representantes legítimos e democraticamente eleitos do povo é negada, e era que a autoridade judicial nomada é quem decide". Contudo, embora o tom de desafio de seu discurso, o dr. Malan acrescentou que o governo iria ver o que era possível fazer e anunciar, oportunamente, as providências a tomar.

mar. E' de notar, no entanto, que antes da sentença da Suprema Corte, o primeiro ministro dissera que já sabia o que iria fazer, caso a decisão fosse contrária ao seu ponto de vista.

No dia 22 de março, o dr. Malan divulgou um comunicado no qual dizia que era intenção do governo apresentar, dentro em breve, um projeto de lei para colocar acima de qualquer dúvida a soberania do Parlamento. O projeto de lei determinaria que os tribunais não têm o direito de decidir sobre a constitucionalidade dos atos do Parlamento e a lei teria efeitos retroativos a contar do Estatuto de Westminster, isto é, 11 de dezembro de 1931.

E' agora, evidente que o dr. Malan não se satisfaz com vagas ameaças, e está disposto a criar uma crise constitucional de natureza gravíssima. De nada adiantará a oposição alegar que, desde o início, a lei que priva do direito de voto os homens de cor do Cabo foi um desrespeito a todos os cânones da moralidade política; além disso, constituiu um repúdio a uma resolução unânime da Assembleia, por ocasião da aprovação do Status Act; finalmente, era um desmentido às declarações de todos os líderes nacionalistas, inclusive os membros do atual gabinete. Também pouco adiantará a alegação de que, se Malan achava que a Suprema Corte não tinha jurisdição sobre o caso, devia ter agido quando aquele poder foi invocado, em vez de esperar para saber

se a sua decisão seria favorável ou contra aos seus pontos de vista.

Diante disso, teme a oposição que as próximas eleições, em 1953, sejam disputadas na base da legalidade ou ilegalidade da decisão da Corte de Apelação — e, neste caso, a vitória seria dos nacionalistas. Outro temor é o de que, se os nacionalistas que vão perder as eleições de 1953, prefiram não realizá-las. Sua teoria da soberania do Parlamento os levaria a seguir o precedente infeliz do Septennial Act de 1717, e, através de sua maioria, prorrogar a vida do Parlamento. E' quase com uma diabólica habilidade que se processa este firme movimento para a ditadura de um partido dentro de moldes aparentemente democráticos.

Acertar o povo sul-africano esta situação? Tudo indica que os protestos serão muito vigorosos e o governo dificilmente poderá impedir a oposição de manifestar seu ponto de vista. Se uma eleição fosse realizada hoje sobre a questão da Constituição, é indubitável que uma considerável maioria votaria contra o governo.

Receia-se, contudo, que se verifiquem tumultos por questões raciais, obrigando a polícia a intervir. Neste caso, o governo teria um pretexto para proibir as reuniões públicas e colocaria a oposição numa situação extremamente difícil. E' deplorável que o dr. Malan tenha conduzido a África do Sul a este extremo. — (APLA).

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

O plano quinquenal a que o boletim informativo do governo espanhol faz referência diz respeito a:

PRIMEIRO — Uma verba de 168 milhões de pesetas — 4.200.000 dólares — para as obras públicas.

SEGUNDO — 74.200.000 de pesetas — 1.800.000 dólares aproximadamente — para os projetos de educação, alojamento e higiene pública.

TERCEIRO — 9.200.000 de pesetas para manutenção da administração pública.

QUARTO — Reflorestamento de 4.070 hectares e plantio de árvores de figos e amendoeiras numa média anual de 1.200 hectares por ano.

A maior parte da verba destinada às obras públicas será empregada no desenvolvimento dos recursos hidroelétricos e reparações de rodovias.

O boletim oficial declara que a verba de 69 milhões de pesetas — 2 milhões de dólares, aproximadamente — destinada aos planos de desenvolvimento hidroelétrico será empregada também para se conseguir a irrigação de 2.900 hectares de terrenos semi-áridos; isto deverá estar completo até 1957.

Será adotada política de larga facilidade de crédito e de garantia de preços mínimos para os pecuaristas

Medidas para o abastecimento adequado de carne aos centros consumidores — Criação de matadouros nos centros de produção e transporte de carne frigorificada — Importante oração do presidente Getúlio

UBERABA, 3 (A. N.) — Durante a solenidade de inauguração da 18.ª Exposição-Feira Agro-Pecuarista, realizada no município de Uberaba, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, que a presidência, pronunciou importante discurso em que acentuou inicialmente:

"Criadores de Uberaba e do Brasil Central. Há um ano atrás, aqui estive, acolhido pela vossa hospitalidade para inaugurar este importante e tradicional certame em que os criadores do Triângulo Mineiro e do Brasil Central vêm expor, com justificada orgulho, os mais belos exemplares de seus rebanhos, numa demonstração sempre repetida de sua oporocidade e do constante progresso de seus métodos zootécnicos.

Desde aquele momento a esta parte, pudeste verificar a sinceridade e a solicitude com que o governo se dedicou a minorar os efeitos e sobretudo a eliminar as causas da crise, cuja existência então oporocida e angustiava a nossa pecuária. De extrema relevância é o papel da pecuária na economia nacional: dela depende uma parte primordial do bem estar e da subsistência do povo. E a sua importância se tende a aumentar, a medida que se eleva o padrão de vida e crescem as necessidades alimentares do homem brasileiro. Deve a pecuária assegurar, em todo o tempo, o abastecimento adequado dos centros consumidores do país, equilibrando a oferta e a procura de carne nos mercados. Quando se elevam os salários e os padrões de existência, aumenta a procura; e se não houver carne suficiente, sobem os preços, graças a especulação dos intermediários, e os produtos da pecuária ficam fora do alcance da bolsa do trabalhador.

Fornecer carne abundante e barata à população, permitindo-lhe adquirir com facilidade e constância a parte mais rica e substancial da sua alimentação — eis a grande missão da pecuária nacional. Para isso não basta, decerto, a boa vontade, a oporocidade dos criadores: é preciso a cooperação dos poderes públicos, no sentido de assegurar aos produtores as condições econômicas de uma justa remuneração do seu esforço, além das medidas necessárias para evitar o encarecimento do produto. Bem compreendido está o meu governo desses fatos. E' injusto culpar os produtores pela escassez da carne. Esta deriva de causas que, na sua maior parte, escapam à responsabilidade do criador. Antes, residem nos processos antieconômicos de industrialização e de transporte, que o governo federal está disposto a combater energicamente, proporcionando meios para a implantação de práticas mais racionais, que serão benéficas tanto para o consumidor como para o produtor. Antes de mais nada, é preciso que o aumento enorme do consumo de carne, nos últimos vinte anos, seja acompanhado de um desenvolvimento correspondente do nosso rebanho bovino. Não podemos cogitar do abandono, da rejeição de pastoreio, apesar dos in-

Vargas em Uberaba

convenientes que acarreta; mas cumpre observar que, tanto no âmbito geral do rebanho como na matança de matrizes, existe uma proporção concentrada com o desenvolvimento gradual e normal da população bovina. "Alimenta, então, o presidente da República que devem ser tomadas medidas de defesa sanitária contra as moléstias que vêm devastando os rebanhos, como intensificar a insensibilização artificial para aumento do número de cabeças de gado e outras medidas de amparo, como adaptação dos métodos de criação às condições de clima e de solo dominantes. Frisa, porém, que de nada valerão essas medidas se a produção dos campos não puder escoar rápida e economicamente para os centros; e o transporte de gado por ferrovia só pode ser econômico e rápido por meio de vagões frigoríficos que podem carregar até 100 carcaças de bois abatidos, ao passo que se o transporte for de gado vivo só pode transportar cada vagão de 16 a 20 cabeças. "Assim, acrescenta — a solução do problema está em deslocarmos os matadouros industriais para o próprio coração das zonas de criação, completando essa estrutura por meio de uma rede de entrepostos frigoríficos nos pontos de distribuição.

Com isso se eliminaria a longa peregrinação das boiadas, com suas etapas dispendiosas, se desviassem as estradas de ferro, se evitariam os prejuízos das matanças de entre-safras e se normalizariam o volume e o preço dos fornecimentos aos centros consumidores.

Urgem, finalmente, dar aos criadores uma razoável garantia contra os riscos comerciais da produção e condições justas de remuneração do capital por eles investidos numa atividade de tão relevante interesse nacional. Mediante uma política de largas facilidades de crédito e de garantias de preços mínimos, está o governo decidido a amparar aqueles que dedicam a sua vida e seus haveres à pecuária, livrando-os da sanha dos especuladores e estimulando-os a produzir cada vez mais,

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

ESCLARECIDA A POSIÇÃO DO BRASIL NO CASO FRANCO-TUNISIANO

RIO, 3 (Asapress) — Sobre a questão surgida em relação ao voto do Brasil "contra a França" no caso da Tunísia, debatido pelo Conselho de Segurança da O.N.U., o chanceler João Neves da Fontoura declarou que o nosso país não votou contra os franceses.

"O nosso voto — disse — não prejudicava, de maneira alguma, a parte substancial do caso franco-tunisiano. A delegação do Brasil manifestou-se no sentido de que deviam ser esgotados todos os meios e entendimentos diretos entre os dois países, antes de ser o caso tratado pelo Conselho. Não há ninguém que possa duvidar da sincera amizade dos brasileiros pela obra dos franceses em todo o mundo".

Criança devorada pelos ratos

RIO, 3 (News Press) — A menina Suelli, de um mês de idade, foi devorada pelos ratos na casa onde residia com os seus pais à rua da Garagem, 411, no Parque Arará. A senhora Dulce Gonçalves de Oliveira, mãe da pequena vítima, conta que tanto ela como seu esposo Paulo são extremamente pobres. Vivem ali enclausurados a uma outra família, o que os obriga a dormir no chão, em esteiras. Acreditado que os ratos tenham sido atraídos para o corpo de Suelli pelo cheiro do leite, ouviu durante a noite alguns gemidos da pequena. Esperou o amanhecer do dia para tomar uma providência. Quando esse chegou, porém, ao seu lado estava o cadáver ensanguentado do pequenino ser que dera à luz há um mês.

Nova crise de carne!

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello advertiu à população, através da imprensa, no sentido de que se prepare para nova crise de carne. O presidente da C.O.F.A.P. explicou que a crise virá quando começar a entre-safrar.

Jorge Amado regressa ao país

RIO, 3 (News Press) — No próximo dia 12 estará nesta capital, de regresso da Rússia, o escritor comunista Jorge Amado. A polícia política já está preparada para proceder a rigorosa busca na bagagem do viajante, que, como se sabe, permaneceu quatro anos atrás da "Cortina de Ferro" e na Rússia conseguiu o prêmio de Stalin de literatura.

Caça aos agiladores comunistas

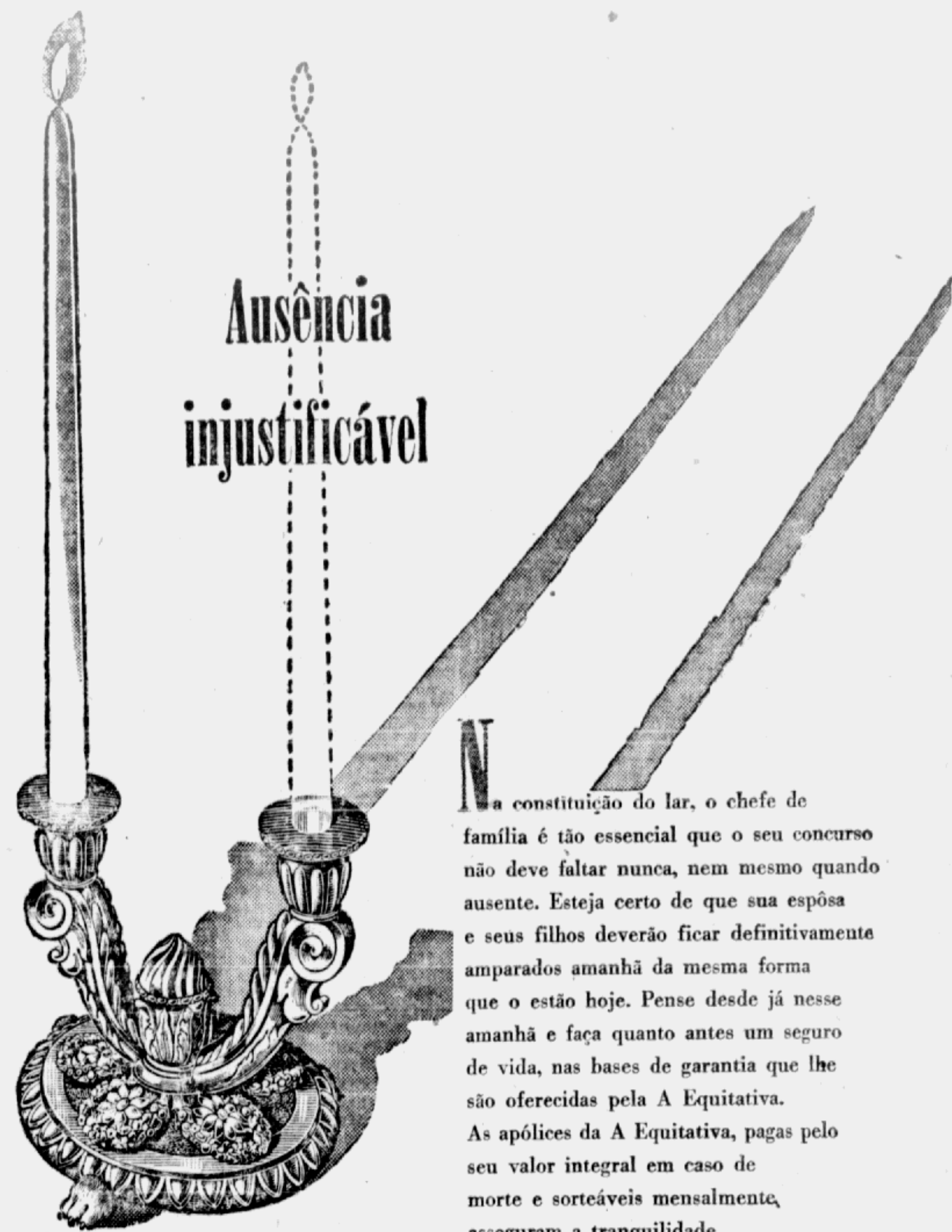
RIO, 3 (News Press) — Autoridades militares da Polícia e do Exército conjugando seus trabalhos com as polícias da Marinha e da Aeronáutica e da Delegacia de Ordem Política e Social estão apertando o cerco para a captura dos agiladores comunistas civis e militares, que agem em vários Estados, principalmente nesta capital. O inquérito, que vem sendo levado a efeito, vem revelando no progresso dos trabalhos contra os elementos vermelhos já capturados e os núcleos de agitação subversiva. As investigações prosseguem, esperando-se para dentro de breves dias a conclusão do inquérito.

Ministro da Islandia no Brasil

RIO, 3 ("Correio") — Entregou suas credenciais ao primeiro ministro Plenipotenciário da Islandia no Brasil, sr. Thörn. "O Brasil — disse ele à reportagem após o ato — está destinado a ser, por suas ilimitadas fontes de riqueza, uma das maiores nações do mundo. E o destino dos nossos dois países — acrescentou — como de resto o futuro e a sobrevivência de toda a humanidade, dependem da preservação da paz e da democracia entre as nações".

Morinigo industrial

RIO, 3 ("Correio") — O general Higinio Morinigo esteve em visita ao presidente Getúlio Vargas. "Todas as vezes que venho a este país não posso deixar de abraçar o meu amigo Vargas" — disse o ex-ditador paraguaiense aos jornalistas. Interpelado sobre se iria demorar-se mais no Brasil, respondeu Morinigo que sim, pois não tinha mais ambições políticas e era agora um simples industrial de matéria plástica em nosso país.



Ausência injustificável

Na constituição do lar, o chefe de família é tão essencial que o seu concurso não deve faltar nunca, nem mesmo quando ausente. Esteja certo de que sua esposa e seus filhos deverão ficar definitivamente amparados amanhã da mesma forma que o estão hoje. Pense desde já nesse amanhã e faça quanto antes um seguro de vida, nas bases de garantia que lhe são oferecidas pela A Equitativa. As apólices da A Equitativa, pagas pelo seu valor integral em caso de morte e sorteáveis mensalmente, asseguram a tranquilidade da família, em qualquer circunstância.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro
Rua Formosa, 367, 27.º andar - São Paulo



A S. A. PHILIPS DO BRASIL,

conhecida em toda a parte pela excelente qualidade de seus produtos, comunica ao público que adquiriu exclusividade de direitos, em todo o Brasil, dos importantes inventos MARTIRI, relacionados com um revolucionário processo de gaseificação do querosene, patenteado no mundo inteiro. Considerando as dificuldades existentes no fornecimento de gás, e tendo em vista os prejuízos que acarreta o consumo de lenha ou carvão vegetal, e, finalmente, desejando contribuir sempre mais para o maior conforto dos lares brasileiros, a S. A. PHILIPS DO BRASIL lançará em breve um

FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE,

dotado de todos os requisitos técnicos exigidos para a instalação de uma cozinha moderna.

Para apressar a introdução desse indispensável artigo doméstico no Brasil, a PHILIPS encarregou a conceituada firma "Fogões Junker & Ruh S. A." da fabricação imediata do novo produto, que será apresentado sob a tradicional marca de qualidade



LEVARÁ VARIOS DIAS PARA ESSA TAREFA

PARTE A PRIMEIRA CARAVANA PROCURANDO ATINGIR O LOCAL ONDE CAIU O "PRESIDENTE"

Conclusões unânimes de que não há sobreviventes — Região de tribos selvagens e feras — Indenização às famílias das vítimas — Varias hipoteses sobre o acidente

BELEM, 3 (Asapress) — Informa-se nesta capital que a partir do posto de Serviço de Proteção aos Índios situado na ilha do Bananal uma caravana integrada por funcionários do S.P.I. e por selvicolas civilizados e profundos conhecedores da região. Essa caravana, segundo se adianta, talvez pudesse, com os conhecimentos de que dispõem os seus componentes, alcançar os destroços do "Presidente" dentro de 3 ou 4 dias. Os funcionários do S.P.I. contam com o auxílio dos índios tapirapá, já civilizados e que conhecem a região perfeitamente, pois vivem nela, assim como dos carajás.

A caravana deixou o posto "Getúlio Vargas" a fim de se encontrar com os membros da expedição terrestre que está sendo organizada em Araguacema e nesta capital.

CHOCOU-SE CONTRA O MORRO
BELEM, 3 (Asapress) — As primeiras fotos chegadas do local do desastre com o "Presidente" da P.A.A. revelam que o aparelho ficou completamente destruído. Vendo-se pedaços da bela aeronave espalhados numa distância de 4 quilômetros. Subiu para quinientas as pessoas que colaboram nas pesquisas.

Informa-se que o aparelho antes de atingir o solo, foi de encontro a um morro de 400 metros de altura, explodindo em seguida. Adiante-se o fato, tendo em vista a violenta colisão registrada em Barreiras. Adiante-se mais, que o avião explodiu cerca de 4 horas da madrugada, do dia 29-4-52.

ALGO DE INESPERADO E REPENTINO OCORREU A BORDO

RIO, 3 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o coronel Heli Costa, diretor das Rotas Aereas, explicou que a retirada do auxílio inter-americano é perfeitamente normal.

Terminamos a primeira fase dos trabalhos, isto é, a localização dos destroços — afirmou. Para isso é que solicitamos a cooperação do Centro de Salvamento das Carajás. A área a cobrir era muito grande, incluindo, mesmo, uma parte das Antilhas, justificando, portanto, o apelo que fizemos, conforme a prática internacional.

A F.A.B., exclusivamente, compete o trabalho final. Já estamos providenciando para que os destroços caíam em posição vertical, esmagando árvores de modo impressionante.

O que houve com o "Presidente" foi algo tão súbito que não houve tempo aos tripulantes para pedirem socorro.

Relativamente ao lançamento de paraquedistas, o major Gustavo Borges informou que não foi mais preciso, mesmo porque não há a mínima possibilidade de existir sobrevivente no desastre.

Concluiu o informante adiantando que dois "Catalinas" que se encontravam em Formosa, receberam ordens para seguir rumo ao local do sinistro, onde seus pilotos estudarão "in loco" as possibilidades do envio de uma caravana para apurar as causas do desastre, o que também é muito difícil.

QUER SALTAR NO LOCAL VOLUNTARIAMENTE
RIO, 3 (Asapress) — O engenheiro Carlos Teles, ex-diretor da Estrada de Ferro do Tocantins, profundo conhecedor da região onde caiu o "Presidente", está agindo junto às autoridades da F.A.B. a fim de conseguir meios para pular junto aos escombros do quadrimotor.

REGIÃO INFESTADA POR FERAS E INDIOS BRAVOS
RIO, 3 (Asapress) — Revela-se que os paraquedistas que deviam descer no local onde caiu

o "Strato Cruiser" da Pan-American não o fizeram em virtude da escuridão.

Caravanas de salvamento que sobrevoaram o local, em baixas altitudes informaram que o aparelho, espantado, reduzido a destroços, dá a impressão de que explodiu em pleno vôo, embora essa hipótese seja muito remota.

Quanto à situação dos ocupantes do avião, parece não existirem mesmo mais dúvidas de que estavam todos realmente mortos. Muitos cadáveres são avistados, bem como espalhados e alguns, até mesmo distantes da fuzelagem do aparelho.

As autoridades brasileiras, agindo em cooperação com o Serviço Internacional de Pesquisas, empregam todos os esforços no sentido de encaminhar uma caravana ao local, enfrentando as dificuldades de acesso.

Ontem à tarde, o sr. Gama Malcher diretor do Serviço de Proteção aos Índios, informou a reportagem que se comunicou com o posto indígena de Tapirapá, que fica bem perto do ponto onde caiu o "Presidente", autorizando o respectivo chefe, que é um sertanista profundo conhecedor da região, a localizar os destroços do aparelho sinistrado, levando medicamentos e todos os recursos à mão — que pudessem ser usados no caso de se encontrarem com vida alguns passageiros da aeronave. Acrescentou que a região onde caiu o avião, não é infestada de índios bravos e sim de índios já assimilados pela civilização e que mantêm contato freqüentes com o posto de atração, onde recebem, inclusive, alfabetização e assistência completa. Respondendo a uma pergunta, o sr. Gama Malcher confirmou que os índios sob o comando daquele posto de atração, estão procurando o avião sinistrado, sendo quase certo que encontrarão os destroços, antes da caravana que deve partir de Belém.

O sr. Gama Malcher revelou ainda que, ao entrar em contato com o posto de Tapirapá, determinará que uma caravana de índios mansos, comandados por um funcionário do posto, suba pelo rio Araguaia, em motor de popa, num raio de 50 a 60 quilômetros, até a altura da zona onde foram localizados os destroços do "Presidente". Outras caravanas de índios mansos e de trabalhadores do posto de atração já foram despatchadas para o local onde caiu o avião. (Conclui na 14.ª pag.)

"LES VIEILLES" CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Estou lendo um grande volume de 560 páginas intitulado "Historia Aeronautica del Chile", de Enrique Flores Araya. Se me vem a ideia de escrever um livro, o capítulo II se intitula: "Os Chilenos Sanchez e Edwards". Esse capítulo tem apenas 10 páginas mas versa um tema que talvez algum dia dê motivo a volumes aporcionados. Refere-se aqueles dias em que se falava na Europa de aviação e o Chile da Manchou de dar a volta à Torre Eiffel de avião, como hoje se fala de uma viagem de foguete à Lua.

Sanchez e Edwards se iniciaram na aviação em dezembro de 1908, isto é, quase exatamente cinco anos depois do milagre de Kitty Hawk, onde Wright voo uma distância igual à metade da largura da asa de um bombardeiro dos nossos dias. Mas em 1908, isto é, 24 anos antes de Kitty Hawk, Clement Adler havia experimentado o seu avião a motor "L'Éclair" e em 1907 havia voado 300 metros em "L'Avion". O vôo de Adler estava a caminho de incorporar-se à lenda como o de Icaro e ninguém sabia ao certo em 1908 se a inteligência e a coragem humana seriam capazes de fazer da fanfarrinha de Kitty Hawk alguma coisa mais do que o que se fizera com a de Adler. Sanchez e Edwards presenciaram o futuro grandioso da aviação. Rapazes de dinheiro, rebentos de opulentas famílias chilenas, resolveram trocar a sua regalia vida parisiense pela de aventuras do ar e esportistas do espaço. Transformaram-se assim em mosquiteiros brinçalhões que diariamente desafiavam a morte em aparelhos inverosímeis e diante das forças desconhecidas da natureza mais perigosas do que as espadas dos contendores de "Artagnan".

Há exatamente 41 anos, publicou-se o primeiro sumário técnico oficial a respeito da força aérea militar. Vê-se nele que a França possuía então 28 aviões militares; a Alemanha 24; a Itália, 8; a Rússia, 6; a Inglaterra, 3 e os Estados Unidos, 1. Entretanto, três anos depois, a aviação alemã era uma ameaça na França. Os alemães eram então chamados pejorativamente na França de "Béghes" e em 1916, quando ainda se pelejava na primeira Guerra Mundial, a revista "Le Mécane" dedicava uma página para recordar os 10 aviadores que haviam assistido ao "meeting" de aviação de Berlim de 1909. O título diz o seguinte: "Os que tinham os boches na aviação". Ao pé da gravura com as silhuetas dos 10 pioneiros se encontra esta lista: 1. Emilio Edwards (chileno), 2. Hermann Dörner (boche), 3. Sanchez Beca (chileno), 4. Louis Bleriot, 5. Hubert Latimer, 6. De Caters, 7. Alfredo Lablanc, 8. Henry Farman, 9. L. Molon, 10. Henry Rougier. Naquele ano, realmente, se efectuaram as três primeiras conferências de aviação da história em Berlim, em Berlim e em Hamburgo e as três assistiram as três voaram os dois pilotos chilenos.

Existia em Paris uma associação amigável de "pilotos com mais de 18 anos de idade". Tem o nome oficial de "Les Vieilles Tiges"; Pioneiros e Anciãos de Favição. Em outubro de 1947, esse clube designou como seu membro honorário Emilio Edwards Bello, atualmente embaixador do Chile em Cuba, "em atenção", diz a resolução, "ao papel desempenhado na aviação francesa da época heroica, participando dos primeiros 'meeting' de aviação em Reims, Berlim e Hamburgo, em 1909". Sanchez Beca pertencia muito tempo antes a essa associação e compreende-se porque. Quando a família de Edwards teve notícia por telegramas de que Emilio se achava gravemente ferido em consequência de acidentes em Berlim e Hamburgo, enviou o seu recado imediato ao Chile. Sanchez Beca ficou em Paris, onde foi piloto de Voisin, fundador da escola de aviação de L'Espère, desenhador e construtor de biplanos, monoplanos e hidro-aviões que tinham o seu nome e que havia montado uma fábrica de aviões que, ao terminar a primeira Guerra Mundial, empregava mais de 2 mil operários. Edwards não se limitou a ensinar os boches a voar. Em 1910, em Berlim, deu o Kaiser Guilherme II, que o "vin numa arvore", foi visita-lo no hospital. Foi ainda o primeiro piloto que voou em Hamburgo.

Com razão chama "Les Vieilles Tiges" a essa era a "época heroica da aviação". Por isso mesmo, é curioso que se tenha escrito tão pouco a respeito dela. Quando Edwards e Sanchez eram pioneiros da aviação não havia mais de 50 aviões em toda a Europa, quase todos na França e na Alemanha. A Inglaterra não os tinha. O "as" de aviação era Farman, que realizou a primeira "viagem aérea" entre Moulon e Le Grand, sendo da escola aeronáutica onde estudavam os chilenos, em Reims, viagem essa de ida e volta, em que percorreu a incrível distância de 6 quilômetros. Em julho desse mesmo ano de 1909, Bleriot atravessou o Canal da Mancha, Latham havia fracassado na empresa, pilotando um "Antoinette", construído por Levassour. Diante do insucesso, Levassour chegou à conclusão de que os vôos de distância dependeriam da capacidade dos aviadores de ganhar altura. E propôs-se construir um aparelho tão poderoso que se elevasse até 1.000 metros, o que era considerado então uma utopia. Edwards lá se o piloto dessa nova máquina.

Os alemães já nessa época haviam percebido as possibilidades militares da aviação. Por isso, mandaram ao "meeting" de Reims dois "observadores" que convidaram os dois chilenos para o "meeting" de Berlim nesse mesmo ano, que foi o berço da "Luftwaffe" de Goering. Quando Edwards caiu com o seu avião em Berlim, os "tecnicos" alemães examinaram cuidadosamente o semi-destruído biplano Voisin. Edwards e Sanchez haviam pago 24.000 francos cada um pelos seus biplanos. Se um americano concordou a comprar ao primeiro "meeting" de aviação, o de Reims, foi ele Glen Curtiss, precursor da indústria aeronáutica, que agora ocupa o terceiro lugar entre os maiores dos Estados Unidos. Muito mais coisas interessantes para profissionais e profanos existem na "Historia Aeronautica del Chile", mas as breves páginas dedicadas ao período quase novelesco de Sanchez e Edwards não sem dúvida as mais curiosas e empolgantes.

A CONFIANÇA NA LEGALIDADE

A confiança na supremacia da lei é a força substancial do regime democrático. Uma vez estremeada essa confiança, estremeada está, em seus fundamentos, a democracia. Já por volta de 1893, Rui Barbosa, diante dos abalos profundos que ameaçavam a Constituição republicana, articulava a fórmula "legalidade a todo o transe". Procurava ele, desse modo, reforçar as bases do regime, impedir os aflusos da caudilhagem, evitar que houvesse a perigosíssima separação entre a lei e a realidade, numa República que iniciava seus primeiros passos.

Na verdade, nas democracias de longo curso, onde o exercício da legalidade se tornou um hábito, uma maneira espontânea e natural de compreender-se a vida política, a fórmula nunca poderia se transformar num programa.

Porem, entre nós, o hábito não se firmou. Mais de sessenta anos de República não serviram para a consolidação da legalidade. Depois de 1930 principalmente vivemos em pleno nevoeiro revolucionário. A Constituição de 1934 foi, desde logo, ao fundo. E, depois de viajarmos por muito tempo às escuras, conseguimos retornar ao roteiro da legalidade constitucional, a partir de 1946.

Por isso, quando agora se fala em reforma constitucional, sentimos que essa ideia, por mais pura e desinteressada que seja, se avoluma como uma imprudência, principalmente porque, nas incertezas do presente ficam estremeados em seus fundamentos, as convicções indispensáveis ao império da legalidade.

Posta, em dúvida, na sua eficácia, as virtudes da Constituição, desfeita a sua autoridade de um verdadeiro pacto de garantias, desmoralizado o esforço constituinte da nação, — está, "ipso facto", ao sabor das dúvidas mais perigosas, o arcabouço de nossos direitos.

Zoologia, Mitologia e Citadura LUIZ SILVEIRA MELLO

Em insistentes artigos de imprensa, tem o sr. Benedito Costa Neto, distinto advogado em São Paulo, ex-deputado "pessidista", evidenciado seu fervoroso admirador da Constituição de 1936, revoltando-se contra a emenda parlamentarista e insurgindo-se contra qualquer reforma daquele estatuto político. Já chegou ele, em um dos seus artigos, a equiparar os parlamentaristas a burros empacados à beira de estrada, apesar de haverem os orelhudos jumentos conseguido esmagar a maioria no Congresso de Buzardos Constitucional de 1949 e de constituírem maioria na Câmara dos Deputados Federais. E já deixou também transparecer desconfiança à ideia de reforma manifestada pelo chefe do seu gremio partidário, sr. Amaral Pezoto, não obstante haver esse presidente do partido majoritário na referida Câmara se comprometido, em sua última entrevista, a não tomar nos videntes dispositivos constitucionais relativos às inelegibilidades.

Entretanto, lamentável é que o insistente adversário de qualquer reforma ou emenda nada tenha ainda escrito de esclarecedor ou conciliante, na guerra aos parlamentaristas, com afirmativas infundadas, e na descrença ao propósito externado pelo governador do Estado do Rio, contra quem colocou Medusa, Juno e outras entidades mitológicas...

Em um dos últimos artigos, pensou o sr. Benedito Costa Neto que

Comercio de mate paulista com o Chile

CURITIBA, 3 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha recebeu no Palácio os srs. Agostinho Leão Filho e Idefonso Fontana, diretores do Sindicato da Industria de Mate do Paraná, que apresentaram um memorial, peticionando o apoio governamental para a regularização da situação do comércio de exportação do mate para o Chile, face as modificações havidas em relação ao produto nacional naquele mercado.

O governador ouviu os industriais, prometendo estudar o caso com a devida atenção.

Estiveram presentes à reunião os secretários da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, srs. Gomes Costa e Newton Carneiro, bem como o presidente do Banco do Estado, coronel Paula Soares e o Diretor do Departamento da Receita, sr. Sezotris Sarmiento.

POLITICA NACIONAL

"EM AÇÃO UM PLANO DE ADEMAR PARA SABOTAR O GOVERNO DE VARGAS"

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O delegado do I.A.P.C. nesta capital declarou que o sr. Ademar de Barros "está articulando uma campanha de desmoralização do sindicalismo e dos líderes sindicais para indiretamente atingir o sr. Getúlio Vargas, dificultando-lhe a administração pública".

Respondendo à acusação de um matutino local durante as manifestações trabalhistas de 1.º de Maio, disse o sr. Hernani Maia, que tem provas do que afirma restando mesmo o ex-governador de São Paulo e chefe do P.S.P. a um debate publico para que explique ao povo a origem de sua fortuna.

Congresso de Cultura do Trabalho

RIO, 3 (A. N.) — Por iniciativa do sr. governador Munhoz da Rocha, realizou-se em Curitiba, em maio de 1952, um Congresso de Cultura do Trabalho, com a participação de juristas, médicos, sociólogos, professores, universitários e educadores. A ideia do chefe do Executivo paranaense mereceu o apoio do sr. presidente da República e do sr. ministro Segadas Viana, ambos já convidados para a abertura da conferência. O professor Humberto Grandjean, por delegação do sr. governador Munhoz da Rocha, também convidou para participar do Congresso a sra. Alzira Vargas do Amaral Pezoto que prometeu visitar o Paraná naquela oportunidade. Durante a conferência, serão debatidos os problemas da educação rural e da educação industrial e também a criação da Universidade do Trabalho.

Precioso achado

SALVADOR, 3 (Asapress) — Um achado de grande importância vem de ocorrer na fazenda do sr. Nelson Cardoso, no município de Barra do Rio Grande, na região do São Francisco. São duas peças osseas, petrificadas. Segundo a opinião de um técnico da Universidade de Roma, que as examinou, constituem elas parte do maior esqueleto até agora encontrado no mundo, devendo medir 10 metros de comprimento por seis de altura. O precioso achado foi comunicado ao Museu Nacional e ao Ministério da Educação.

PRESOS DOIS INDIVIDUOS SUSPEITOS EM MATO GROSSO

Historia complicada de um preto que fala somente o inglês

RIO, 3 (Asapress) — Revela-se que foi preso na cidade de Bela Vista, em Mato Grosso, o indivíduo Dwight Afganistan, que, expressando-se em inglês, declarou ser cidadão norte-americano, informando mais ter sido furtado de uma pasta, contendo toda a sua documentação e a importação de 300.000 cruzeiros, motivo este que o impedia provar suas alegações.

Entretanto, Dwight Afganistan não soube explicar o que fazia naquela cidade da fronteira com o Paraguai. Sua detenção fora simplesmente porque, numa longa cidade, onde os habitantes falam o português, o espanhol e o guarani, tornou-se suspeito, por ser preto e falar o inglês fluentemente, chamando a atenção para sua pessoa.

Impossibilitado de investigar a história contada por Dwight, que se diz ainda conselheiro ad-hoc, a polícia de Mato Grosso mandou-o para o Rio, onde foi ele apresentado à Divisão de Polícia Política.

All, Dwight repetiu toda sua história. A polícia carioca acha que, relativamente ao dinheiro furtado, Dwight está falando a verdade. Quanto à sua condição de conselheiro, a resposta foi dada pela própria embaixada americana, que declarou desconhecer tal diplomata e ignorar sua estadia no Brasil.

Para comprovar as alegações que fez, Dwight foi obrigado a preencher, em documentos especiais, todos os dados sobre a sua

IV Centenario da Fundação de São Paulo

RIO, 3 (Asapress) — Na ultima reunião do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, o engenheiro Flavio Vieira, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por aquele órgão do IBGE: "A 25 de Janeiro de 1954 comemorará a cidade de São Paulo o IV centenario de sua fundação. Esse evento vai ser comemorado festivamente, não só pelo grande e glorioso Estado bandeirante, mas também por todo o Brasil, que muito se ufana dessa bela, magnífica e opulenta metropole, que tem sua origem no historico Colegio de São Paulo, que 13 jesuítas, sob a orientação de José Anchieta e Manuel da Nobrega, ergueram nos campos de Piratininga, ao tempo do segundo governador geral Duarte da Costa. A efemerida de 25 de Janeiro de 1954, pela sua alta significação, pelo notavel marco que é de nossa historia, de nossa geografia e da nossa civilização, não pode deixar de ser celebrada pelo Conselho Nacional de Geografia. Cumpre-nos prestar à esplendida capital paulista a nossa homenagem, a manifestação publica do Conselho pela passagem dos quatrocentos anos de sua existencia. E essa manifestação, para que tenha um cunho objetivo, cremos ficar muito bem se revestirmos de um sentido altamente cultural. Assim pensando, propomos que a Assembleia Geral do Conselho, com o colaboração das divisões de Geografia e de Cartografia organize um programa visando a participação do Conselho Nacional de Geografia nas celebrações do IV centenario da cidade de São Paulo. Nesse programa, que será previamente submetido a apreciação do Diretorio Central, deverão ser previstas as publicações de um livro e de uma monografia referente ao município de São Paulo, a realização de um concurso, a realização de um concurso de 1953, e premiada pelo Conselho Nacional de Geografia".

NOTAS E COMENTARIOS

EXCESSO DE VELOCIDADE

As estatísticas acusam aumento dos desastres fatais na via pública e, entre eles, continuam elevados os resultados de atropelamentos e colisões causados por imprudência dos motoristas, imprudência, em geral, constituída pela excessiva velocidade com que vão através dos veículos através da cidade.

Não é preciso grande soma de esforços para verificar a existência desses dados apavorantes; basta a qualquer cidadão interessado estacionar durante um quarto de hora em qualquer esquina de São Paulo, principalmente em ruas e avenidas asfaltadas, e terá tempo suficiente para certificar-se dos

Aprovado projeto da Loteria Federal

RIO, 3 (Correio) — A Câmara Municipal aprovou, em segunda discussão, a instituição da Loteria do Distrito Federal, estabelecendo o respectivo projeto que os lucros da exploração dessa loteria serão escriturados na Secretaria de Finanças como renda de aplicação especial em serviços de assistência hospitalar. O substitutivo da Comissão de Finanças, favorável a que a loteria fosse explorada pela própria Prefeitura em forma de autarquia, foi rejeitado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ — Movimento do dia, Cr\$ 22.303.167,80. Total do mês, Cr\$ 22.303.167,80. — Saldo anterior, Cr\$ — Movimento do dia, Cr\$ 31.021.281,50. Total do mês, Cr\$ 31.021.281,50.

Quer vender trigo em troca de café

RIO, 3 (Correio) — O sr. Rui de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse à imprensa que a Turquia vem oferecendo insistentemente trigo ao Brasil sem que ninguém aqui tem interesse pela oferta. "Há tres meses os turcos estavam oferecendo 300 mil toneladas, e embora aqui estivesse todo esse tempo um enyaido especial de Estambul, ninguém decidia nada a respeito. Pois agora a Turquia só tem 100 mil toneladas porque já vendeu a outros 200 mil. O representante turco continua de Healdes para Pálios, e quando resolvermos alguma coisa já nada mais poderemos comprar". Arrescendeu o sr. Rui Almeida que a Turquia exige dólares para esta transação, pois vende o seu trigo em troca de libras e sujeita-se a deixar metade do valor para ser pago em café.

MEIO SEculo DE FORMATURA

A TURMA DE 1902 — O REGULAMENTO EPITACIO — GRANDES FIGURAS MASCULINAS — UMA FIGURA FEMININA

PLINIO PACHECO também aposentado, após carreira desvalada no Ministério Público, carreira que se encerrou já na capital. Por fim, (salvo alguma omissão que me será desculpada) d. Maria Saraiwa, a primeira "bacharela" em direito pela nossa Faculdade, pertencente a um tronco de juristas de polpa dos quais o maior expoente foi seu irmão, o grande Canuto Saraiwa que, da presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo ascendeu ao Supremo Tribunal para ali ocupar a cadeira que Joaquim de Toledo Piza tanto dignificava.

A colação de grau de uma turma a que pertencia uma mulher, primeira figura feminina paulista a conquistar esse diploma atraina para a festa a curiosidade de uma grande parte da população de antiga capital, cidade que, em 1902, não tinha mais de 200.000 habitantes. Com essa curiosidade, misturou-se a expectativa — para muitos de esperança — no êxito da diplomada, para outros de dúvida ou descrença nos seus êxitos, pela convicção, (que essa jurista viria definitivamente dissipar) de deficiência de juristas femininas no exercício de uma carreira que, mais do que qualquer outra, exige dos seus titulares atributos complexos que à mulher então se recusavam, muito embora duas outras mulheres, Maria Coelho e

3 de maio de 1902 foi a festa da colação de grau de uma parte, a parte maior, da turma de bacharela, que a valiosa Academia de Direito havia dado o curso após a matrícula realizada em 1893. Foi o quinquênio que assinou o fim do governo de Prudente de Moraes, com agitações políticas extensas e graves, encerradas pela campanha eleitoral que assegurou a vitória da chapa Campos Salles — Rosa e Silva, um paulista e um pernambucano e abriu o quinquênio de governo de Campos Salles, com Epitácio Pessoa na pasta da Justiça. Com a reforma do Código de Ensino das escolas de curso superior, iniciou-se o regime do decr. 2.390, de 1.º de Janeiro de 1901, denominado "Código Epitácio", que provocou hostilidade da parte dos estudantes, pascatas, enterros simbólicos pancadarias. Não era esse Código, entretanto, muito diferente do anterior, a não ser na parte relativa à administração interna das Faculdades de Direito e a exigências e formalidades dos concursos para provimento das vagas que nas Congregações se verificassem. Mas acabou de vez com a calamitosa frequência livre e os cursos em séries, que em períodos de quatro, tres e, até dois anos e meio de matrícula.

A turma de 1898 iniciou o curso sob um regime concluindo-o sob o regime novo, mas os componentes dela permaneceram os cinco anos com frequência efetiva e, quanto era de se desejar, assídua e proveitosa.

O único elemento da turma do período que se notou foi o do último ano, encerrado em 1901, com a colação do grau e diploma. Outra parte da turma era a do quinquênio em novena.

Do primeiro grupo, que é o que

Myrthes Campos, ao que parece diplomada pela Academia do Recife, já houvesse rompido as primeiras barreiras anti-feministas e houvesse assumado, mais uma vez a tribuna judiciária. Foi Tobias Barreto quem, em 1879, em sua dupla qualidade de professor de direito e deputado, deu o primeiro passo. Foi o primeiro a apresentar o projeto de concedendo auxílio a duas jovens pernambucanas dotadas de brilhantes inteligências, mas impedidas de realizarem o curso jurídico por falta de recursos financeiros e, mais do que isso, pela relutância encontrada na maioria da Congregação em admitir a matrícula. Era o primeiro embaixador que, pela palavra ardorosa daquele scriptor genial, estavam sofrendo as velhas barreiras da legislação portuguesa que mantinha aquela quase repugnância pela ampliação da capacidade jurídica e intelectual da mulher que se topava no direito romano, condenada no "Senatus Consultus Velleianus" (Ne pro muliere feminine Intercederet — do fragmento de Paulo).

Isso é, porém, assunto para outras divagações.

Lembrei alguns dos vivos.

Relembramos os mortos, entre os quais se incluem figuras de conceito e renome tão alto como os desses sobreviventes.

Dois grandes poetas e literatos — Batista Cepellos e Cyro Costa, Cepellos o prodigioso moço que começou a vida como carcereiro, garçom e praça de polícia e, quando parecia alcançar o pináculo da carreira literária, jornalista e profissional, cortou a vida num final de loucura, afogando-se no Rio de Janeiro, numa das suas crises de pedra, na qual se despedaçou; Cyro Costa, serventário de um Registro de Títulos que mais se preocupava com as belezas da rima, do ritmo e da cadência harmoniosa dos seus versos, do que com a conferência e conserto de certidões e peças que passavam pelo seu cartório; Angelo Gabriel da Veiga, o nosso inesquecível "Labeleiro Veiga", que pelas seduções inatas da sua personalidade, toda delicadeza e ternura fez de um cartório novo um dos melhores e vastamente frequentados de São Paulo, deixando ali um exemplo que ainda se faz sentir no filho que recebeu a herança de seriedade e de rigor na qual a clientela descansa em plena tranquilidade; Laerte Assumpção, talento oratório que depois voluntariamente se dedicou em negócios e na atividade agrícola sem, entretanto, jamais coriar as amarras com a literatura clássica e as belas coisas do espírito por uma tendência incoerente que lhe vinha do sangue e o impelia para os altos proble-

mas economicos e politicos, virtudes essas que afinal o levaram a presidência da Constituinte Estadual de 1935 que nos deu a Constituição de 9 de julho. Magistrados como Joaquim Mamede da Silva e F. Ferreira Franca.

Escritor como Eurico de Góes e alguns outros que também deram brilho à carreira de advogado como o orador da turma, Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Pinto e Silva, Nicanor de Arruda Penitendo, Herculan Cesar e Afonso Moreira.

A colação solene do grau foi presidida por Vicente Mamede de Freitas, lente mais velho, por estar ausente e alquebrado pelos velhos achaques, o diretor nonagenário barão de Ramalho que se arrastava nos seus ultimos meses de vida. Como parafuso tomava assento ao lado da mesa, imponente e com a sua natural majestade, Brasilio Augusto Machado de Oliveira, o príncipe da tribuna judiciária de S. Paulo.

A chamada dos bacharelados acudiram apenas Maria Augusta Saraiwa, Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Afonso Moreira, Herculan Cesar, Eurico de Góes, Cláudio Brann, J. dos Santos Viana, Leopoldo Carrão de Magalhães Castro, Abelardo Roca, Angelo Gabriel da Veiga, Amadeu Lisboa, Alfredo de Lima Camargo, Fernando Mendes de Almeida Junior, Antonio de Paiva Azevedo e José

REGISTRO POLITICO

FRANQUIA TELEGRAFICA

A denúncia formulada, há dias, da tribuna da Assembleia, e anteriormente reformulada através de citação de documentos, e relativa a um ato do diretor geral dos Correios e Telégrafos, mandando que se desse franquia telegráfica a todos os funcionários que quisessem imprimir um cidadão, presidente de um partido político, é das mais graves e não pode ficar tão somente na simples denúncia ao Poder. A questão assume características mais sérias, principalmente quando se sabe que dentro da legislação vigente e em respeito aos princípios constitucionais, apenas o Parlamento, através da iniciativa de um projeto de lei que ainda depende da sanção governamental, poderia facultar aquela franquia, estabelecendo, precisamente, os fundamentos do ato. Trata-se, não resta a menor dúvida, de um prejuízo ao caráter público, que se viu desfalado de uma certa determinada importância que obrigatoriamente seria arrecadada, porque um simples diretor de repartição, sem qualquer autoridade para isso, achou-se no direito de obsequiar um chefe político do qual é corresponsário.

E' preciso que a falta seja devidamente esclarecida e que os responsáveis respondam pelo erro que cometeram. Não é possível que se continue na maior indiferença porque daí adviria a abertura de um precedente cujas consequências seriam imprevisíveis.

A admitir-se o ato do diretor geral do DCT, dentro de pouco tempo o qualquer chefe de Ministério da Fazenda se acharia com o direito de determinar a não cobrança de impostos, para ser gradável ao político de sua preferência; os chefes do Ministério da Vição mandariam que se construissem estradas e pontes para satisfazer ao desejo de dirigentes dos partidos nos quais pertencem; o material e os utensílios de propriedade da União poderiam ser dados a quem deles quiseram simpatia política dos responsáveis. Seria um continuar constante de atos irregulares, que poderiam prejudicar a toda a nação.

De mais a mais, não se pode admitir a exceção aberta pelo diretor do DCT, uma vez que tem o direito a receber telegramas de todos os cidadãos brasileiros que paguem seus impostos, cumprem seus deveres para com o país e que também fazem aniversários como qualquer outro mortal.

O caso da franquia telegráfica não pode ficar apenas na denúncia. Deve ser pedido ao ministro da Vição para que sejam verificados quantos telegramas foram, gratuitamente, encaminhados ao "chefe nacional" do "P.R.P.", calculada a importância que seria arrecadada e pela mesma responsabilidade do diretor geral do DCT.

Se é o caminho certo que deve ser seguido e mostrado, como exemplo, a todos aqueles que pretendam manifestar, através do Brasil público, sua simpatia a qualquer chefe ou chefe político.

CONFERENCIA

Deverão chegar amanhã à esta capital os governadores dos Estados compreendidos na bacia do rio Paraná a fim de, em companhia do chefe do Executivo bandeirante, realizarem a segunda conferência para o debate dos problemas que interessam às unidades da região.

Outros governadores do norte também deverão comparecer e

participarão de debates, em mesa redonda, e relativos à elevação do custo de vida.

CONVENÇÃO

O diretório nacional do P.T.B., pelos elementos ligados ao sr. Dinarte Dorneles, vai se reunir na

PALACETE PRATES

ELEITA A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DA CAMARA

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, realizou-se ontem, às 10 horas, na Sala da Imprensa "Amadeu Amaral", a cerimônia de eleição da diretoria que vai dirigir os destinos da Associação dos Cronistas da Câmara Municipal no atual exercício.

A CHAPA VENCEDORA Voltaram todos os cronistas, acusando a apuração o seguinte resultado: — para presidente, José Herculanio Pires, dos "Diários Associados"; para secretário, Luiz Del Nero Neto, da "A Época" e para tesoureiro, Hosael Cavalcanti. Essa chapa foi eleita por unanimidade.

O presidente que ontem encerrou seu mandato, sr. Eugenio Gerel, da "Ultima Hora", transmitiu o cargo ao presidente eleito e aos novos diretores. O sr. Herculanio Pires traçou o programa de seu mandato, afirmando que continuaria com a mesma linha seguida pelo sr. Eugenio Gerel e presidentes anteriores, que deram à Sala de Imprensa e aquela associação de classe uma posição de independência.

Presentes à cerimônia estiveram os líderes de quase todas as bancadas e o deputado estadual Janio Quadros.

Falaram diversos oradores.

COLOCAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE O retrato do sr. André Nunes Junior, que ocupou no ano passado o cargo de presidente da Ca-

proxima terça-feira, constando da agenda de seus trabalhos a fixação dos temas para a próxima convenção nacional marcada para o dia 12. Acontece, entretanto, que a convocação foi feita apenas por cinco elementos, sendo inferior ao numero exigido para semelhante ato e que é de seis.

Ao que tudo indica, os chefes petebistas ligados ao sr. Dinarte Coelho vão impugnar a convocação.

Será, assim, mais um problema dentro do P.T.B.

PRESIDENCIAS

Estão praticamente constituídas as comissões permanentes da Assembleia, com a eleição de seus presidentes. Assim é que para a Comissão de Constituição e Justiça foi eleito o sr. Lincoln Peltiano, para a de Finanças o sr. Leonidas Camarinha, para a de Educação o sr. Osny Silveira... para a de Saúde o sr. Scalamandré Sobrinho e para a de Serviço Civil o sr. Broca Filho.

MINISTRO HORACIO LAFER

Das mais expressivas para os nossos círculos administrativos econômicos e sociais foi a data de ontem, em que transcorreu o aniversário natalício do ministro Horacio Lafer, personalidade das mais brilhantes da vida pública brasileira, ora representando São Paulo no governo da República.

Economista reconhecido e acatado por seus estudos, homem público com notável folha de serviços prestados ao país, o ministro Horacio Lafer vem imprimindo à sua gestão no Ministério da Fazenda sã orientação, restabelecendo o equilíbrio orça-



Ministro Horacio Lafer

mentário, mediante eficiente arrecadação dos tributos e decidida compreensão das despesas, resultando sensível alívio financeiro. A nova política financeira que vem sendo realizada pelo Ministério da Fazenda, graças à atuação do ilustre aniversariante, já produziu evidentes melhorias, sensíveis sob vários aspectos, autorizando a maior confiança no futuro do país.

Na sua passagem pelo Legislativo Federal, o sr. Horacio Lafer teve ocasião de demonstrar sua grande capacidade de trabalho, imprimindo à Comissão de Finanças um ritmo de trabalho e de produção sempre lembrado. E agora, no Ministério da Fazenda, vem não só confirmando o prestígio de que sempre gozou no mundo das finanças e da economia nacionais, como correspondendo a quanto dela esperava o país, seja concentrando as forças produtivas em torno da nova política financeira do governo brasileiro, como efetuando, mercê de sua reconhecida experiência e capacidade realizadora, ampla obra de desenvolvimento das forças econômicas da Nação.

Na sua passagem pelo Legislativo Federal, o sr. Horacio Lafer teve ocasião de demonstrar sua grande capacidade de trabalho, imprimindo à Comissão de Finanças um ritmo de trabalho e de produção sempre lembrado. E agora, no Ministério da Fazenda, vem não só confirmando o prestígio de que sempre gozou no mundo das finanças e da economia nacionais, como correspondendo a quanto dela esperava o país, seja concentrando as forças produtivas em torno da nova política financeira do governo brasileiro, como efetuando, mercê de sua reconhecida experiência e capacidade realizadora, ampla obra de desenvolvimento das forças econômicas da Nação.

O melhor caminho sueco



SCANIA-VABIS

Produto da mais antiga fabrica do mundo

Em exposição

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

Rua Visconde do Rio Branco, 620

NOVO PRESIDENTE NA COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE

Na última reunião dos membros da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho comunicou aos seus companheiros, por ter-se licenciado por um mês, transmitia o cargo de presidente da comissão executiva ao dr. João Pacheco Fernandes.

Em rápidas palavras, o presidente que se licenciava disse da

certeza que tinha em que seus auxiliares continuassem colaborando com seu substituto, a fim de que, em seu regresso, os trabalhos estivessem em pleno desenvolvimento.

Em seguida, comunicou também que fora nomeado para o cargo de diretor geral da Comissão o dr. Valdecar Rodrigues Alves, que anteriormente exercera o cargo de assessor jurídico.

Fazendo uso da palavra, o sr. Pacheco Fernandes disse que constituiria para ele absoluta surpresa a sua designação para substituir o sr. Francisco Matarazzo durante sua licença. Sentia-se à vontade em assumir a direção dos trabalhos da Autarquia, pois sabia da atmosfera de cooperação ali existente.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria em sessão conjunta com a reunião extraordinária do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: Apresentação sintética de casos clínicos: drs. Antonio Branco Lefevre e Abílio Anglin, "Sobre dois casos de micropatia post-vaccinal tratados por anti-histaminicos". Symposium sobre a hexágono neogenética: dr. João Batista Parolari, "Bases arquitetônicas da continência e esvaziamento da bexiga"; dr. José Antonio Levy, "Fisiopatologia da micção hexágono neogenética"; drs. Darel Vilela Huber e Dario Tracanello, "Diagnóstico e tratamento urológicos da bexiga neogenética". Discussão.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante abril, 372 leitores e fez 12.249 empréstimos, sendo 7.123 de ficção e 5.424 de estudo. O total de livros em circulação é de 10.453 em português; 842 em inglês; 820 em francês; 131 em espanhol; 293 em italiano e 704 em alemão. Com essas inscrições, eleva-se a 34.990 o número de leitores cadastrados.

EM PROL DA SOLUÇÃO DE UM DOS PROBLEMAS DA VIDA ATUAL...

Os gerentes das filiais da S. A. Philips do Brasil visitam a fabrica Junker & Ruh — produtores dos fogões "PHILIPS".



No ensejo de apresentar aos seus gerentes de filiais em todo o país, as características e aperfeiçoamentos técnicos dos fogões "PHILIPS", a gás de querosene, a S. A. Philips do Brasil convocou-os para uma reunião em S. Paulo, promovendo uma visita coletiva à fabrica Junker & Ruh, que está encarregada da produção desses fogões, de cuja patente é única concessionária a organização Philips.

A caravana de gerentes foi recebida na fabrica pelos srs. dr. Paulo Machado de Oliveira e Luiz Paterno, respectivamente diretor-gerente e diretor-comercial daquela industria, bem como pelo sr. Gino Corinaldesi, engenheiro dos Estabelecimentos Dante Martini, de Buenos Aires, cessionários da patente do processo de gasificação do querosene.

Ali chegados, os visitantes, em companhia dos srs. O. N. Marington, Ernesto Conrad, Georges O. Ogilokoff, engenheiro especializado, e Roberto Willington, gerentes da Philips, percorreram as varias dependências daquela industria, tendo oportunidade de apreciar as diversas fases de fabricação dos fogões "Philips". Nessa ocasião o sr. Luiz Paterno fez uma demonstração do funcionamento dos fogões "Philips", que em breve serão lançados à venda, explicando aos presentes o perfeito funcionamento, as vantagens e facilidades de uso desses fogões. Na foto, pode-se observar os gerentes da "Philips" quando de seu primeiro contacto com o novo produto "Philips", destinado, em boa hora, a solucionar um dos mais sérios problemas do lar e da familia, através de fogões de comprovada eficiência e de consumo minimo, pelo emprego de combustível barato.



MAIO
mês da gabardine

o tecido certo para o tempo incerto

Roupas de ótima gabardine pura lã, fio australiano, pré-encolhido. Côres moderníssimas.

\$1.450

Roupas de finíssima gabardine pura lã "Santa Branca", fio inglês, pré-encolhido. Côres da moda.

\$1.600

S. Paulo tem todos os climas num só dia. Para enfrentá-los nada melhor que a gabardine, o tecido leve que sempre cai bem, ideal para o trabalho, os passeios e as viagens. A Exposição está apresentando a maior e melhor coleção de roupas de gabardine.

- Côres modernas e vistosas como nunca
- Calças com vinco permanente
- Sob medida para seu gosto, seu tamanho e seu orçamento.

A Exposição

CENTRO: Patriarca eq. S. Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia eq. Catumbi
CAMPINAS: R. Gen. Osório, eq. Fco. Glicério

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO

Aberlas às segundas e sextas das 10 horas da noite.

A pouco e pouco, a despeito das resistências e revoltas íntimas, aqueles que não logram ler nos textos originais, acurados, sendo interpretados pela mistificação sadica dos nossos tradutores. O mal é profundo e a erradicação difícil. Basta frequentar por algum tempo uma editoria qualquer para verificar como é alto o número dos editores a tradutores que se apresentam, anunciando possibilidades inenarráveis. Tais pretendentes ombrem-se quase com os pretendentes a autor. E o que causa maior surpresa, é tudo isso ocorrer num país onde, sabidamente, o trabalho do intelectual está ainda cotado a uma altura que não pode constituir o menor atrativo como profissão financeiramente decente.

E chegamos assim a uma situação por demais curiosa para não ser esasperante: os editores conscienciosos lamentando a falta de tradutores, e uma legião de pretendentes apressados, clamando contra a falta de traduções.

Não importa sejam daquele tipo de tradutor citado por J. L. Corneille, a técnica de vendas, este trecho limpo: "single horse" por esta monstruosidade "cavalos solteiros". Nem se dão conta de que, para bem traduzir é necessário antes de mais nada manejar bem a língua para a qual se vai traduzir, a fim de não se cometerem erros de palmatória como o jovem que traduzindo um romance de Steinbeck ("A Toca de Ouro") coloca em pleno início do século 17, no mar das Caraíbas, esta coisa assombrosa "vapores" de Grenova e Veneza.

Numa tradução de Gustavo Flaubert que por aí anda, mais precisamente no romance "Educação Sentimental", existe isto, simplesmente: a frase "elle la prit sur ses genoux" foi traduzida assim — "a mãe tomando-a nos braços". Há algum tempo circulou em uma publicação destinada à juventude, especialmente a juventude escolar, absurdo seguinte: 2 expressões "spring chicken" que significa realmente o nosso estudante calouro, aparece traduzida como... "frango da primavera".

Mas o imperdoável de fato, meus amigos, o que punge, dói, enerva e justifica um desses incofindos palavrões inventados propositalmente como necessária valvula escapatoria ou aliviativa se o quisermos, é ver como se deturpam impune, completa, altamente obras célebres e queridas, como por exemplo, esse "Cyrano de Bergerac" que ainda há pouco foi levado de tela em tela de S. Paulo numa autentica "via-sacra". No cortejo de infelicidades que é o filme se pusermos fora de contexto a interpretação de José Ferrer e de quem fez o papel do judeu de Guiche, a tradução ocupa lugar de destaque. Pelo seu inefável e autentica. Basta este exemplo: Cyrano, morrendo ainda exclama: "que leva consigo para o alto, 'quelque chose que, sans un pli une tache, j'importe, malgré tout...'. El c'est mon panache". Foi este "Coi panache" surgiu nos letreiros trazidos para "pluma", isto é, "penacho".

Diante disso, como esperar que o publico se compenetre e assista ao menos com silencio, sem os urros, os risos, os histerismos todos, a um pretensa obra de arte? Ou que estime e procure ler e entender as melhores obras escritas? Todos se acham na verdade com direito de tripudiar sobre elas. Cada qual a sua maneira.

HERNANI DONATO

NOTULAS

"GEOLOGICA DA FOME" E A LIMITAÇÃO DOS FILIOS — Ao que parece, o livro do Sr. Jesus de Castro está revolucionando o publico norte-americano. Vez por outra noticiamos aqui um que outro eco ali desperdado pelo trabalho já agora mais do que famoso. Agora coube a vez de pronunciarse a respeito a uma organização que reúne as senhoras catolicas laiques. O Conselho Nacional das Senhoras Catolicas dos Estados Unidos aprovou a deliberação de defender, por todos os meios as ideais contidas no novo livro do prof. Jesus de Castro "Geopolitica da Fome", defendendo ponto de vista contrario ao controle da natalidade preconizada pelos malthusianos. Esta instituição catolica distribuiu milhares de reproduções do artigo publicado pelo cientista contido na revista "Colliers" e organizou um numero especial de sua publicação "Integrity" dedicado ao problema da superpopulação e da análise da obra do prof. Jesus de Castro. Essa iniciativa originou-se do fato de que, defendendo princípios cristãos, a instituição estaria destituida participando da cruzada mundial contra a fome e a miséria que ameaçam a paz do mundo.

CONGRESSO DE ARTES E LETRAS SEculo XX, EM PARIS — José Lins do Rego, apreciado escritor romancista e jornalista patricio, seguiu para a capital francesa no dia 29 ultimo num dos Bandeirantes transoceanicos da Panair do Brasil que, deixando o aeroporto de Galeão naquela data, O intelectual brasileiro recebeu um convite especial dos organizadores do Congresso de Artes e Letras Seculo XX, que se realizará em Paris este mes, para representar o nosso país, naquela cidade de alta cultura. Releva notar que, além de José Lins do Rego, mais um sul-americano vai participar, a saber, o Sr. Carlos de Alencar, poeta e educador, Gabriela Mistral, letitima expressa das letras chilenas que na vida civil usa o nome de Lucilla Godoy. Detentora do Premio Nobel de Literatura, a autora de "Desolación", "Sonetos de Morte", "Vida de S. Francisco de Assis" e outras

obras primas privou durante muito tempo com a sociedade brasileira como consel do seu país, o Chile, em Petropolis.

QUEREM SHAKESPEARE PRECURSOR DO COMUNISMO — "Hamlet" acaba de ser representada em Budapest, e a imprensa comentou essa encenação como uma manifestação progressista. Quando o crime de Claudius é revelado pela sua reação à peça interpretada pelos atores-bufões Hamletapania uma tocha. A imprensa comunista húngara procura explicar o sentido simbolico profundo desse gesto: "No tempo de Hamlet, a Dinamarca era uma prisão em que reinava um tirano, Claudius. Este considerava a liberdade de Hamlet mais a de todo o povo dinamarquês. A Inglaterra também era uma prisão na época de 'Charles', quando esse ultimo Hamlet, Shakspeare mostrou as condições essenciais do seu tempo. Após a grande época de Elizabeth, a era decadente de James I. é exatamente idêntica à de Claudius na Dinamarca". "Para a imprensa comunista húngara que mostra a tirania medieval, 'background' da tradição, como a tirania é o 'background' das tragédias modernas. Apesar das discordâncias dos fatos históricos, pois se Shakspeare existiu, escreveu 'Hamlet' em 1602 e James I. subiu ao trono da Inglaterra em 1603, a adaptação comunista é enganosa. Mas para os jornais vermelhos húngaros, até Shakspeare 'chamar' quando lutava em favor da classe burguesa e do poder real, e contra o sistema feudal, descobriu, rápido, que não tinha nenhuma razão para entusiasmar-se quer pelos burgueses, quer pelo rei... E um dia deixou Londres, onde atingira exito nacional, e voltou para a cidade de seu nascimento. Não mais escreveu e esperou pacientemente a morte".

COLETANEAS — Vários autores. As livrarias do país estão recebendo em volumes de boa apresentação, coletaneas de contos dos autores mais discutidos e famosos tais como Ignazio Silone, Dorothy Parker, John Steinbeck e Erskine Caldwell. São em geral cento e cinquenta paginas onde foram reunidos os contos mais expressivos da vasta bagagem desses autores mundialemente famosos e ora, graças a este trabalho da Editora Cupulo tornados conhecidos do nosso publico.

ERRO de dore sílabas é o alexandrino de tipo francês, que resulta da junção de dois hexassílabos, dos quais o primeiro agudo; no caso de ser grave o 1.º hexassílabo, o segundo deve começar por vogal, de tal modo que haja sinalefa na 7.ª sílaba. Ou "O tarape brutal / rodando no ar, terrível / ou "Uma coluna de ou / ro e purpuras ondescentes" (Bilac). A criptogamia da sinalefa impõe-se em França a partir da metade do XVI século; antes, se o primeiro hemistiquio era grave, não havia sinalefa: — a 7.ª sílaba era extra-métrica, não se contava, como informa Grammont (1), que cita, a propósito, dois versos da "Voyage de Charlemaigne en Orient" (fins do século XI):

L'emperere le vit, // hastivement li dist, // (2)
Li prengre le cu, // / que soit grant le parfen // d'el.

O segundo desses versos possui uma 7.ª sílaba extra-métrica, de modo que o conjunto o permaneça com 12 sílabas. Entretanto, como a sinalefa se fez de rigor, em França, na época citada, interdiendo-se daí para diante o uso da França extra-métrica, o alexandrino de tipo francês só conheceu em Portugal e no Brasil os tipos de que são exemplos os versos de Bilac acima transcritos: — de 1.º hexassílabo agudo, ou de sinalefa na 7.ª sílaba.

Antes de o alexandrino francês se haver vulgarizado entre os poetas luso-brasileiros, usava-se em ambas as metrias um outro tipo de alexandrino, o espanhol, em regra de treze sílabas. Neste, se o 1.º hexassílabo é grave, o segundo pode não começar por vogal:

"En el nome del Padre / que fize toda coisa,
e de Don Juan Cristo, / fijo da Gloria." (Berceo).

"Tu que os costumes nostros / melhor que ninguém pintas,
ensina-me o segredo / com que das alma ás tintas." (J. B. da Gama).

No caso de o 1.º hexassílabo ser grave, e o 2.º começar por vogal, não se dá na nossa treze sílabas na 7.ª sílaba, mas faz-se o hiato (3); essa "artificial uniformidade silábica", como a chama Henrique Ureña, foi lograda por Gonzalo de Berceo (1190? — 1247?):

Quiero fer una presa en roman paladino
en qual seia el primer fablar con a usario,
va con se tan letrado por ter otro fablar,
bien quidra, como crece, un yaso de la vira.

Como o tempo de Berceo, o alexandrino espanhol, hoje em dia, é constituído igualmente por dois hexassílabos, dos quais o

CORRATIL PATINISTANO PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 4 DE MAIO DE 1952 — SEGUNDA SECÇÃO: 8 PAGINAS

Anatole France, homem de ação

Quando, em outubro de 1947, as autoridades municipais de Paris inauguraram o Quai Anatole France, o presidente Aurioi teve uma frase, que foi assim uma especie de complemento das homenagens que a cidade do maior moralista do romance moderno prestava ao seu grande filho, hoje em cinzas recolhido ao Panteon: "Nada indicaria tão bem a volta da França a paz, a liberdade e a justiça do que esta glorificação".

O estadista falava, apenas, pela mais brilhante das democracias europeias, mas, bem entendidos o sentido e o alcance de suas palavras, por toda a civilização atual. Em verdade, se em França houve alguém, na segunda metade do século passado e nos dois primeiros decênios deste, que mais se bateu pela pacificação dos povos, pela livre opinião e pela igualdade dos homens, esse alguém foi Anatole France.

Jovem ainda, fundou "Democratie", periódico pacifista, anti-clerical, anti-bonapartista. Na "Gazette Rimée", em versos revolucionários, comparou Napoleão III a Dionísio, tirano de Siracusa, divulgando, depois, "Les Légions de Varo", poema onde o Cesar caricado era exortado a devolver à patria os seus filhos "carne de sua carne e sangue de seus seios". Terminaria com "Vers les mieux temps", livro no qual aponta às novas gerações francesas o caminho a seguir para reconduzir à nação ao esplendor que lhe competia.

Tudo nesse artista-filósofo é assim uma série de lutas heróicas, sem modic sacrifícios, luta de coerências a serviço do bem estar humano. Ele mesmo disse, pela boca do amavel e indulgente abade Colmand que "consentiria que lhe cortassem a cabeça por causa de suas opiniões".

Utopista não podia ser. Era um espirito classico, nestas idéias um criador de ordem e beleza, de ritmos e harmonias, grego de alma e formação, realista, portanto, que só à Arte pedia o sentimento, porque da Ciência só queria a Verdade, as duas se consagrando. Os gregos não conheciam a Utopia, no século XVI Thomas More viria a inventar no seu romance politico-social "Utopia" o "chancelier" de Henry VIII, a quem a Igreja, com Leão XIII no trono pontifical, beatificaria em 1886, foi quem imaginou um país de governo impossível para coisas impossíveis. Havia recusado assistir à coroação da real consuecua Anne Boleyn, o que lhe valeu a ira e a perseguição do monarca absoluto e dissoluto Da experiência e das tristezas efêmeras do poder, ficou-lhe o descontentamento do meio em que se agitava. Genio superior às misérias de uma situação que não se atrevia a compreendê-lo, embora o admirasse, cogitou de um lugar não existente, que não existiria jamais, onde a todos se proporcionasse nascer, viver e morrer tranquilos e felizes.

France, ao contrário, nada tem dos desconsolos do pessimismo de More. Viu sempre o poder à distância. Aproveitava-o ou reprovava-o, conforme as circunstâncias. Se era o do povo — "não há governos populares, pois governar é descontentar", observava ele — procurava guiar a pela critica construtiva. Se era o dos que oprimiam, ironizava-o, ferindo-o com a picada das armas, que é o do ridiculo. Eram um cético, talvez. Mas esse cético acreditava nas maravilhas eternas da Arte e na utilidade imutavel da Ciência. Céticos, aliás, lembrou ele num desabafo contra os que o consideravam injustamente um demolidor sistemático, foram os grandes renovadores do pensamento francês. Foram Montaigne, Racine, Molière, Rousseau, Voltaire, Condillac e Renan.

O seu ceticismo não o impediu de, por um motivo de dig-

nidade pessoal, desprezar o emprego na Biblioteca do Senado, quando dos vencimentos do mesmo mais precisava, como não o privou de investir, sem que o outro o provocasse, contra Brunetiere, tomando a defesa de Bourget e de seu romance "Le Disciple", pela necessidade de acutelar a liberdade de Arte e Pensamento. Já o tinha feito, ao se insurgir contra Leonce de Leisle,

seu companheiro no grupo parnasiano, para defender a inspiração e a tecnica poéticas na obra de Jean Moréas. Só não foi a duelo, porque amigos comuns intercederam. Era profundamente antimilitarista, mas censurou severamente "Le Cavalier Misère" de Abel Hermant, para não transigrir com o acalinalhe ao

exercício que preservara, em outras épocas, a independência da França, salvando-a dos invasores e da ruína.

O racismo enchia-o de tédio. Praticado, então, com o arbitrio e a violencia, isso lhe despertava a indignação. Pôs-se ao lado de Dreyfus e Zola, este seu inimigo em letra, atirando-se contra os seus amigos

cupações assinaladas de ordem rítmica", diz Rodrigues Lapa, o que significa que o verso ainda não se constituiu definitivamente como "unidade rítmica" de poesia (aqui a expressão "unidade rítmica" tem o sentido que lhe atribui Manuel Bandeira, no capítulo inicial de "Noções de História das Literaturas").

O verso irregular medieval não é portanto, ainda, um elemento consolidado da poesia, não é um verso escrito para e simplesmente para ser verso, isto é, para ser elemento da poesia: — é um elemento auxiliar da musica, ou seja, parte da "letra", "poema", "cantiga", ou "copla", que só foi escrito ou só existe para ser cantada. Por isso mesmo seu ritmo "falado" não interessa, mas apenas o ritmo que lhe dá o canto, que lhe confere a musica.

Não há portanto motivo para que se dê, do ponto de vista tecnico, maior importância ao decassílabo irregular, ou seja, o decassílabo com acento na sétima sílaba. Ele em nada pode contribuir para dar um novo sentido de dinamismo rítmico, de plasticidade formal ao verso de dez sílabas. Muito ao contrario, limita-o, confrange-o, fechando-lhe a unica porta por onde pode a poesia regularmente metrificada encontrar um remédio para a sua cansativa monotonia: — a "enjambement". Melhor do que qualquer argumento será porém esta magra amostra tirada a um poeta cujo livro tem no proprio titulo ("Cléopâtre") um erro gritante de acentuação:

"Passarinho da Ribeira
Não rejas meu inimigo.
Empresta-me as tuas asas,
Deixa-me ir voar contigo.

Ao longe cortando o espaço
Vai um bando de andorinhas
Que te levam um abraço
E muitas saudades minhas".

O cantor, respeitando as notas dominantes da musica, vê-se forçado a mudar a acentuação tônica de certas palavras, como "passarinho", que se ouve "passarilha" (com a pronuncia portuguesa em que o "o" mudo vale por "u"), ou como "bando", que se ouve "bandu". Há cantores que "concedem" a divergência, carregando na tônica da palavra, o que implica, embora sem percepção para ouvidos menos argutos, em alteração da melodia...

A proposito, aliás, dos metros populares (entre os quais se incluem naturalmente, as canções redondilhas), afirma Rodrigues Lapa que — nesses metros — "se combinam geralmente os dois acentos" (silábico e musical). Seria facil, no entanto, enriquecer os exemplos acima com dezenas de outros, mostrando que essa combinação não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

exemplo vale portanto para duas teses: a da preponderância, no caso, do acento musical; a da possível origem do decassílabo irregular pela justaposição simples de versos de quatro e cinco sílabas (sempre graves os de quatro), justaposição útil apenas no caso de versos destinados ao canto.

Há outros casos idênticos, que seria supérfluo citar. Mais importante parece-me, porém, por existir o poema escrito, o da canção brasileira "Chua, Chua", onde aparecem decassílabos acentuados na sétima sílaba, de permissão com versos de quatro e cinco sílabas que, no canto, funcionam na verdade como decassílabos. Vejamos um trecho da canção:

"A lua branca de luz prateada
Faz a jornada
No alto dos céus,
Como se fosse uma sombra alva
Fazendo escarceus. (11)

Há como se vê, dois versos (1.º e 3.º) de dez sílabas. Se no entanto ao segundo juntássemos o terceiro, teríamos outro: "faz a jornada do alto dos céus" — também decassílabo. Disto nos oferece numerosos exemplos a canção "Chua Chua", e não é difícil admitir que fossem as mesmas as condições de circunstâncias em muitas cantigas de amigo: versos curtos como resultado do sectionamento de outros maiores, versos longos como simples resultado da justaposição de outros de menor porte, tudo no entanto dentro do ambiente musical e sem preocupação pela cadencia poetica.

Resta ainda considerar a hipótese das alterações gráficas que, através de sucessivas cópias, poderiam somar versos curtos, transformando-os em longos, ou vice-versa. E, depois de tudo isto, viria então o momento de perguntar se o chamado decassílabo irregular, de acento na sétima sílaba, é realmente um verso com unidade rítmica, dentro dos quadros da poesia luso-brasileira, ou se é apenas um acessório musical ou um simples caso de xifopagia de versos menores. (12)

A resposta a essa questão não esta dentro da complexidade entre as modestas ambições do autor destes comentários.

NOTAS: — 9 — M. Rodrigues Lapa — "Lições de Literatura Portuguesa" — Coimbra, 1952. — 10 — Camillo Pessanha — "Lisboa, 1945. — 11 — "Chua Chua", de Pedro de Sá Pereira, in "Juvenília". Cantos recolhidos e elaborados pelos salesianos de Dom Bosco. S. Paulo, 1949. Os padres, por conveniências "morais", alteraram o teor da 1.ª estrofe, mas não a estrutura poetica). — 12 — Em meu artigo anterior, sobre Alvaros de Azevedo, escrevi "xifopagos" e não como saiu, erradamente, "xifopagos". Não me responsabilizo por erros de jornal. — DCS.

"Quando voltei encontrei os meus passos
Ainda frescos sobre a umida areia.
A fugitiva hora, revoquei-a,
— Tão redidida! nos meus olhos bagos..." (10).

Não há, evidentemente, nenhum futuro nessa especie de ritmo (7) poetico. Exemplos melhores, podem, no entanto, ser encontrados em canções populares, que se prestam aliás a observações mais seguras sobre a origem do decassílabo "irregular" português. Apenas pela tradição oral, conheço alguns casos que podem ter seu interesse. Um deles é o da seguinte estrofe:

"Ah, ah, ah!
Que belo cheiro a rosa me dá!
Ah, ah, ah!
Vem à janela donzela vem cá!"

Como se vê, em ambos os decassílabos acima o acento recai na 4.ª e na 7.ª sílabas. Pode ocorrer, todavia, que não se trate de dois decassílabos, mas de quatro versos: dois graves, de quatro sílabas, e dois agudos, de cinco sílabas. No entanto, cantados, funcionam exatamente como se fossem decassílabos com acento na sétima. O

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente na fase em que ainda não tiveram sido disciplinados pela escola italiana.

O que se passa resume-se nesto: — a liberdade rítmica é praticamente total ("Não há pro-

exercício que preservara, em outras épocas, a independência da França, salvando-a dos invasores e da ruína.

O racismo enchia-o de tédio. Praticado, então, com o arbitrio e a violencia, isso lhe despertava a indignação. Pôs-se ao lado de Dreyfus e Zola, este seu inimigo em letra, atirando-se contra os seus amigos

cupações assinaladas de ordem rítmica", diz Rodrigues Lapa, o que significa que o verso ainda não se constituiu definitivamente como "unidade rítmica" de poesia (aqui a expressão "unidade rítmica" tem o sentido que lhe atribui Manuel Bandeira, no capítulo inicial de "Noções de História das Literaturas").

O verso irregular medieval não é portanto, ainda, um elemento consolidado da poesia, não é um verso escrito para e simplesmente para ser verso, isto é, para ser elemento da poesia: — é um elemento auxiliar da musica, ou seja, parte da "letra", "poema", "cantiga", ou "copla", que só foi escrito ou só existe para ser cantada. Por isso mesmo seu ritmo "falado" não interessa, mas apenas o ritmo que lhe dá o canto, que lhe confere a musica.

Não há portanto motivo para que se dê, do ponto de vista tecnico, maior importância ao decassílabo irregular, ou seja, o decassílabo com acento na sétima sílaba. Ele em nada pode contribuir para dar um novo sentido de dinamismo rítmico, de plasticidade formal ao verso de dez sílabas. Muito ao contrario, limita-o, confrange-o, fechando-lhe a unica porta por onde pode a poesia regularmente metrificada encontrar um remédio para a sua cansativa monotonia: — a "enjambement". Melhor do que qualquer argumento será porém esta magra amostra tirada a um poeta cujo livro tem no proprio titulo ("Cléopâtre") um erro gritante de acentuação:

"Quando voltei encontrei os meus passos
Ainda frescos sobre a umida areia.
A fugitiva hora, revoquei-a,
— Tão redidida! nos meus olhos bagos..." (10).

Não há, evidentemente, nenhum futuro nessa especie de ritmo (7) poetico. Exemplos melhores, podem, no entanto, ser encontrados em canções populares, que se prestam aliás a observações mais seguras sobre a origem do decassílabo "irregular" português. Apenas pela tradição oral, conheço alguns casos que podem ter seu interesse. Um deles é o da seguinte estrofe:

"Ah, ah, ah!
Que belo cheiro a rosa me dá!
Ah, ah, ah!
Vem à janela donzela vem cá!"

Como se vê, em ambos os decassílabos acima o acento recai na 4.ª e na 7.ª sílabas. Pode ocorrer, todavia, que não se trate de dois decassílabos, mas de quatro versos: dois graves, de quatro sílabas, e dois agudos, de cinco sílabas. No entanto, cantados, funcionam exatamente como se fossem decassílabos com acento na sétima. O

segundo hemistiquio de 12 sílabas, com o 2.º hemistiquio grave, não é tão geral como afirma o mestre ilustre de "Das Origens da Lírica Portuguesa". E se isto se passa com os heptassílabos, imagine-se então o que não ocorrerá com os decassílabos, especialmente

JOALHERIA WORMS

Presentes
de CasamentoRUA DIREITA N.º 90
Esq. Igo. da Misericórdia — S. PauloEM EXPOSIÇÃO: CRISTAIS MURANO DA ITALIA
FIGURAS DE CACCIAPUOTI DE MILANO
Sortimento completo em cristais Lalique — Daum —
Bohemia — Porcelana Francesa, Japonesa e ChinesasNAS VITRINAS OUTROS PRESENTES FINOS AO PREÇO
DE Cr.\$ 100,00 A Cr.\$ 500,00.

Visitem-nos sem compromisso de compra

VIDA SOCIAL

UMA TARDE DIFERENTE

O aeroporto movimentou-se de modo diferente: que teria hucido? Algum figurão chegando de volta de uma excursão turística ou de propaganda política? Alguma "estrela" de cinema perdida por estas paragens ou um mago providencialmente importado para, com golpes surpreendentes de varinha e palavras abraçadabras, fazer forçar dinheiro nos bolsos furados do povo? Nada disso. A curiosidade popular era movida por ocorrência bem outra: a chegada dos craques cavalares que vinham disputar o famoso "derby" paulista de um milhão de cruzeiros na esplanada da Praça da República. Desembarcaram eles, como passageiros de luxo, compenetrados e desembaraçados, assistidos pelos seus tratadores, e a massa de curiosos, repórteres e fotógrafos ocorreu, num alarido, entre cliques de obturadores e relampejos de "flashes". Só faltou darem entrevistas, como viajantes ilustres que se prezam. Bons tempos! Quando até cavalo de corrida viaja de avião e traz oculos escuros, contra o ofuscamento, a exemplo dos turistas grávidos ou com pretensões a tal, não se pode dizer que o mundo vai mal. Pensando bem, não há mesmo motivo para espantos. Outros animais também se dão ao capricho de voar. Em aviões, bem entendido; e esses, além de darem entrevistas, ainda exigem que se lhes renda homenagem especial, com excelência e tudo... O caso é que os bucefalos vieram, tiveram recepção condigna e ganharam logo vasta popularidade. A raça cavalara está no seu grande dia. Gente daqui e de fora, com binóculo a tiracolo ou simplesmente agarrado, anda por aí à espera da grande corrida do milhão, não se fala senão em montarias e cotações, chilenos e argentinos, aprontos e milhas... O prado verde e florido vai ficar mais bonito com a presença dos mais belos tipos da elegância e da fidalgia. Espera-se no "record" de bilheteria e de apostas. O dinheiro correrá aos milhões pelos "guichets" de jogo e amanhã muita gente vai ficar de água na boca, lendo o movimento de cifras e cifras na pata dos campeões equinos. Afinal, a moda foi feita para rodar. Desde os primórdios da civilização. E um domingo, ao menos, durante o ano, o paulistano saberá onde encontrar uma tarde diferente (se o tempo ajudar, é claro), nesta terra tão falta de entretenimentos e emoções, podendo descansar os olhos numa paisagem humana mais atraente e variada, e no mesmo tempo ativar o espírito com as sensações da "torcida" turfística, num ambiente arejado e fino. Aliviar o espírito e, se não abrir os olhos, as algibeiras também... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOSE DE OLIVEIRA PI-

QUINHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. José de Oliveira Pi-

quinho, advogado e político de Estado.

Destacando-se como um dos mais importantes advogados da capital o

advogado universitário exerceu durante muito tempo a sua profissão na

cidade de São Paulo.

DR. HOMERO MORELI

Ocorre amanhã o aniversário natalício do dr. Homero Moreli, cirurgião

dentista nesta capital e elemento destacado em nossos meios sociais.

JOSE MANUEL DE ARRUDA OLIVEIRA

Festeja amanhã o seu aniversário natalício o sr. José Manuel de Arruda

Oliveira, diretor do jornal "O Município", de Leme. Político de renome

e universitário sempre militou nas fileiras do Partido Republicano.

Comemora hoje o seu aniversário natalício a sra. Francisca Pereira Ro-

drigues, fundadora da Bandeira Paulista de Alfabetização e da Sociedade "Luiz Barreto".

Vá passar o seu aniversário natalício a sra. Nair Crepaldi, filha do sr. José Crepaldi e da sra. Maria Crepaldi.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sra. Magnolia Fragozo de Medeiros Bonaldi, esposa do dr. Otávio Bonaldi.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Rêdola de Melo Paiva, esposa do sr. Oscar Paiva, proprietário do nosso prestigiado jornal de trabalho "Educação".

Festam anos hoje:

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. Maria Lucia Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Paiva;

ENLACE CORONATO-MELKAN

Realiza-se no dia 17, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Antônio Melkan, filho do sr. José Melkan, comerciante nesta praça, e da

sra. Rosa Gabriel Melkan, com a sra. Maria Coronato, filha do sr. Miguel Coronato e da sra. Luiza Alizeri Coronato.

Serão padrinhos no civil, o sr. João Pedro e a sra. Rosa Gabriel Melkan. Pararinheiro, o sr. Antônio Melkan, filho do sr. José Melkan, comerciante nesta praça, e a sra. Rosa Gabriel Melkan, com a sra. Maria Coronato, filha do sr. Miguel Coronato e da sra. Luiza Alizeri Coronato.

ENLACE DUTRA-PAOLIELLO

Realiza-se no dia 20, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Luiz Paoliello, filho do sr. Placido Paoliello, com a sra. Graziela Dutra, filha do sr. João Dutra.

Serão padrinhos no civil, o sr. João Pedro e a sra. Rosa Gabriel Melkan. Pararinheiro, o sr. Antônio Melkan, filho do sr. José Melkan, comerciante nesta praça, e a sra. Rosa Gabriel Melkan, com a sra. Maria Coronato, filha do sr. Miguel Coronato e da sra. Luiza Alizeri Coronato.

NASCIMENTOS

Ache-se em festa o lar de sr. Proença Correia de Brito e da sra. Joana Brasileira de Brito com o nascimento da menina Elizabeth.

OMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por este motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos

srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 82-5911; Vitor Luiz Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 10, telefone 33-3278 e 33-3188; José Oliveira Leite, prédio C.B.I., rua Parnaíba, 367, 8.º andar, tel. 32-4184; Otaviano de Melo, rua Lúcio Siqueira, 661, telefone 33-5222 e 33-5157; ou pelo telefone 33-7974, até o dia 21.

ENGENHEIRO PRETOS MAIA

Ao ensejo da apresentação do engenheiro Francisco Pretos Maia, que se afastou da função pública depois de haver prestado à comunidade paulista serviços de maior importância na vida política, econômica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comitê, recebem homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na

cidade de São Paulo, a realização de um baile popular, a realizar-se em dia e local a serem anunciados, e a grande comissão promotora está integrada pelos seguintes membros: e eminentes líderes: prof. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; prof. Benedito Montenegro, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. João de Almeida Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e diretor da Escola Paulista de Medicina; Montemor Desmedit de Araújo, do grupo paulista; prof. Alípio Corrêa Neto, presidente do Partido Socialista Brasileiro; prof. Antônio de Almeida Junior, presidente da União Democrática Nacional; dr. Antônio de Queiroz Filho, presidente do Partido Democrata Cristão; dr. Carlos

E. D. TERPESCHORE — A E. D. Terpeschore fará realizar hoje, a tarde e à noite, nos salões do Centro de Regatas Tietê, duas reuniões dancantes oferecidas aos

sócios e convidados.

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar hoje, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um baile denominado "Noite das Flores", dedicado aos sócios e famílias.

GEMIO DRAMATICO M. L. BR-

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

COMEDIA

BARONI

O Teatro Brasileiro de Comedias esta apresentando com grande sucesso a peça "O Mentiroso" de Goldoni. A direção pertence a Ruggiero Jacobi, que esteve ajustado da direção desse teatro, desde a representação da peça "Ronda dos Melandros". O elenco conta com Sergio Cardoso, Mauricio Barrozo, muito bom, Rui Afonso, Valdemar, Wey, Luiz Calderaro, Carlos Verqueiro (bom), Benedito Corsi, Cleide Iaconis, Elizabeth Henreid, Celia Eiar e outros. O T. B. C. pretende levar em Campinas a peça "A Dama das Camélias", mas o fará somente daqui a dois meses.

Hoje no Teatro Cultural Artístico, grande auditorio, novamente será apresentada a peça "Aluga-se um Marido", pela companhia israelita. A empresa Izak Lubelsky e Michal Michalovitch apresentaram ontem a e apresentaram hoje mais um espetáculo dessa peça às 21 horas. O elenco conta com Maz Perlman, Gita Galina e outros. A peça será apresentada no idioma idish.

"Eu Quero Samsarica" — mais duas noites no Odeon. Valtier Pinto resolveu apresentar essa revista até o dia 11, quando se despedirá de São Paulo.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta a revista "Saludos de Buenos Aires". No elenco estão Teima Carli, Pablo Palitos e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Valtier Pinto apresenta a revista "Eu Quero Samsarica". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles. Direção de Gracilo Melo. Sessões às 16, 20 e 22 horas. Hoje último dia.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "O Mentiroso", de Goldoni. Direção de Ruggiero Jacobi. Sessões às 16 e 21 horas.

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Lição de Felicidade" de Somerset Maugham. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a partir das 21 horas, à rua da Glória, 638, um baile oferecido aos

sócios e famílias.

FESTA CAMPESTRE

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaúcho promoverá dia 11, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, a tradicional festa campestre dedicada aos sócios e famílias.

SILVERO — O Gremio Dramático M. L. Brasileiro fará realizar dia 10, a

FRAGANCIA CELESTIAL QUE EXALA POR TODO O UNIVERSO

No mês que é consagrado à devoção da Mãe de Deus e imediatamente a nós, é mais do que oportuno lembrar a todos os momentos nossos corações, nossos pensamentos para junto do trono onde Ela está ao lado da Santíssima Trindade, intercedendo para os homens que apelam e recorrem à sua maternal proteção.

A devoção marial no mês de maio é por todos os povos da terra cultuada porque sabem também que ninguém pode deixar de venerar a sua celestial Mãe sempre incansável, mãe pelos filhos pecadores de quem, Ela, é refúgio e consolação.

Homenageamos pois aquela que nos ama da verdade e por nos também sofreu nos pés da Cruz quando viu seu Único Filho Jesus, nosso Salvador, exalar a divina alma que minutos antes Ele nos havia entregue aos seus cuidados maternais na pessoa do amado São João Evangelista, discípulo do divino Mestre.

As glórias da Virgem Maria, e seu amável nome são fragância que permeia exalando doces e saudáveis perfumes por todos os recantos do universo, são cantados sempre por poetas, escritores e pensadores, todos eles felizes.

Quotidianamente temos obras e escritos sobre a Rainha do céu e da terra, Rainha dos Santos e dos Anjos.

MIGUEL HELOU

Hoje, por feliz coincidência separamos com os versos de Carducci, traduzidos pelo erudito homem de letras, Dom Aquino Corrêa, estilista dos mais finos, que, na sua fina e saborosa e impecável prosa, sempre muito bem verter ao nosso belo idioma.

E, pois, oportuno reproduzir neste lindo mês de maio, a tão bela poesia, porque agradará ao santíssimo coração da Virgem Maria e consolará muito a todos os devotos da nossa Mãe do céu.

Não esqueceremos caros leitores, que sem a intercessão d'Aquela que tem Jesus Cristo, o seu bem amado filho, inútil é portanto contar com a nossa salvação eterna.

Selamos cada vez mais os agradecidos filhos para com Maria, nossa Mãe, e advogada nossa; e, repitamos com alegria as palavras do poeta, que traçou as emotivas frases dos versos abaixo:

"AVE MARIA"

(De Carducci, tradução de D. Aquino Corrêa)

Ave, Maria! Quando na aura afiante,
Dorze esta humilde voz os horizontes,
Dos vus mortais, como de Arido e
Danie,
Curvam-se as fronteiras

Uma de flautas harmonia Linda
Passa entre a terra e os ceos que
Tudo se coram!
Espírito talvez dos que são ainda,
Dos que já foram?

Um doce esquecimento da oprimente
Vida, um suspirar fundo pela calma,
Um gósto de chorar, suavemente,
Invade a alma...

Calam-se a fera, o homem, tudo, e
Quando,
Ráscio, no azul se esfuma alem o dia,
Cantam na torre os alnos ondulado:
Ave, Maria!

— Oh, como doce é o nome de
Maria, mais doce se torna quando
lembramos que Ela é: nossa consola-
ção, nossa co-redentora, a Mãe as-
siladora, nas horas da incerteza e
de aflições em nossa vida terrena.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Ralo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

O diretor da CEXIM debaterá na Associação Comercial de São Paulo assuntos afetos ao órgão que dirige

Transformação das empresas ferroviárias — O problema da energia elétrica — Atraso na concessão das patentes federais — Assuntos examinados na reunião daquela entidade de classe

Na última reunião da diretoria da Associação Comercial, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho, foi lido o ofício no qual a Carteira de Exportação e Importação, em respeito à entidade, julgou prematuro estudar a suspensão de critérios recentemente estabelecido por esse órgão, proibindo a importação de livros. Em outro ofício, comunicou a CEXIM a impossibilidade de conceder ao comércio importador paulista uma quota extra para importação de lacaiahu.

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal comunicou que, cumprindo determinação da diretoria, havia estado no Rio de Janeiro uma comissão de diretores de que fizera parte e que fora chefiada pelo sr. Eduardo Saigh. Recebida pelo sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, a referida comissão fizera-lhe entrega do ofício, no qual a Associação Comercial, examinando a situação do comércio exterior, solicitava a adoção de diversas medidas para solução das. Aproveitando a oportunidade, a comissão havia convidado o sr. Simões Lopes para, numa visita a São Paulo, debater com a diretoria da entidade assuntos afetos ao órgão que dirige. Aquiescendo o diretor da Cexim ao convite, manifestara o desejo de realizar a viagem na próxima semana.

Sugeriu então o sr. Bueno Vidigal que a Associação Comercial promovesse em sua sede uma reunião do comércio exportador e importador de modo que, ouvindo previamente os interesses, pudesse a entidade colher elementos para melhor interpretar o seu pensamento quando da visita do diretor da CEXIM. Manifestaram-se sobre a questão os srs. Eduardo Saigh, Francisco Garcia Bastos, João Batista Leopoldo Figueiredo e Joaquim de Campos Sales, tendo-se decidido promover a reunião.

Após ter o sr. Francisco Garcia Bastos feito o relato da visita que delegados da indústria japonesa realizaram à Associação Comercial, o sr. Henrique Bastos Filho expendeu considerações de varia ordem sobre modificações que pretende o governo federal introduzir na legislação sobre seguros.

O sr. Inacio Steffo, relatando trabalhos da Comissão de Transportes e Comunicações, informou que, atendendo a pedido de associado, sugeriu enviase a entidade ofício ao Departamento de Correios e Telégrafos, solicitando providências no sentido de sanar falhas que vem apresentando o Serviço de Reembolso Postal. Comunicou ainda à Casa os estudos que, a pedido da Delegacia Distrital de Santana, está procedendo a Comissão para encaminhar sugestões à Diretoria do Serviço de Transporte a fim de solucionar o problema da fumaça dos ônibus nas vias públicas. Quanto às reclamações contra atraso de conhecimentos ferroviários, que se têm verificado na Central do Brasil, propôs o sr. Steffo, em nome da Comissão, que se peçam esclarecimentos àquela ferrovia.

palmente as interrupções em horas de serviço, as quais ocorrem, por vezes, em duas ou mais ocasiões num só dia. Tais imprevistos ocasionam muitas vezes perda de matéria prima que no momento se encontra em transformação nas máquinas, o que representa quase sempre, prejuízos materiais de vulto. Propôs então o sr. Selmi-Dei que a entidade realizasse entendimentos, para que cessem as referidas anomalias. Manifestou-se também sobre o assunto o sr. Raul Henrique Longo. Para os devidos entendimentos foi nomeada uma comissão que ficou constituída dos srs. Roberto Selmi-Dei, Luiz L. Reid e Raul Henrique Longo.

SINALIZAÇÃO DO TRANSITO NO IPIRANGA

O sr. Atílio Benelli, presidente da Delegacia Distrital do Ipiranga, trouxe a debate o problema do transito nesse bairro, mostrando a necessidade de colocarem-se aparelhos de sinalização no cruzamento de diversas vias, onde o trafego é mais intenso e onde, em consequência do congestionamento, se tem verificado constantes acidentes. Exemplificando, disse que os sinais semafóricos deveriam ser colocados, entre outros locais, na confluência da rua Bom Pastor com a rua Tabor; rua Silva Bueno com a rua Patriotas; avenida Pedro I com a rua Teresa Cristina; rua Cipriano Barata com a rua dos Patriotas e finalmente nesta última via com a rua do Manifesto.

PATENTES FEDERAIS

O sr. Emilio Lang Junior referiu-se aos embargos que tem ocasionado ao comércio o atraso na concessão das patentes federais, que comumente são cobradas durante os meses de março e abril. Em virtude de questões de ordem interna, verificadas na Recebedoria Federal em São Paulo, as patentes de 1952 ainda não foram expedidas. No entanto, algumas repartições públicas, como a Alfândega de Santos, para dar prosseguimento a processos do comércio e da indústria, estão exigindo a apresentação daquelas patentes. Ficou deliberado levar o caso ao conhecimento do diretor da Recebedoria Federal e solicitar a sua intercessão junto à Alfândega de Santos.

EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

Propôs o sr. Aristides Arruda Camargo enviase a Associação Comercial um telegrama de congratulações ao presidente da República e ao ministro das Relações Exteriores, pela designação do sr. Walter Moreira Salles, para embaixador do Brasil nos Estados Unidos. O sr. Alexandre Duarte pediu a necessidade de indicar a entidade um representante para acompanhar os estudos que se realizam no Rio de Janeiro, em torno das portarias 18 e 19 da COFAP tendo sido designado para representá-la o sr. Eduardo Saigh.

REUNIÕES DE ENTIDADES DO COMERCIO

Comunicou o sr. Eduardo Saigh que, em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, expusera ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial da capital federal, a conveniência de manter em maior contato as entidades de classe, através de reuniões a que compareceram os representantes do comércio. Tendo o sr. Gomes de Almeida aceito a sua ideia, acordou-se em realizar a primeira reunião nesta capital em data a ser oportunamente marcada e da qual participariam diretores das entidades do Rio e de São Paulo.

COLITES ANTIGAS

Amêbas - Giardíase - Gases - Colítes - Diarréias - Disenterias - Prisão de ventre - Apendicites - Estreitamentos - Câncer e hemorroidas - Hemorroidas - Hemorroidas - Tratamento direto ao ponto do teralino doente.

DR. ALVARO MACRADO

Expediente: Rua Santa Madureira, 140 - Marcar hora - Praça Ramos de Azevedo, 155 - Telefone: 34-4778



ao páreo dos grandes cracks!

Você não pode faltar ao maior espetáculo social e esportivo do turf bandeirante! Compareça hoje em Cidade Jardim, para assistir ao Grande Prêmio São Paulo — uma tarde memorável de entusiasmo, beleza e elegância. Você vibrará de emoção diante da mais empolgante corrida do ano entre famosos produtos estrangeiros e os maiores cracks nacionais! Não perca as grandes emoções e a encantadora beleza social desta deliciosa tarde de maio! Lembre-se, hoje em Cidade Jardim.

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO



PELA PRIMEIRA VEZ UM MILHÃO AO VENCEDOR

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E LOTAÇÃO PARTINDO DO ANHANGABAU

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmácias:

BRAZ — Seixas, rua Bresser, 1693; Redor, rua do Hipódromo, 328; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubim de Oliveira, 141; Hipódromo, rua do Hipódromo, 1386.

MOOCA — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 819; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya, rua Calme, 265; Bancel, rua Araricóia, 228.

PARAÍSO-VILA MARIANA — Brail, rua Rio Grande, 354; Galeno, rua Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraíso, 928; Vila Mariana, rua Domingos de Moraes, 1081; Valquíria, rua Sena Madureira, 142; Rua, rua Tutóia, 361.

ORIENTE-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1123; Oriente, rua Ximino, 627; Fortunato, rua Rio Bo-

nito, 187; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1594; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer, 363; São Miguel, rua João Boemer, 363.

LUZ-SANTA — Iguaçu, Lda, Avenida Estado, 16153; Silveira, Av. Tiradentes, 278; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO — Missa, rua Coqueirão, 932; Aurora, rua Santa Ildegar, 309; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva, rua Gusmão, 352; Anhanguaba, rua Anhanguaba, 724; D. Pedro I, rua Ilohi, 100.

CAMPOS ELISÉOS-BARRA FUNDA — PERDIZES-SANTA CECÍLIA — Coação de Jesus, Al. Barão Piratininga, 367; Higienópolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Notman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tuiuti, 459; Moderna, rua Barra Funda, 841; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2185; Humaitá, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, Rua Santa Antonio, 452; Ilha-jo-Americana, rua Coia, Rangel, 687; São Oswaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Di. Francisco, rua Congo Pague, Lda, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cíntia, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagôas, 493.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 827; Alpha, rua Pamplona, 1878.

LIBERDADE-GLÓRIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Américas, rua Conselheiro Faria, 97.

CAMBUÍ-ACLIÇÃO — S. Luiz, Praça Cambuí, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 162; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Line Vasconcelos, Av. Line Vasconcelos, 2353; Avanhandava, Av. Line Vasconcelos, 1253.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 189; Miramar, Av. Centil Moura, 2; R. S. Paz, rua Silva Bueno, 1909; Drogasil, rua

Costa Aguiar, 704; eq. Sorocabanos; Chaves, rua Elizio Castro, 13.

SANT'ANA — Oileans, rua Voluntários Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. Patria, 1212; 13 de Maio, rua Maria Candida, 806; Antoninho Mar-mo, rua Conselheiro Moreira Barro, 363; Miranda, rua Peto Lene, 182.

TATUAPÉ — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuatú, 1531; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 320; Jaraguá, rua Jaraguá, 367; Bom Jesus, rua Anhanguera, 19.

BELEM-BELEZINHO — Hospital do Brax, Av. Celso Garcia, 2490; Belem, rua Alvaro Ramos, 40; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 420; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Dom. de Moraes, 1872.

TREMEMBÉ — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

TTAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA — Vila Maria, Av. Guilherme Colching, 380; Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 263; Primavera, rua Afonso Brax, 381.

JACANA — N. S. do Carmo, Av. Jacana, 45.

CANINDE — Santa Edwiges, rua Caninde, 410.

PENHA — Mardem, rua Dr. José Ribeiro, 456; Nossa Senhora do Rosário, rua da Penha, 190; Pedreco, rua da Penha, 425.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 São José de Pinheiros, rua Botania, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AQUA RAZA-BERTOGA-REGENTE FELJO — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1824; Aqua Raza, rua da Mooca, N. 3014; Lago Aqua Raza, N. S. do Bom Farto, Av. Alvaro Ramos, 2111.

LAPA — Anastácio, rua Trindade, 171; N. S. da Lapa, Lga. da Lapa, 65; Art, rua Dose de Outubro, 178.

Virá nesta semana a São Paulo o presidente da CEXIM

A Associação Comercial de São Paulo, com o objetivo de ascultar a opinião do comércio paulista, a fim de a transmitir ao sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM do Banco do Brasil, promoverá uma reunião de representantes de firmas da capital.

Vários oradores se fizeram ouvir, dizendo que era necessário maior autonomia da CEXIM em São Paulo, e solicitando prorrogação automática das licenças de importação, simplificação da burocracia, etc.

Os resultados da reunião serão levados ao conhecimento do sr. Simões Lopes.



SAN RAFAEL — CALIFORNIA, 3 (U.P.) — Estão sendo realizadas investigações em todo o Estado para descobrir o paradeiro da menina Margo Wendt, de 4 anos de idade, neta do presidente do Banco de Honduras, que foi levada à força da residência dos seus tutores, situada imediatamente a leste de Mill Valley.

Os antecedentes do caso indicam que a menina talvez tenha sido raptada por sua mãe, que se acha separada do marido. O único fato certo é que dois homens a levaram num carro, onde a esperava uma mulher e em seguida o grupo desapareceu.

O pai da menina é Milton Wendt, consultor norte-americano do governo hondurense no tocante a impostos. Quando seus pais se separaram, foi ela levada pelo seu genitor à residência de seus tios ficando sob a tutela dos mesmos. O tribunal do Condado de Marin confirmou oficialmente a tutela, mas ao que parece a mãe da garota não foi notificada. Isso foi no dia 7 de abril.

A tia da menina, Leland Gillette, explicou à polícia que estava ela na cozinha quando se aproximaram da casa dois homens, um dos quais disse: "Creio que é aqui". Então, os dois desconhecidos bateram à porta e um deles, trazendo uma máquina fotográfica, perguntou se queria que fotografasse a criança. A resposta foi negativa, mas os dois homens insistiram e entraram na casa sob a alegação de que eram detetives. Apoderando-se de Margo, abandonaram a casa. Leland Gillette afirmou ter ouvido perfeitamente quando um deles, como a menina gritasse, disse: "Sua mãe está conosco". Acrescentou ter visto uma mulher vestida de branco parada perto de um carro. Não pode dizer se era a sra. Wendt pois nunca a tinha visto antes. Depois, os três desconhecidos fugiram no automóvel com a pequena Margo.

Associação de Assistência aos Surdos-Mudos

Podem-nos divulgar: "A Associação de Assistência aos Surdos-Mudos, com sede provisória à rua Barão de Iguatemi, 255, tem por finalidade dar assistência aos surdos, tanto no sentido educacional, como no de orientação familiar, facilitando-lhes, desse modo, a recuperação social.

A entidade tem em mira instalar um internato para crianças do interior do Estado, junto ao Instituto Paulista de Surdos-Mudos e mais tarde formar um pequeno curso profissional.

As pessoas simpáticas que queiram inscrever-se como socas ou enviar algum donativo, poderão ser atendidas no endereço supra ou pelo telefone 36-2428".

Sucursais e Agências

"CORREIO PAULISTANO"
RIO DE JANEIRO — Reprensais Ltda. — Rua Mexico, 104 — 9.º — Sala 505 — Tels.: 42-4837 — 42-7664.

SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comércio, 15 — 2.º — Tel. 8870.

CAMPINAS — Raul Silveira — Largo do Rosário, 1067 — 2.º.

BASTOS — Lino de Lorena Peixoto.

BATATAIS — Cap. João Batista Ferraz de Menezes.

BAURURU — Pedro Quartieri — Rua Bandeirantes, 8-65.a.

BEBEDOURO — Declecio Martins Silva.

BIRIGUI — João Orisaka.

BOA ESPERANÇA DO SUL — Sebastião M. Costa.

BOCAINA — João Batista Danileto.

BOPETE — Manoel Ribeiro Maracajá.

CABREUVA — Antonio Odilon Franceschini.

CACAPAVA — Roderico Pereira Leite.

CACHOEIRA PAULISTA — Percival Pereira da Silva — Rua Min. Cardoso Ribeiro, 39.

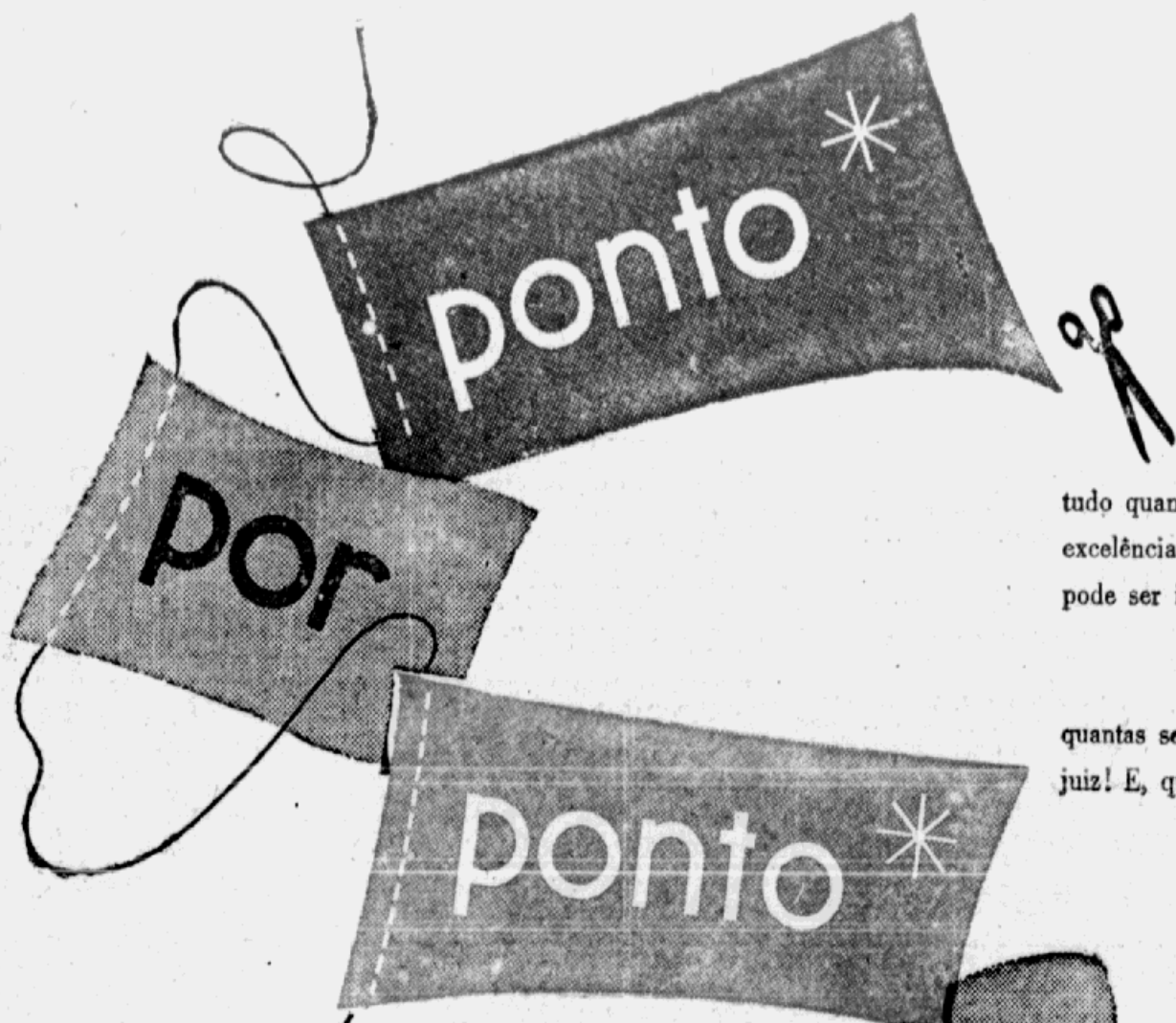
CACONDE — Amelio Justino Bastos.

CAJOBI — Antonio de Oliveira Ribeiro — Rua Santa Cruz, 32.

CAMPQOS, NOVO PAULISTA — Farm. Edgard Bonini.

CAPIÃO BONITO — Maria de Lourdes Oliveira.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Noticiário, Venda Avulsa e Publicidade.



e sob todos os pontos de vista...

LOJAS GARBO

oferecem a melhor roupa!

- * Corte impecável de refinada distinção.
- * Lapelas e entretelas são pespontadas com uniformidade para manter a forma.
- * O forro das mangas é costurado com pontos invisíveis.
- * O cós da calça é firme evitando o repuxar dos botões, do suspensório e dos passadores do cinto.
- * Casacos uniformes superando em perfeição o mais fino trabalho manual.
- * As mangas são pregadas pelos mais competentes alfaiates.
- * A uniformidade dos pontos assegura a fixidez e resistência dos botões.
- * Tecidos preencheidos e decantados pelos processos mais modernos para apresentar aquele "toque" característico dos tecidos de alta qualidade.
- * As formas são fixadas durante a confecção, passando as peças em máquinas anômicas a vapor.
- * As sobras são protegidas por vivos e debruados.
- * A costura do forro é dupla e de ponto cruzado. Mesmo que o fio arrebente a costura não corre.

- * Os bolsos são amplos e distribuídos para salientar a elegância do corte.
- * Há uma divisão para cassetes no bolso interno e um bolsinho para niqueis dentro do bolso externo do paletó.
- * O forro é de tecido especial de longa durabilidade e é resistente à transpiração.
- * O cruzado do forro, nas costas, dá elasticidade ao paletó, que acompanha os movimentos.
- * A flexibilidade e o mínimo peso são características da comodidade e excelência das roupas das Lojas Garbo.
- * O acabamento interno é caprichoso em seus menores detalhes. Os encaixamentos são inteiramente revestidos.
- * A costura da calça é dupla e de ponto elástico. Acompanha os movimentos do gancho mas não arrebenta.
- * Compare, ponto por ponto, estas pequenas coisas de excelência, para certificar-se da superior qualidade das roupas das Lojas Garbo.



Quem prova, compra as roupas das

LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256 — Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223 - Rua 7 de Abril, 241 - Rua da Penha, 324

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

As roupas das Lojas Garbo são confeccionadas pelos mais modernos processos, superando ponto por ponto tudo quanto se conhece em elegância, bom gosto, esmero de confecção e excelência! Máquinas especializadas proporcionam perfeição que não pode ser igualada manualmente, mesmo pelos mais hábeis alfaiates!

V. prova as roupas das Lojas Garbo tantas vezes quantas sejam necessárias, antes de comprar! Faça do espelho seu juiz! E, quanto à qualidade, exija o "Termo de Garantia"!

Roupas em casimira Covfili finíssima, fio inglês, quatro tons e moderníssimo padrão escamado...

Cr \$1.800

em pagamentos mensais de Cr \$

180,00



Para sua conveniência as 5 Lojas Garbo permanecem abertas às 2as. e 6as. feiras até às 10 horas da noite.

Homenagem ao sr. Brásio Machado Neto

Na reunião ordinária do Conselho Regional do SENAC, sob a presidência do sr. José Ribeiro Villela, foi aprovada por unanimidade a proposta no sentido de ser dado à Escola SENAC, situada nesta capital, à rua Galvão Bueno, 707, o nome do sr. Brásio Machado Neto.

TOURING CLUB DO BRASIL

Deixou, antontem, o porto de Santos, a bordado transatlântico francês "Provence", com destino à Europa, o 2.º grupo da excursão promovida pelo Touring Club do Brasil. O Departamento de Turismo dessa entidade está organizando em colaboração com o Touring Club da França, outra viagem para o 3.º grupo, em julho próximo e que obedecerá ao mesmo programa do anterior. Informações poderão ser obtidas à rua Quirino de Andrade, 33, tels. 34-4124 e 34-4125.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TÉCNICAS — Reune-se no dia 6, às 19 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão Material de Automóvel.

ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — Ficou assim constituída a diretoria desta associação: presidente, dr. Osvaldo Silva; presidente, Wagner Peronli; vice-presidente, Renato de Carvalho; secretário, Roberto Tagliapietra; tesoureiro, Felício Ector.

CONFERENCIAS

"A GUERRA APOCALIPTICA DO ARMAGEDON" — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, à av. São João, 269, uma conferência pelo sr. Walter Schubert, que desenvolverá o tema: "A guerra apocalíptica do Armagedon".

DELEGACIA FISCAL — Devem comparecer à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional o agente fiscal aposentado Ernesto P. Pereira; herdeiros do aposentado Emílio Cesar e do ex-escrivão federal de Franco Fernando Pereira Garcia.

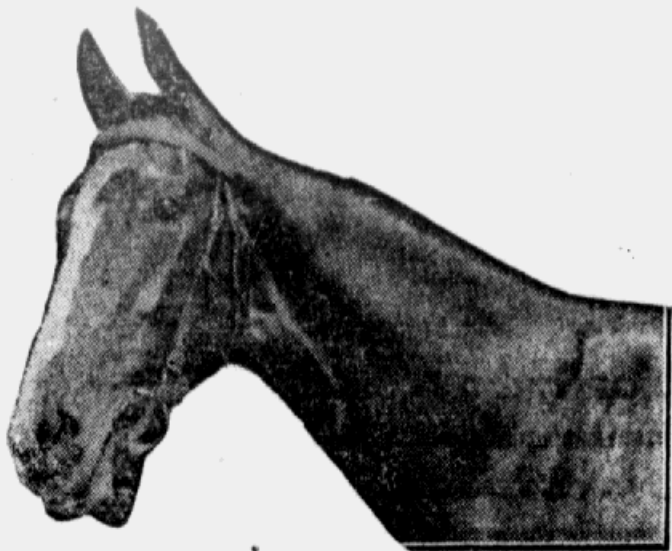
Homenagem a um professor de Direito

O programa "Honra ao Mérito", criado radiofonicamente da Standard Oil Company of Brasil, irá homenagear amanhã o professor Reinaldo Porchat, ilustre professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Leu o castro de Direito Romano daquele tradicional estabelecimento de ensino, o professor Reinaldo Porchat, muito se salientou, merecendo o brilho de suas palavras e sua grande erudição, na formação de sucessivas gerações de bachareis. Espírito esclarecido e inteiramente voltado para os problemas do Direito e da Justiça, o professor Porchat foi, durante o seu longo magistério ativo, um dos sen-

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 1.º andar, os seguintes telegramas: — Alvaro Fontes Ferreira, Alameda Barão Rio Branco, 298; Adeline Pereira Loureiro Barbosa, rua Miller, 195, Brás; Antonio Lopes, rua José Paulino, 724; Cleber; Casa São Benedito N. Franco, rua do Arco, 27; Camilo Rissi, Avenida São João, 1972; Foknequini; José Dias Duarte, Avenida Tucuruvi, 3; Mario Vieira, rua Santo Amaro, 785; Milton Caldeira, rua Oriente, 787, 2.º andar; Nivaldo Martini, rua Simone, 191 (visto Simões) Sant'Ana; Rita Rebelo, rua Santa Teresinha, 13; Tatuapé, Rachali (urgente).

Os maiores "performers" das pistas sul-americanas disputarão hoje o Grande Premio "São Paulo"



QUALICHO, A REVELAÇÃO — O potrinho de Manuel Branco, corredor de verdade, é o segundo grande nome da prova do milhão. Em suas patas estão ditas as esperanças dos paulistas.

Estamos a bem poucas horas da nossa maior festa turfística de todos os tempos. Não vai nisso qualquer exagero, já que tudo faz crer que Cidade Jardim viverá hoje a sua mais gloriosa e enaltecida tarde turfística-social. Devidamente ornamentado, com suas tribunas por certo acolhendo tudo o que de mais significativo possui a nossa São Paulo dinâmica em seu mundo político, social, esportivo, social e administrativo, o nosso hipódromo terá escrito hoje mais uma página gloriosa de sua ainda curta existência. As mais caras, as mais ricas e as mais lindas toalhas, mandadas confeccionar pelos mais finos costureiros da cidade, serão ali exibidas, com graça e beleza, numa verdadeira parada de elegância e bom gosto da mulher paulista.

A atração é uma só. É a disputa do Grande Premio "São Paulo", com um milhão de cruzeiros. A nossa maior prova, em pé de igualdade agora com o G. P. "Brasil" e rivalizando com as mais importantes competições de toda a América e de todo o mundo, com foros de carreira internacional, tem um significado que escapa ao círculo turfístico. E a ninguém passa tal fato despercebido. Tanto assim, que dos mais longínquos recantos turfísticos das Américas e até da velha Europa vieram caravanas de turistas atraídos pela fama e importância da nossa magna prova hípica.

O campo do "São Paulo" de hoje está verdadeiramente sensacional. Os maiores "performers" das pistas argentinas, uruguaias e brasileiras estão anotados; ao lado disso, estarão em ação os maiores ginetes dos hipódromos platinos, como Leguismo, Di Tomaso, Perez, Lopez Sosa e Martinez, em competência com os nossos Gonzalez, Olave, Dominginho, Pierre, Castillo, Ocorio e outros. Cavalos e joqueis numa competição que uns e outros procurarão se entender com vistas ao colégio — a vitória.

Yatasto, o "crack" invicto argentino, sairá à pista para enfrentar os nossos conhecidos Qualicho, Violoncelle, Panther, Rieck, Gatillo, Tevere, Quelido, Fewer Platier, Fort Napoleon e Atleta e mais os desconhecidos Aguin, Best, Cariago e Dinkie.

Como não podia deixar de ser, todas as atenções estão divididas entre Yatasto, Qualicho, Violoncelle, Aguin, Best e Panther. Mas, sem dúvida, a figura central é o invicto, que pela primeira vez atuará fora dos hipódromos argentinos. Falta ao "crack" uma vitória como a que ele hoje tentará conquistar para sua consagração como campeão sul-americano.

Das possibilidades dos concorrentes e das esperanças de seus responsáveis, damos, em outro local, detalhadas notas.

A festa do "São Paulo" é a festa da nossa cidade.

INFORMES

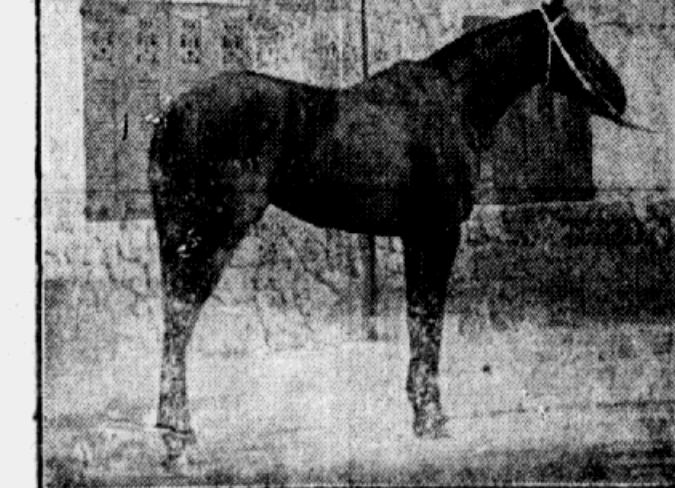
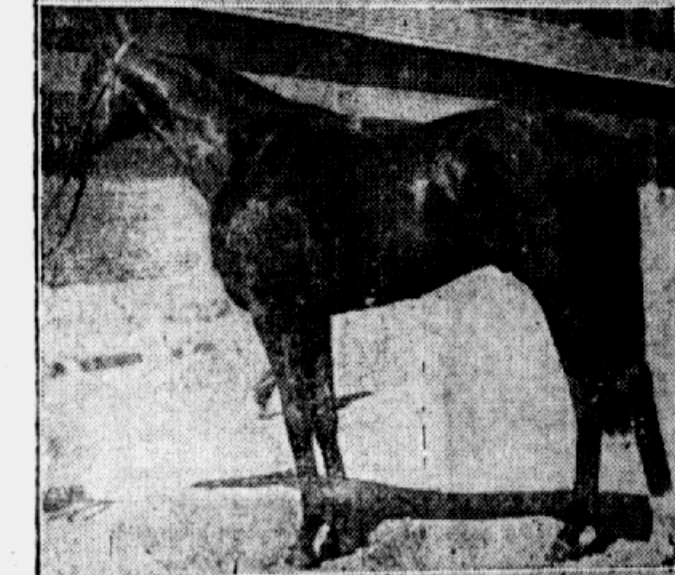
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Bahia" — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 12,30 horas.

2.º PAREO — "Mina Gerais" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,10 horas.

"DINKIE PODE ESTAR NA DUPLA"

Esperanças de Feliz Amado Gomes, famoso "entraineur" uruguaio, sobre a atuação de seu pupilo no Grande Premio "São Paulo" — Conhece a fama de Yatasto e respeita a sua classe — "O meu vai correr bem; sei todavia, que ganhar é difícil"



A TRINCA DO PERIGO — Em cima, o argentino Atleta, em cujas patas Pierre Vaz, seu piloto, deposita boas esperanças; ao centro, Rieck, que Inacio de Sousa condutirá esperançoso, e, finalmente, Gatillo, que terá o comando do famoso Di Tomaso. São três perigos na grande carreira.

YATASTO, O INVICTO ARGENTINO, COM LEGUISAMO NO DORSO, TERA' QUE SE HAVER COM GUALICHO, VIOLONCELLE, PANTHER, AGAIN, BEST, RIECK, GATILLO, ATLETA E OUTROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

(1) Firenze, O. Reichel ... 55

A parceria Agridulce-Pirene, sempre em progresso, deve dar a vencedora. Dacelle, com um retrospecto abonador, constitui, sem dúvida, a mais direta adversária daquela parceria. Dona Lorena é uma estreante credenciada por animadores privados. Florenciada não tem corrido de todo mal. Ebi é fraquinha e Assimina e Pair Cleopatra, estreantes, não podem, por ora, pretender grande coisa.

2.º PAREO — "Mina Gerais" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,10 horas.

(1) Kaesong, R. Zamudio ... 55

(2) Juqueri, L. Gonzalez ... 55

(3) Quebranto, J. Marchant ... 55

(4) Indocil, J. Carvalho ... 55

(5) Jasse Real, C. Bini ... 56

(6) Ostris, O. Reichel ... 56

(7) Holoturia, I. Pinheiro ... 54

(8) Naya, R. Pacheco ... 54

(9) Kastri, G. Grene Jr. ... 54

(10) Master, A. Araujo ... 56

(11) Orquidacea, J. Carvalho ... 54

(12) Landa, R. Zamudio ... 54

Pareo cheio e muito difícil pela diversidade dos valores. Por mero palpite estamos com Naya, que tem a seu favor o retrospecto e rende muito na grama normal. Palutcha, que anda bem, perfila-se como grande carta da prova. Muitas esperanças, mas muitas mesmo, nas patas de Orquidacea, e não menores nas de Dankara, que já ganhou duas consecutivas. Rose Prince anda bem e já figurou aqui, mas vai agora com um aprendiz inexperiente. Pirilampo está muito falado, mas não nos agrada na grama. Maranhão subiu de turma e Ostris está bem na turma, mas algo mal no tiro. Não agradam os demais.

4.º PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 14,30 horas.

(1) Halte-lá, O. Reichel ... 55

(2) Estopim, n. correrá ... 51

(3) Majestic, L. Gonzalez ... 58

(4) Palmar, R. Corrêa ... 50

(5) Dago, P. Sobreiro ... 54

(6) Barilono, D. Garcia ... 52

(7) Plate Glass, A. Cataldi ... 51

(8) Marcham, P. Vaz ... 51

(9) Blue Dream, C. Bini ... 56

Halte-lá perdeu uma carreira já ganha, há uma semana, e parece agora força destacada. Marcham, atravessando uma fase feliz de treinos, vale como boa indicação para o segundo posto muito embora melhor estivesse na areia. Blue Dream volta bem e está em turma dentro dos seus recursos. Majestic não anda grande coisa e está mal no tiro e no "handicap". Palmar está em pareo forte e Barilono volta de São Vicente em estado apenas animador. Não agrada Plate Glass, que aqui já fracassou, e não inspira muita confiança o Dago, cujos privados não atestam mais do que um estado lisonjeiro.

5.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

(1) Buonarrotti, E. Castillo ... 53

(2) Pujanza, C. Bini ... 57

(3) Naller, A. Cataldi ... 59

(4) Prego, P. Vaz ... 53

(5) Garufo, n. correrá ... 58

(6) Mac Arthur, O. Santos ... 59

(7) Manoleta, J. Montero ... 59

(8) New Comer, S. Ferreira ... 59

(9) Orfil, C. Moreno ... 53

(10) Olage, J. Montero ... 55

(11) Mercel, O. Rosa ... 55

Kaesong, pela sua corrida ao lado de Ogge, Bellini e Adam, impõe-se a preferência. O estreante Quebranto, já ganhador na Gaven, é a segunda figura do pareo. Mercel, que ganhou bem na estreia, constitui um adversário de primeira grandeza. Orfil é uma potrinha corredora, mas em meio de potros tudo é difícil. Juqueri correu pouco, muito pouco, no último compromisso, mas voltou a fornecer bons exercícios. Olage subiu agora de turma e Indocil anda muito bem, valendo como um sedutor azar.

6.º PAREO — "Paraná" — Cr\$

(1) Assina, C. Moreno ... 55

(2) Fale, n. correrá ... 55

(3) Ebi, A. Cataldi ... 55

(4) D. Lorena, R. Zamudio ... 55

(5) Florenciada Sobreiro ... 55

(6) P. Cleopatra, S. Ferr. ... 55

(7) Agridulce, J. Montero ... 55

Poi o Ramon Rojas que nos avisou:

— "O Felix Amado Gomes está aí".

Levou-nos pelo braço para a apresentação de praxe. Na roda, num animado bate-papo, o Henrique de Sousa é o Pierre Vaz, que "mistura" bem o castelhano. A conversa tomou todos os rumos e parou onde tinha, forçosamente, de parar: no Grande Premio "São Paulo".

"VAMOS VER O QUE CONSEGUIMOS"

Felix Amado Gomes está em São Paulo para ver correr seu pupilo Dinkie, no Grande Premio, e todas as suas atenções estão voltadas para os "papões" do grande pareo. O mesmo espantoso assombro todo mundo, inclusive o irmão do Celestino:

— "Yatasto é uma máquina".

Entretanto, não desanima diante do que dizem dos animais apontados como as forças da carreira:

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

A DUPLA

Como profissional do turf, Felix Amado Gomes deu seu prognóstico sobre a carreira:

— "Não tive ainda a oportunidade de ver Yatasto correr, apesar de estar próximo dele — já que do Uruguai à Argentina é um pulo. Mas acredito no que me dizem a seu respeito e na sua magnífica campanha. Sei também que Violoncelle é um excelente parceiro. Tem classe, é "cancho", e deve-se respeitar a sua experiência e os seus feitos na Europa. Aqui já mostrou suas qualidades. Para mim, está entre os dois a vitória. Em todo caso, gostaria de poder formar a dupla com o meu Dinkie".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

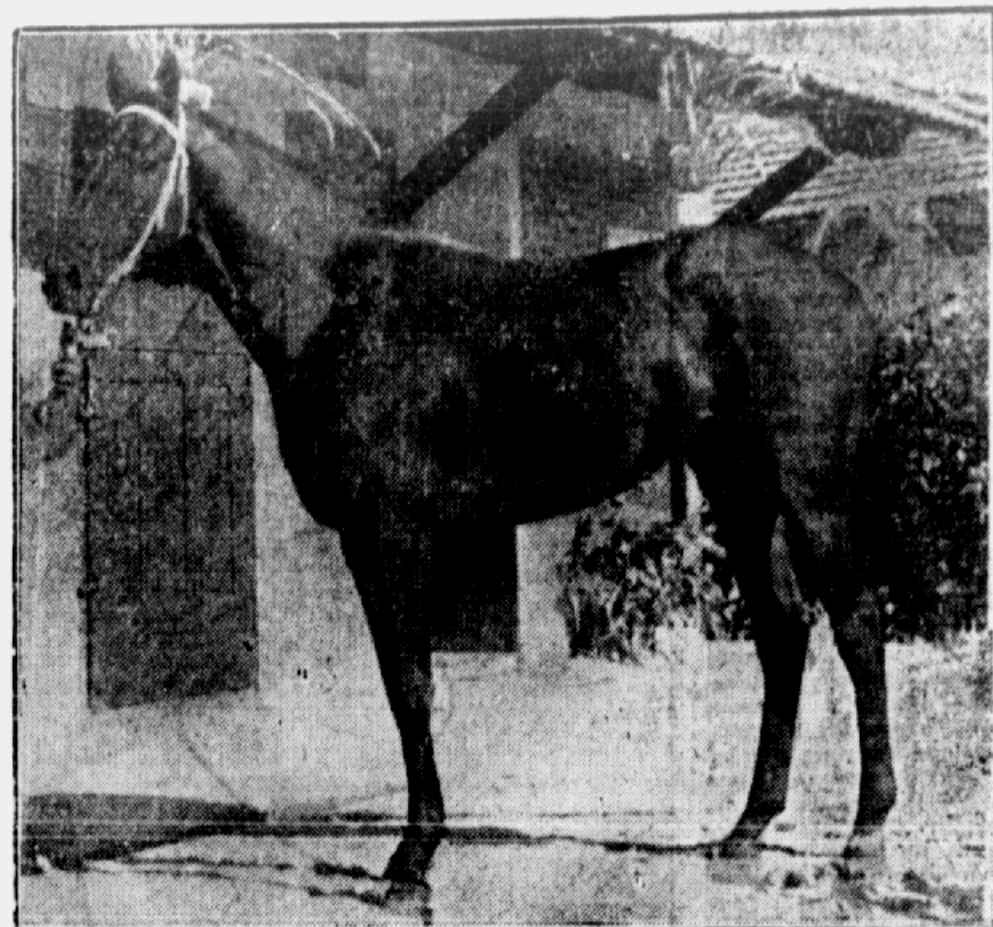
— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".

— "Tenho visto muita surpresa surgir em carreiras. Não tenho a pretensão de querer ganhar o Grande Premio, mas espero — e esta esperança é toda a minha fé — obter com o Dinkie uma colocação honrosa. Se for possível ganhar, tanto melhor. Meu cavalo não é igual a Yatasto, mas é bom corredor. Foi segundo colocado para Cartago, no "Nacional". Sei que vai correr bem. Não posso informar nada sobre seus trabalhos, pois deixei Montevideo dia 25 e fui para o Rio. De lá, vim para São Paulo, e fiquei à espera dos meus animais".



O INVICTO YATASTO — O "crack" argentino, figura central do Grande Premio "São Paulo" de hoje, jogará o seu título de invicto. Mas a sua presença ainda tem um quê de duvidosa. Talvez seus responsáveis queiram guardá-lo para uma melhor oportunidade.

(1) Buonarrotti, E. Castillo ... 53

(2) Pujanza, C. Bini ... 57

(3) Naller, A. Cataldi ... 59

(4) Prego, P. Vaz ... 53

(5) Garufo, n. correrá ... 58

(6) Mac Arthur, O. Santos ... 59

(7) Manoleta, J. Montero ... 59

(8) New Comer, S. Ferreira ... 59

(9) Orfil, C. Moreno ... 53

(10) Olage, J. Montero ... 55

(11) Mercel, O. Rosa ... 55

Kaesong, pela sua corrida ao lado de Ogge, Bellini e Adam, impõe-se a preferência. O estreante Quebranto, já ganhador na Gaven, é a segunda figura do pareo. Mercel, que ganhou bem na estreia, constitui um adversário de primeira grandeza. Orfil é uma potrinha corredora, mas em meio de potros tudo é difícil. Juqueri correu pouco, muito pouco, no último compromisso, mas voltou a fornecer bons exercícios. Olage subiu agora de turma e Indocil anda muito bem, valendo como um sedutor azar.

6.º PAREO — "Paraná" — Cr\$

(1) Assina, C. Moreno ... 55

(2) Fale, n. correrá ... 55

(3) Ebi, A. Cataldi ... 55

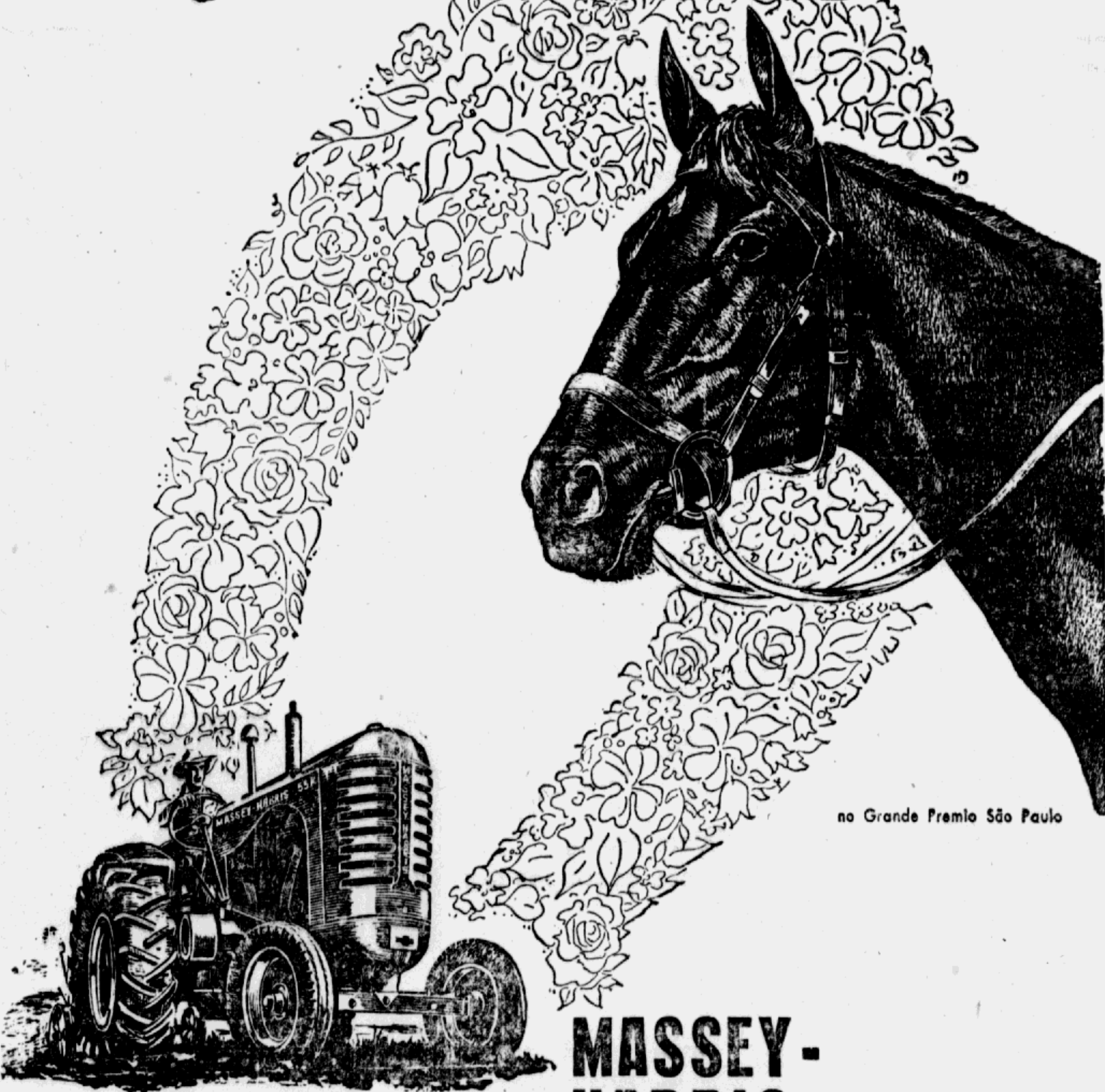
(4) D. Lorena, R. Zamudio ... 55

(5) Florenciada Sobreiro ... 55

(6) P. Cleopatra, S. Ferr. ... 55

(7) Agridulce, J. Montero ... 55

Dois Favoritos



no Grande Premio São Paulo

MASSEY-HARRIS

na Mecanização Econômica da Lavoura

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura



Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Indústria e Transporte "E. L. I. T." Ltda.

Rua Grotto Funda, 224 - Fones: 3 0548, 3 0611 e 3 0759 - Caixa

(18) Marlon, D. Pereira .. 59
(19) Patina, P. Suberri .. 53
(20) Inocência, O. Rosa .. 57
(21) Orbanja, J. Correira .. 53

(12) Luis, L. Gonzalez .. 55
(13) Retiche, O. Reichel .. 56
(14) Oricio, R. Olguin .. 55
(15) Jossia, C. Moreno .. 53

(16) D. D'Anjos, J. Carvalho .. 54
(17) Buonarroti, que veio da Gavea, onde se mostrou muito ligeiro, em como o segundo nome do pareo, grande forma, com muitas possibilidades de vitória. Mano-

lete, que já ganhou, mas não levou, entre nós, pode ser tirado, mas é animal acovardado, e os Comer e Manlio estão bem situados na distância, mas em

turna algo forte. Ligar é sempre atrevido, nesse tiro, e não anda mal. Jossia já andou melhor e os demais, inclusive Retiche, não agradam pela turma.

6.º PAREO — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" DE 52 — ÀS 16,10

CR\$ 1.000.000,00 — CR\$ 400.000,00 — CR\$ 250.000,00 — CR\$ 150.000,00 — 3.000 METROS

CAVALOS	JOQUEIS	Quilos	Cots.	FILIAÇÃO	Idade	NACIONALIDADE	PROPRIETARIO	TREINADOR
(1) — GUALICHO	Olavo Rosa	55	25	The Druid e Golconda ..	3	Argentina	Almeida Prado & Assumpção ..	Manuel Branco
(2) — RIECK	Inacio de Sousa	59	40	Le Pachá e Porolla	5	França	Julio Capua	Miguel Gil
(3) — BEST	Gualberto Perez	55	60	Blackmoor e Epatante ..	3	Uruguai	Altamiro Coimbra	Lindolfo Osorio
(4) — GATILLO	Salvador Di Tomaso ..	59	50	Boadil e Peregrina	3	Uruguai	Stud Rio De La Plata	Mario de Almeida
(5) — YATASO	Ireneo Leguizamo	55	20	Selim Hassan e Tucum ..	3	Argentina	Stud Athenas	Juan De La Cruz
(6) — TEVERE	Salomão Ferreira	59	100	Selim Hassan e Triana ..	4	Argentina	Stud Verde e Freto	Henrique de Sousa
(7) — CARTAGO	Alejandro Lopez	59	80	Mazarino e Carter	6	Uruguai	Mathias Ripol	A. Rodó
(8) — QUEJIDO	Domingos Ferreira	59	100	Meadow e Querendona ..	5	Argentina	José Miguel Kall	F. P. Schneider
(9) — VIOLONCELLE	Luis Osorio	59	25	Cranach e Montagnana ..	6	França	Barão Otto Leitner	Juvenal Batista Ivo
(10) — DINKIE	Erlberto Sosa	59	60	Diadego e Demasia	5	Argentina	Stud R.P.G.	F. A. Gomez
(11) — ROMANA	N. Correira	—	—	Transtevere e Reine Isare ..	4	França	Stud Fazenda Nova	Antonio Tuillo
(12) — FEWTER PLATIER	Omario Reichel	59	100	Ower Tudor e Jennydang ..	5	Inglaterra	Stud Cruzeiro do Sul	Roberto Oliveira Filho
(13) — PANTHER	Emilio Castillo	59	30	Guatan e Nagoya	4	Argentina	Stud Vice Rey	Gabino Rodrigues
(14) — FORT NAPOLEON	Luis Gonzalez	59	40	Tourbillon e Requebrunne ..	4	França	Stud Linneu de Paula Machado	Andrés Molina
(15) — AGAIN	Juan M. Martinez	55	50	Foxhunter e E. Mieuxcé ..	3	Argentina	Stud Druleged's Lodge	V. Iruata
(16) — ALETA	Pierre Vaz	50	40	Milon e Notable	4	Argentina	Stud Santa Teresa	P. Guiso Filho

GUALICHO — Corredor de verdade e numa fase feliz de "entranhamento". Não aborreu ainda, em público, tal distância, mas em privado deixou patente que a pode cobrir sem reservas. Vai à pista como um dos mais prováveis ganhadores.

RIECK — Cavalo de boa campanha em pistas de origem e já ganhador na Gavea. Costa das distâncias morias, pois é muito galopador, e tem marcas bem satisfatórias. É depositário de esperanças e forma dentro as figuras de segundo brilho.

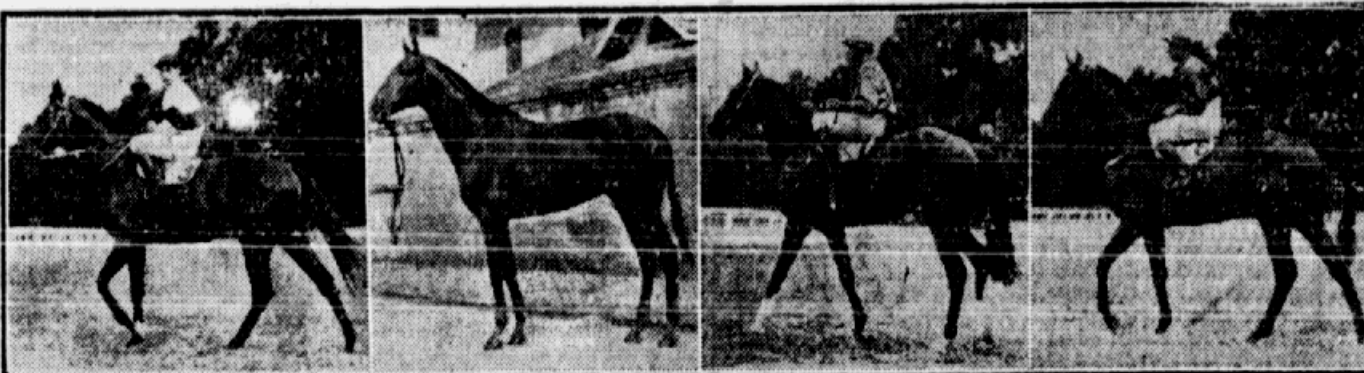
BEST — Chegou ainda na noite de quarta-feira e não tirou prova entre nós. Bom ganhador no Uruguai, onde frequentou a turma clássica, e entre nós galopou bem na grama. Falta-lhe, porém, aclimação e falta ambiente ao jockey.

GATILLO — Ganhador clássico em Maronás e duas vezes vencedor em provas sem maior expressão, na Gavea. Não anda mal, mas está sendo levado com muito cuidado devido aos "calos". Um grande piloto — Salvador Di Tomaso, — o que é prova de fé.

YATASO — Crack invicto na Argentina, importado especialmente para o grande pareo. Tem, entre nós, trabalhos de partidas, todos, aliás, impressionantes; aqui não tirou prova de distância. Após o "apronto" de sexta-feira, deixou a sala pisando em ovos, como se diz, mas o mal, no entender dos responsáveis, carece de fundamento. Terá o invicto a direção do cantado freio Leguizamo o que, só por si, é uma prova de indiscutível confiança. Cavalo de classe muito superior, não deve, na verdade, perder, a menos que o mal notado em sua mão esquerda venha a se agravar.

TEVERE — Cavalo bem conhecido nosso. Não anda mal, na verdade, mas está, praticamente, deslocado na turma. Excluído, na verdade, por Gualicho e por Violoncelle.

CARTAGO — Outro uruguiano chegado ainda na noite de quarta-feira. Animal muito nervoso, não passou bem na viagem e sofreu mesmo uma queda de "entranhamento". Trouxe uma campanha sugestiva de Maronás, mas



OS AZARES DA GRANDE PROVA DO MILHÃO — Ai estão alguns dos "out-siders" do Grande Premio "São Paulo", que atendem pelo nome de Fewter Platier, à esquerda, Quejido, a seguir, Fort Napoleon, com o mestre Gonzalez, que será, aliás, o seu piloto, e, à direita, o Tevere. Difícil, mas as esperanças só estarão por terra após o grande cotejo.

não pode aqui inspirar maiores confanças.

QUEJIDO — Nosso conhecido também. Nunca passou aqui e na Gavea de bom cavalo de "handicap". Seus exercícios, na Gavea, e seu apronto, entre nós, demonstram um estado satisfatório, mas longe está de poder ser apontado como uma das forças.

VIOLONCELLE — Está aqui o francês por Cranach, que tão li-songeira impressão deixou entre nós, ao estreir. É galopador, longo e, sobretudo, ponteiro, condições, aliás, que lhe deram varias e significativas vitórias nas pistas de origem. Tem fornecido privados os mais animadores, formando, na escala da preferência, dentre os primeiros.

DINKIE — Faz parte do lote chegado às últimas horas de quarta-feira. Cavalo bem útil em Maronás, embora de procedência Argentina, mas inferior aos próprios companheiros de viagem. Não trabalhou também entre nós, limitando-se a produzir partidas de saúde. Um azar para os apreciadores de poules de varios andares.

ROMANA — Não será apreciada.

FEWTER PLATIER — Não anda grande coisa o nosso conhecido filho de Owen Tudor, só se justificando a sua inscrição por orgulho de proprietário e pretensão descabida de treinador. Ademais, nada havia produzido entre nós que justificasse a sua participação.

PANTHER — Cavalo de campanha alem da média, em pistas de origem, e que, entre nós, transformou-se num frequente ganhador de grandes pareos. De uma feita, já derrotou mesmo o Gualicho. Muito bem preparado, com exercícios e aprontos impressionantes, não exageramos mesmo em afirmar que é um dos concorrentes em melhor estado. Perfila-se indiscutivelmente como um dos grandes nomes do pareo.

FORT NAPOLEON — Melhor, dia a dia, o francês dos Paula Machado, não devendo mesmo ser levado em conta a sua última apresentação. Tem trabalhos regulares, para além de animadores, mas está, indiscutivelmente, em muito má companhia. Contudo, a "cabeça" que nunca faltou a Gonzalez pode dar colocação ao filho de Tourbillon.

AGAIN — De procedência Argentina, onde corria, aliás, com muito brilho, tanto assim que de uma feita escolheu o invicto Yatasso, chegou também na noite de quarta-feira. Mas parece que menos sentiu a viagem, tanto assim que na sexta-feira galopou com grande desenvoltura. Não produziu, entre nós, privados que deixem margem a um julgamento de suas possibilidades, mas podemos garantir que não são pequenas as pretensões de seus responsáveis.

ALETA — Cavalo de anima-

dora campanha na Argentina, logrou, após prolongada estada no Rio, duas vitórias na Gavea, não decepcionando em sua única apresentação entre nós. Seus exercícios, sem serem de todo satisfatórios, o foram sugestivos. Reune uma certa parcela de possibilidades.

6.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — CR\$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 17 horas.

1 Sargento Jr., S. Ferreira .. 58
" Jasmineiro, J. Carvalho .. 58
2 Manitoa, L. Gonzalez .. 56
2.º Kilt, J. Correira .. 52

(3) Mabsut, R. Pacheco .. 54
(4) Advokator, D. Garcia .. 58
(5) Oraci, E. Castillo .. 54
(6) Notorium, J. Correira .. 54
(7) Safira Ceylão, C. Bini .. 52
(8) Odeir, R. Zamudio .. 54
(9) Diapson, A. Nobrega .. 58

Não está fácil a última carreira. A pareia n. 1, formada por Sargento Junior e Jasmineiro, parece, entretanto, mais perto da vitória. Oraci, que veio da Gavea em grande forma, e Manitoa constituem as figuras secundárias da carreira. Advokator anda bem e não pode ficar à margem das cogitações. Odeir está em pareo difícil e Diapson não anda lá essas coisas. Não agrada o Mabsut, na grama, e Safira Ceylão é muito falsa, aparecendo quando menos se espera.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 30 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Resultado das carreiras de Petropolis

PETROPOLIS, 3 (Asaprese) — As corridas de hoje nesta cidade apresentaram os seguintes resultados:
1.º pareo — Distância 1.500 metros — CR\$ 12.000,00 — 1.º lugar — Farolada; 2.º Ithano. Vencedor — 43,00; dupla (23) 104,00.
2.º pareo — Distância 1.500 mts. — CR\$ 12.000,00. 1.º lugar — Polvita; 2.º P. M. V. Vencedor — 10,00; dupla (12) 15,00.
3.º pareo — Distância 1.500 metros — CR\$ 12.000,00. 1.º lu-

gar — Alanzola; 2.º Alino Vencedor — 103,00; dupla (23) 93,00.
4.º pareo — Distância 1.200 metros — CR\$ 12.000,00 — 1.º lugar — Tumio Thomaz; 2.º Atrá. Vencedor — 21,00; dupla (11) 108,00.
5.º pareo — Distância 1.500 mts. — CR\$ 15.000,00. 1.º lugar — Bola Dourada; 2.º, Pilantra. Vencedor — 69,00; dupla (13) 43,0.
6.º pareo — Distância 1.200 metros — CR\$ 12.000,00. 1.º lugar — Chumbo; 2.º, Machado. Vencedor — 73,00; dupla (23) 83,00.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe CR\$ 19.887,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe CR\$ 31.388,60.

BETTING SIMPLES — 18 vencedores, cabendo a cada um CR\$ 1.350,00.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um CR\$ 40.984,80.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FIRENZE KAESONG NAYA	DACELITE QUEBRANTO FALUTCHA	DONA LORENA MERCÍ ORQUIDEACEA
HALTE-LA BUONAROTTI YATASO SARGENTO JR.	MARCHAM MANOLETE GUALICHO MANITOBA	BLUE DREAM INOCENCIA PANTHER ORACI

"Ganhar o Atleta? Isso não..."

Pierre Vaz e Pedro Guzo Filho não acreditam na chance de seu cavalo na prova máxima do nosso turfe — "Sempre foi um cavalinho de "handicap", e não pode correr com esta gente"... — Melhorou muito depois de sua estréia em Cidade Jardim — "Ganhou duas no Rio, mas de quem?" — Na falta de chance, muitas vezes um golpe de sorte ajuda

Atleta é um nome que, de forma alguma deve ficar totalmente à margem das cogitações neste Grande Premio "São Paulo". Tem realizado animadores exer-

cícios, está bonito e poderá aparecer no final, atropelando.

Pedro Guzo Filho, esse jovem compositor paranaense, tem ca-

prichado no preparo do Atleta, e, sobre a carreira, disse:

— "Está devesas interessante o campo da prova máxima do turfe paulista — e a presença de animais vindo da Argentina, do Uruguai, comprados na França e na Inglaterra especialmente para intervir nesta prova, dá bem uma ideia da sua importância e da fé que todo mundo leva de vence-la. Atleta, não nego, anda em ótimo estado. Deu-se muito bem em São Paulo, mas, com sinceridade, não é cavalo para enfrentar Yatasso e Violoncelle. Isto sem se falar em outros nomes que impõem respeito, como Again, Cartago e mais alguns. O pareo vai ser duro, mas não acredito que o meu pupilo esteja na carreira. Em todo caso, como carreiras são carreiras, às vezes pode acontecer de se tirar uma colocaçãozinha, o que seria excelente. Isto não significa fé, mas apenas uma leve esperança de que a sorte não venha a ajudar".

"NÃO É PARA CORRER AQUI"

Pierre Vaz, destacado freio patriótico, terá a incumbência de dirigir o filho de Milon. Diariamente vemos o Pierre na sala, galopando o valente argentino. Falou também sobre o grande premeio, mas sem entusiasmo:

— "O Atleta não pode correr aqui neste pareo. Não é possível ganhar de um Yatasso. Esse cavalo é realmente um craque. Além desse, há o francês do Juvenal Batista Ivo, que já ganhou do Atleta, que até perdeu o segundo para Tevere, naquela ocasião. É verdade que o meu cavalo melhorou muito daquele dia para cá. Mas nunca para vencer esta prova. Mas, em todo caso, como em corridas acontecem certas coisas — tenho visto tanto impossível acontecer que — quem sabe? — um pouco de sorte não ajude a obter uma colocação. Mas, em realidade, Atleta nunca passou de um cavalinho de "handicap". Ganhou duas no Rio, mas de quem? De uns bichinhos sem expressão, perto destes que vieram para o grande premio. Difícil para o Atleta esta carreira".

TURF DAQUI E DE FÓRA

Aprontaram ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, com vistas ao Grande Premio "São Paulo", os cracks Dinkie, Cartago, Best e Again, este na areia e e aqueles na grama.

Again passou 800 metros em 51", suavemente, montado por Martinez, e Cartago não baixou de 60" 3/5 o quilometro, na grama, sob a direção de Lopez. Best, por sua vez, travou 60" para o quilometro e Dinkie não baixou de 60" 3/5.

Estiveram também, na pista, Violoncelle, que se limitou a um exercício de saúde em 600 metros, e o crack Yatasso, que passou. Nada de anormal demonstrava o invicto, parecendo ter sido debelado o ligeiro mal que tantos comentários provocara.

Despachos * telegraficos procedentes de Santiago nos dão conta que centenas de carreiristas depredaram anteontem as instalações do prado de Santiago, causando prejuízos de 150 a 200 mil pesos, por motivo da paralisação dos transportes urbanos. Quando os alti-falantes anunciaram que não se receberiam apostas para o 7.º pareo devido à inopinada greve dos empregados do prado, os torcedores perderam a paciência. Destruíram cercas, queimaram e paulistaram de chegadas, apedrejaram outras instalações e tentaram incendiar, sem êxito, a

arquibancada principal. As desordens cessaram com a intervenção da policia militar.

DUBLIN, 3.º (U. P.) — Funcionários do "Sweepstakes" da Irlanda informaram que não encontraram até agora nenhuma pessoa chamada Canelon, que houvesse ganhado aquela famosa loteria, em 1936, sorteador em combinação com o "Derby" britânico. Também afirmaram não ter feito nenhuma transferência de dinheiro ao Canadá, pelo que acreditam que a informação procedente da Venezuela é totalmente inexata.

A citada informação dizia que as autoridades hípias britânicas, depois de 16 anos de buscas, haviam localizado em Maracaibo a jovem venezuelana Maria Violetta Canelon, de 19 anos de idade, portadora do bilhete premiado do "Sweepstakes" de 1936, com trinta mil libras esterlinas. Acrescentava a notícia que Teofilo Canelon, pai daquela jovem, comprou o bilhete de um britânico que precisava de dinheiro e posteriormente o empenhou, sem saber se havia ganhado. Teofilo faleceu há cinco anos e agora sua filha Violetta teria iniciado para recuperar o brilho e re-claimar o dinheiro, que estaria depositado num banco do Canadá.



O câmbio automático STUDEBAKER obedece sempre. É o único considerado perfeito pelos técnicos.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S.A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — São Paulo

Filiais: Rua Visconde do Rio Branco, 620 — Fone: 36-6384 — S. Paulo — R. S. Clemente, 83 — Fone: 46-1414 — Rio de Janeiro

Martini ganhou de laço a laço o "handicap" de ontem em Cidade Jardim

Algo trabalhosa, mas firme a vitória do filho de Felicitation — Crioula, Fair Clever, Jubilo Harmonia, Crepusculo e Amaura, os demais ganhadores da sabatina gorda — Resultados gerais

Festiva e encantadora a tarde turfística de ontem, em Cidade Jardim. O novo hipódromo apresentava uma assistência considerável e as apostas estiveram muito animadas.

Na sabatina de ontem, dois recordes foram batidos — o de movimento de apostas, que agora está pela casa dos 25 milhões e 600 mil, e o de poules jogadas num cavalo, que agora pertence a Martini, com mais de noventa mil boletos.

O grande "handicap" que servia de teste ao programa de ontem, acabou a vitória de Martini. O nacional, destacado favorito, ganhou de ponta a ponta, mas em toda a reta teve de se defender com coragem da carga vigorosa de Kentucky. Não esmoreceu, porém, e acabou ainda se destacando algo, no final, para ganhar com luz.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quirga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Ponche Claro	42,00	12	217,00
2 Cimarom	167,00	13	33,00
3 Carinhoso	94,00	23	124,00
4 Baluarte	50,00	24	190,00
5 Vergel	69,00	34	32,00
6 Itano	59,00	11	349,00
9 D'Artagnan	529,00	33	55,00
10 Cancionero	198,00	44	308,00

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Ponche Claro	42,00	12	217,00
2 Cimarom	167,00	13	33,00
3 Carinhoso	94,00	23	124,00
4 Baluarte	50,00	24	190,00
5 Vergel	69,00	34	32,00
6 Itano	59,00	11	349,00
9 D'Artagnan	529,00	33	55,00
10 Cancionero	198,00	44	308,00

A favorita Crioula ganhou no último pulo e Ponche Claro formou a dupla, em "photocart". Carinhoso completou o marcador.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Fairbair e Machi.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 Fair Clever	55,00	13	41,00
2 Ogum	56,00	23	295,00
3 Fighting Son	55,00	24	26,00
4 Questor	118,00	34	96,00
7 Perceque	397,00	22	178,00
8 Boêmio	135,00	33	53,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Crepusculo, 55 ks., P. Vaz; 2.º Bircichino, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Elavio, 55 ks., O. Reichel; 4.º Corcel, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Utiago, 55 ks., A. Lucena; 6.º Gran Sonante, 55 ks., J. Monteiro; 7.º Cabochon, 55 ks., L. Osorio; 8.º Nijinski, 55 ks., S. Ferreira; 9.º Caracem, 55 ks., C. Bini; 10.º New York, 55 ks., A. Nery; 11.º Lord China, 55 ks., R. Olguin; 12.º Harachó, 55 ks., J. Carvalho; 13.º Carbonello, 55 ks., F. Sobreiro; 14.º Boy Scout, 55 ks., C. Moreno; 15.º Parnaso, 55 ks., D. Garcia; 16.º Cartago, 55 ks., N. Pereira; 17.º Ratoel: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (23) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 63,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 4.201.040,00. Tratador: J. Duarte. Proprietário: Graciano C. de Oliveira.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Foxchase e Sundersosa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,00	24	72,00
5 Harachó	126,00	34	169,00
6 Parnaso	549,00	44	163,00
8 Elavio	32,00	33	190,00
9 Bircichino	342,00	44	439,00
10 Lord China	1.176,00		
11 Corcel	377,00		
12 New York	402,00		
13 Utiago	37,00		
14 Boy Scout-Carb	103,00		

Genhou com luz e Crepusculo e Bircichino atropelou na reta para formar a dupla. Elavio, o favorito, entrou em terceiro.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor Duplas

1 G. Sonante-Cart	37,00	12	51,00
2 Cabochon	436,00	13	85,00
3 Nijinski	125,00	14	104,00
4 Caracem	299,0		

AMISTOSOS MARCADOS PARA A TARDE DE HOJE

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Desperta interesse a presença do São Paulo em Bebedouro — Exibir-se-á em Santos o Comercial — Em Araraquara, o Juventus — Outros prelios

Diversos prelios amistosos estão marcados para hoje à tarde, destacando-se as partidas dos integrantes da Primeira Divisão, que estarão em ação em diversas cidades do "interior".

Sem dúvida alguma, o cotejo mais importante do interior será disputado pelo São Paulo, que enfrentará o Internacional, em Bebedouro, numa partida que está sendo aguardada com muito entusiasmo pelos esportistas daquela cidade, em virtude do prestigio que goza ali o clube do Canindé.

Em Santos, será efetuado promissor confronto, A Portuguesa santista receberá a visita do Comercial. Trata-se de um embate que poderá agradar, pois ambos os contendores estão em condições de proporcionar um espetáculo dos mais sugestivos.

COTEJOS MARCADOS
São os seguintes os quadros e juizes para os cotejos amistosos de hoje:

Em Santos — Portuguesa santista vs. Comercial — Juiz: a ser designado.

Em Jundiaí — Amadores do Corinthians vs. Amadores do Paulista F. C. — Juiz: Francisco

Oliva; — Misto do Corinthians Paulista vs. Paulista F. C. — Juiz: José Maria Pereira.
No Jaboaquara — Misto do Palmeiras vs. Estrela da Saude — Juiz: Angelo Batelli.
Em Bebedouro — São Paulo vs. A. A. Internacional — Juiz: Jorge Miguel.
Em Assis — Ipiranga vs. A. A. Ferroviária — Juiz: Abilio Ramos.

Em Araraquara — Juventus vs. Ass. Desportiva de Araraquara — Juiz: Amleto Ricciardi.

Em Adamantina — Nacional vs. A. A. Adamantina — Juiz: José de Paula.

Em Marília — Guarani vs. A. A. São Bento — Juiz: André Garcia Martins.

Em São João da Boa Vista — Ponte Preta vs. S. E. Sanjoanense — Juiz: Vicente Paradiso.

Em Pocos de Caldas — Amadores da Ponte Preta vs. Caldense — Juiz: Francisco Kohn Filho.

Em Valinhos — Taça "Cidade de Campinas" — Valinhos vs. Mogiana — Juiz: Ernesto Alves Machado.

Em Garça — Garça E. C. vs. Ass. Ferroviária, de Araraquara — Juiz: Teófilo Osses.

Quebrada pelo Floresta a invencibilidade do São Paulo no campeonato de hoquei

Os florestinos venceram o prelio pela contagem de 5 a 4 — Também na preliminar a vitória pertenceu aos alvi-celestes pelo escore de 3 a 1 — Quadros — Proximo jogo

Vitória das mais expressivas foi a colhida anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, pela A. D. Floresta, derrotando-se com o C. A. São Paulo, em disputa da 4.ª rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei.

Suplantando o conjunto tricolor pela contagem de 5 a 4, o quadro florestino teve a glória de quebrar a invencibilidade do S. Paulo, que com essa derrota perdeu a liderança do certame do esporte do estique e do patim.

Desfalçada de Antoninho e Peraz, a falange sampaulina perdeu grande parte de sua eficiência, atuando muito aquém das suas possibilidades, pois Tuca e Lula, que os substituíram, quebraram a harmonia do conjunto.

Tuca, completamente fora de forma, a única coisa que fez de aproveitável foi um tento, aliás conquistado em perfeito estilo. Limitando-se no transcorrer da partida a ser um mero assistente. Quanto a Lula, foi ele um ele-

mento esforçado e de espírito combativo, porém, desorientado, faltou-lhe compreensão nas articulações do quadro com seu companheiro Caio, o que redundou em inúmeras e perigosas infiltrações dos florestinos.

Sem a poderosa ajuda de Antoninho, a alma do quinteto sampaulino, Lula atuou atabalhoadamente, prejudicando a harmonia do conjunto.

Nilson, incontestavelmente um grande guardião, jogou visivelmente nervoso e, talvez, ante a desorientação do quadro, descontrolou-se ao ponto de cometer um autêntico "frango", ao ser assinalado o segundo ponto do Floresta.

O unico que se salvou do conjunto do São Paulo foi Caio, que com fibra e galhardia, tudo fez para evitar ao quadro a derrota. Sem tomarmos em consideração as falhas apontadas no São Paulo, é justo consignarmos que o Floresta fez jus ao triunfo, de vez

que os seus defensores se portaram de molde a merecê-lo. Todos os seus integrantes contribuíram para a conquista da vitória, fazendo-o de forma a merecerem o êxito.

O jogo foi arbitrado pelo juiz Linder Torlay, que agiu com imparcialidade e energia, muito embora tenha cometido algum deslize, devido à grande movimentação da partida, sem que, contudo, prejudicasse qualquer dos quadros contendores.

Na consignação do quinto tento florestino, que por sinal surgiu de uma confusão na porta da meta sampaulina, determinou ele a validação do ponto, a despeito do juiz de meta não o haver assinalado com a bandeira, alegando ter constatado a bola transpor a linha do arco defendido por Nilson.

Funcionaram como juizes de meta Manuel Varza e Manuel Gonçalves, os quais tiveram boa conduta.

ram-se com a seguinte formação: A. D. FLORESTA: José Manuel; Zé Carlos e Badaró; Crescuma, (Vicente) e Moschetti. C. A. SÃO PAULO: — Nilson; Caio e Lula; Tuca e Lili.

Para o Floresta, os pontos foram marcados por Vicente (3), Moschetti (1) e Zé Carlos (1), cabendo a Tuca (1), Lili (1), Lula (1) e Caio (1) conseguirem os do São Paulo.

Também no encontro preliminar a vitória pertenceu ao bando secundário florestino, que pelo escore de 3 a 1 suplantou o antagonista.

O jogo transcorreu monótono e sem atraindo, bem conduzido pelo juiz Candido Augusto Luiz, que teve como coadjuvantes Manuel Varza e Armando Solarzano, juizes de meta.

Frederico foi o autor dos três pontos do Floresta, tocando a Nicolau marcar o tento de consolidação do São Paulo.

Os quadros jogaram assim constituídos: A. D. FLORESTA: — Waldo; Neilo e Tino; Frederico e Maurício (Bolinha). C. A. S. PAULO: — Valdemar; Werneck e Atílio; Nicolau e Nilson.

PROXIMO JOGO

Em continuação à disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, a nona rodada do primeiro turno do certame do esporte do estique e do patim, sendo contendores o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras.

Taça da Inglaterra

LONDRES, 3 (AP) — Na final da Copa de Futebol da Inglaterra, o Newcastle derrotou o Arsenal por 1 a 0. O primeiro tempo da partida, que se realizou em Wembley, terminou empatado, sem abertura de contagem.

ADIADA A DISPUTA DA TAÇA "RIO BRANCO" — Os uruguaios não postaram a atitude dos mentores da C. B. D., que se insurgiram contra a disputa da taça "Rio Branco" em virtude dos motivos que já são do conhecimento de todos os esportistas. A máxima entidade futebolística do país oriental chegou mesmo a cogitar de romper relações esportivas com o Brasil. Entretanto, João Lira Filho, enviado da C. B. D., esteve em contato com os dirigentes do futebol do Uruguai, esclarecendo os verdadeiros motivos que levaram os campeonos pan-americanos a desistir daquela disputa, que, segundo ficou combinado, somente será realizada em 1953 em face da falta de datas para os cotejos da taça "Rio Branco".

INSISTE O JUVENTUS JUNTO AO SÃO PAULO — Não é de hoje que os dirigentes do Juventus alimentam pretensões em conseguir o atacante Mandú, do São Paulo, por empréstimo. Diversos entendimentos já foram realizados entre os interessados, sem que surgisse uma formula conciliatória para colocar um ponto final nas "demarques". Agora, segundo apuramos, parece que haverá acordo, devendo Mandú defender o Juventus durante uma temporada, em caráter de empréstimo.

RICHARD E GERSIO SEGUIRÃO PARA O MEXICO — Richard e Gersio não puderam embarcar com a delegação do Palmeiras, que se encontra no México. Entretanto, os dirigentes do alvi-verde tomaram todas as providências para o embarque imediato de Richard e Gersio, este ultimo convocado à última hora para substituir Plume. Removidos todos os obstáculos que impediram Gersio e Richard de embarcar com os demais companheiros de quadro, ambos seguirão para o país azteca para ficar à disposição do técnico Picabêla.

PERMANECER AS DUVIDAS — A C. B. D. já havia acertado em princípio a disputa da taça "Oswaldo Cruz" com a representação do Paraguai que veio enfrentar o Fluminense no dia 1.º de maio. Ficou até estabelecido que seriam realizados dois prelios, nos quais os selecionados paulistas e cariocas representariam o Brasil na interessante competição. Entretanto, posteriormente, surgiram diversos impecilhos, pois os "guaranis" informaram que precisavam voltar imediatamente para o seu país. Diante da situação, tudo indica que não teremos os anunciados cotejos, embora a C. B. D. ainda esteja em entendimento com os paraguaios para que se realizem os prelios em questão. Enquanto isso sucede, permanecem as dúvidas em torno dessa disputa.

TEMPORADA DO MADUREIRA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 3 (U. P.) — A Federação Mexicana de Futebol e o dr. Waldemar Silva, presidente da delegação do Clube Atlético Madureira, concordaram em que o quadro brasileiro realize seis partidas contra equipes provinciais. O dr. Waldemar Silva informou que o Madureira sairá de La Paz na próxima terça-feira, a bordo de um avião C-47 particular, e fará escalas na cidade do Panamá e Havana, antes de voar diretamente para a Cidade do México, onde realizará no mínimo quatro partidas, contra equipes da capital e um campeonato.

Terminando a visita ao México, o Madureira irá para a Guatemala e Costa Rica, países que enviarão delegados para assistir-se com o dr. Waldemar Silva para combinar novas atuações. Nos quatro meses de viagem, o Madureira disputou 22 partidas, das quais perdeu duas, empatou três e venceu as demais, inclusive a que jogou contra o Millionarios, de Bogotá, quando sobrepujou a equipe colombiana por 5 a 2.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (UP) — O jovem Vince Martinez, sensacional boxeador de Paterson, em Nova Jersey, despachou rapidamente o veterano Tony Pellone, ontem à noite, derrotando-o por nocaute técnico, no primeiro assalto de uma peleja assinalada para dez, realizada na "Saint Nicholas Arena". Martinez ganhou o combate aos dois minutos e cincoenta e quatro segundos de luta, depois de derrubar Pellone pela terceira vez.

5 POR DIA...

1 — Em 54, na Suíça, será efetuado o proximo campeonato mundial de futebol. A Argentina trabalhou para ser a sede do de 58, mas nada conseguiu: foi escolhida a Suécia. Talvez o de 62 seja na Argentina. Talvez, o trabalho dos argentinos continuará sendo dos maiores.

2 — A mais antiga prova classica do remo carioca é a "Comandante Midosi". Foi criada, em 21-6-1908 em homenagem ao capitão de mar e guerra Eduardo Midosi, fundador da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. É sua sucessora a Federação Metropolitana do Remo. A "Midosi" foi instituída para ser corrida anualmente em canoas a 4. Sua primeira disputa ocorreu em 27-7-09.

3 — O "Grand National" é a maior e a mais difícil prova de "steeple-chase" do mundo. Realiza-se todos os anos na famosa pista de Aintree, subúrbio de Liverpool (Inglaterra). Os cavalos devem fazer o percurso duas vezes para correrem cerca de 2.380 metros e saltarem 30 obstáculos, alguns deles os maiores de qualquer pista do mundo.

4 — Em 1924, nas Olimpíadas de Paris, o finlandês Julien Skutnabb foi considerado o "homem mais veloz do mundo" em patins sobre o gelo, em corrida de fundo. Percorreu 10 mil metros em 18 minutos, 4 segundos e 8 décimos. E tornou-se campeão absoluto da prova.

5 — Em 29 de dezembro de 1917, a Confederação Brasileira de Futebol foi reconhecida, em caráter provisório, pela Fifa, (Federação Internacional de Futebol Associação), como única entidade dirigente do futebol no Brasil. Esse reconhecimento tornou-se efetivo em 29 de maio de 1923. — L.S.

PROSSEGUE HOJE A DISPUTA DO XVII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Sensacionais desfechos terão as provas de velocidade — Wilson Gomes Carneiro na prova de 110 metros com barreiras — O Programa para 3.a-feira — Outras notas

Cumprido-se hoje, na pista do estádio do River Plate, em Buenos Aires, a segunda etapa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o acontecimento que vem prendendo as atenções dos aficionados do esporte-base, notadamente nos três principais centros do continente, ou sejam, a Argentina, o Brasil e o Chile.

Ainda não se pode adiantar qualquer coisa sobre as possibilidades deste o daquele concorrente, entretanto, pela lógica, os portenhos contam com maior probabilidade de êxito, porque além da excelência de alguns de seus especialistas, poderá ainda lançar mão de maiores recursos, o que não se dá com os demais participantes, sempre na dependência da deslocação de atletas.

Pelas características do programa a ser observado no grande acontecimento do esporte-base sul-americano, somente após a quarta fase, que será cumprida na próxima quinta-feira, é que estarão mais ou menos definidas as posições de cada um dos países e, se dúvida houver, será tão somente em relação ao campeão, caso venha a se verificar equilíbrio de possibilidades entre os principais conjuntos participantes.

O programa desta tarde oferecerá inúmeros atrativos aos que comparecerem ao estádio do River Plate, cenário do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. As finais das provas de veloci-

dade e meia velocidade certamente proporcionarão um espetáculo de primeira grandeza, considerando-se a participação dos melhores velocistas do continente, tanto na categoria masculina, como na feminina. Os 1.500 metros rasos e os 110 metros com barreiras também deverão empolgar, porque ambas as provas irão reunir os melhores especialistas da América do Sul, sendo que nesta última o Brasil contará com o vice-campeão Pan-Americano Wilson Gomes Carneiro. Nas provas de campo também deverão revelar-se novos valores do atletismo sul-americano, porque em todas as especialidades os progressos obtidos nos vários países foi sobretudo expressivo e realmente animador.

A competição prosseguirá depois de amanhã, porém, com um programa de menor projeção. Apenas duas finais foram incluídas no horário organizado para terça-feira, ou sejam, os 110 metros com barreiras, masculino; e arremesso do martelo. As séries de 200 metros rasos deverão ser interessantes, porém, os finalistas serão conhecidos apenas na categoria masculina, que chegará às semi-finais.

O PROGRAMA

O programa para estas duas

jornadas inclui as seguintes especialidades:

HOJE

A's 15.30 horas — 100 metros rasos — masculino — final.
A's 15.45 horas — 100 metros rasos — feminino — final.
A's 16 horas — salto em extensão — masculino; e arremesso do peso — masculino.

A's 16.15 horas — 110 metros com barreiras — masculino — séries.

A's 17 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final.
A's 17.30 horas — 110 metros com barreiras — masculino — semi-finais; e salto em extensão — feminino.
A's 18 horas — 400 metros rasos — masculino — final.

3.a-FEIRA

A's 16 horas — 100 metros com barreiras — masculino — final.
A's 16.30 horas — 200 metros rasos — masculino — séries; e arremesso do martelo — masculino.
A's 17 horas — 800 metros rasos — masculino — séries.
A's 17.30 horas — 200 metros rasos — feminino — séries.
A's 18 horas — 200 metros rasos — masculino — semi-finais.

ESTREIA HOJE O PALMEIRAS NA CAPITAL MEXICANA

CIDADE DO MEXICO, 3 (U. P.) — O Palmeiras treinou ontem e voltará a fazer hoje, com vistas na série internacional que iniciará amanhã enfrentando o Necaxa no Estádio Olímpico da Cidade dos Desportos.

Dá-se por descontado que as 50.000 localidades do estádio serão vendidas, principalmente devido à possibilidade de ser o futebol brasileiro o que suscita maior interesse entre os aficionados mexicanos do futebol.

O treinador Picabêla informou que é quase certo que o quadro brasileiro ficará assim integrado: Fábio Ribens e Juvenal; Sarno, Tulio e Vilar; Liminha, Mosier, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho. O Necaxa provavelmente apresentará o seguinte quadro: Morelo, Lopez e Laviada; Roca, Guevara e Blanco; Caserio, Naranjo, La Madri, Quinones e Leyva.

Fazendo as primeiras honras ao Palmeiras, Laviada jogará a última partida da sua vida, depois de vinte anos de atuações nas ranchas e ter contribuído para a culminação do futebol organizado no México.

Nova exibição do Corinthians na Turquia

O campeão paulista enfrentará novamente o conjunto do Galatassaray

Vinte e quatro horas após o embate com o campeão de Ankara, voltará novamente a equipe do Corinthians a exibir-se em campos da Turquia, desta feita contra o Galatassaray, que já foi derrotado pela equipe brasileira em Estambul. Portanto, caberá ao alvi-negro conceder "revanche" ao quadro turco, que se deslocará de Estambul para enfrentar o clube paulista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Enfrentando ontem a categorizada equipe dos Celtics, New York, o campeão Flamengo, substituído nos últimos instantes pelo quadro aspirante, foi derrotado pela contagem de 70 a 60. Uma desvantagem de apenas 10 pontos, portanto. A equipe carioca, embora não estivesse em um dos seus melhores dias, cumpriu excelente "performance". Enfrentando o "Globetrotters", o Fluminense foi vencido mais facilmente por cinquenta e nove a trinta e cinco.

Notícia-se que o Fluminense pretende pleitear que o Distrito Federal seja representado no Campeonato Brasileiro de Futebol por seu quadro de profissionais, campeão carioca. O tricolor baseia sua pretensão no fato de não ter podido evitar a convocação do técnico Zezé Moreira para a seleção carioca.

Segunda-feira será feita a convocação dos jogadores cariocas que integrarão a seleção do Distrito Federal no campeonato brasileiro. Zezé Moreira está apenas aguardando a comunicação oficial do Fluminense, autorizan-

do-o a ficar à disposição da F. M. P.

— Regressando de Montevideo, onde em missão especial da C. B. D., ligada ao adiamento das disputas da "Copa Rio Branco", João Lira Filho declarou à imprensa: "Considero definitivamente encerrado o desentendimento entre a Confederação Brasileira de Desportos e Associação Uruguaia de Futebol. Posso assegurar que em nenhum momento foram efetuadas tão intensas relações entre ambos. Foi tratado em toda a parte com fidelidade, que superou de muito aquela a que já me habituara entre outros povos".

Sobre a data da transferência da disputa, acrescentou: "Creio que não será mais este ano. É um ponto de vista meu inteiramente particular. Oficialmente os dirigentes da Associação Uruguaia nada decidiram, muito embora eu tenha concedido a eles esse direito. Esteu convicto de que o certo será disputado no ano vindouro, para aliás, melhor conveniência aos uruguaios e também aos brasileiros".

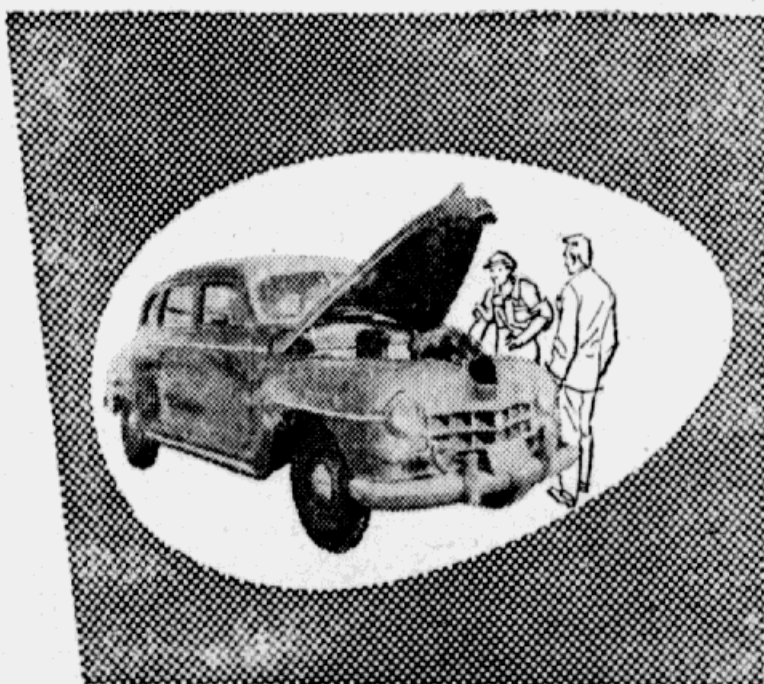
PROLONGUE A VIDA DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO

SHELL X-100
MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revertendo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.



Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE - ESTÁVEL - PROTETOR



RESPIGOS E RECORTES

CONVERSA DE 1.º DE MAIO

"Desceu o sr. Getúlio Vargas, no discurso de 1.º de Maio, a um tipo demagógico inconfundível — fria e 'Diário Carioca' — mesmo ao tempo em que era ditador. Agora, que teve conhecimento do crescente desprestígio do seu governo, perante o povo, que já está cansado das suas promessas sem cumprimento, quis ele, numa só tarde, embora com palavras tibiandantes, reconquistar todo o terreno perdido."

"Verdade é, porém, que a sua arenga não foi de moldes a impressionar os que o viram e ouviram falar, em troca de um jogo de futebol, ou dos que o ouviram, simplesmente, aguardando as transmissões esportivas."

"A oração do presidente da República foi, por demais, um retalhado de contradições que desde a primeira linha podem ser notadas. 'Se, de um lado, afirmou que sempre governou com apoio popular e com a participação da massa proletária no governo, de outro lado, frisou que o interesse maior daquela 'palavra' era a indicação que faria aos trabalhadores, do modo como eles poderiam ter uma participação no governo."

"Extraordinário, contudo, foi o caminho recomendado pelo sr. Getúlio Vargas para que os trabalhadores alcancem esse objetivo. 'Finalmente, o povo não percebeu, disse o presidente — e o povo, ele o reduziu às classes proletárias apenas — a maneira pela qual há de influir no governo e preparar os seus líderes e dirigentes para as tarefas e encargos da administração pública'."

"Logo depois, o presidente da República propôs a grande lição, o luminoso ensinamento: o proletariado precisa mandar os seus líderes conversarem com ele, semanalmente, lá no seu gabinete. O presidente, então os ouvirá, para a 'solução dos grandes problemas nacionais. E não apenas ouvirá: quisera atendê-los e vê-los pesarem decisivamente na balança das decisões políticas'."

"Tudo isso, naqueles encontros de cinco minutos, que são promovidos pelos secretários da Presidência, quando o sr. Getúlio Vargas recebe aqueles a quem concede audiência, numa sala cheia, onde se acotovelam dezenas de pessoas, e onde se encontram sempre prontos os fotógrafos da máquina de propaganda governamental."

"Evidentemente, uma recomendação com o fim exclusivo de encantar demagoricamente as classes proletárias, já descontentadas da velha promessa de que o povo subiria com o presidente da República as escadarias do Cateite."

O METRO

"É sempre interessante observar — adverte o 'Correio da Manhã' — como as nossas coisas se refletem nos olhos dos estrangeiros, inclusive as muitas coisas planejadas que ainda não existem e não chegarão, talvez, a existir. A Stanford University, na Califórnia, publica todo mês um *Hispanic American Report* (entre os hispano-americanos estamos, generosamente, incluídos), relatório bastante objetivo das principais ocorrências políticas e econômicas. Aí se lê, no último número, que os economistas brasileiros teriam de olhar, com emoções diversas, o projeto do metrô no Rio de Janeiro. O atual prefeito já teria pedido o crédito necessário para iniciar as obras. Com efeito, continua o observador norte-americano, um método qualquer de transporte rápido é indispensável para aliviar a situação do trânsito entre os inúmeros obstáculos topográficos da cidade. Mas as despesas serão elevadas. Uma estimativa mo-

NOTAS DE ARTE

PINTORES TOSCANOS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de trabalhos dos pintores toscanos Bissi, Martini e Bardi. O certame pode ser visitado diariamente, inclusive domingos e feriados, das 11 às 22 horas.

AUDITORIO DO MUSEU DE ARTE — Patrocinado pelo Departamento de Cultura, nos dias 7, 24 e 31 de maio e 7 de junho, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, será realizada uma série de seis concertos com o violonista Leonidas Autuori e o pianista Mario Neves. No programa: Beethoven, Chopin, Prokofiev e Debussy.

DIVERSÕES OFICIAIS GRATUITAS — A Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura, fará realizar o seguinte programa de diversões:

Espectáculo Infantil (Teatro de Bonecos) — Hoje, às 15 horas, Par. Convento Santo Antônio (praça Padre Bento).

TEATRO SÃO PAULO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, em cumprimento às cláusulas do convênio entre a Secretaria de Educação e Cultura e o SESPC, será realizado no Teatro São Paulo, às 22 horas, do dia 26 de maio, mais um espetáculo da Companhia de Teatro da Escola de Arte Dramática de São Paulo, que obedece à direção geral de Alfredo Mesquita. Ingressos, Cr\$ 10,00.

AUDITORIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — CONFERENCIA DE JOSE DE CASTRO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, José de Castro, presidente da Organização de Alimento e Agricultura das Nações Unidas, fará uma conferência dia 7 de maio, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, subordinada aos temas: "Crise Biológica e Crise Histórica do Mundo Contemporâneo". O conferencista será saudado pelo escritor Oswald de Andrade.



você não pôde dar o próprio

COPIAÇÃO

nestes Dias de Festas
no Lar e na Alma!

UM PRESENTE FINO será o
Portador da Sua Mensagem
de Felicidade e Carinho!



Relógios suíços para homem e mulher. Grande variedade nos preços. Desde Cr\$ 50,00 até Cr\$ 100,00. Mens. Cr\$ 10,00.



Relógio de Mesa "SILCO" — Com pêndulo ou balanço. Simples ou com "alarm" — Desde Cr\$ 90,00. Entrada Cr\$ 30,00 — Mensalidades Cr\$ 11,00.



Maquitos "RONSON" ingleses desde Cr\$ 250,00.



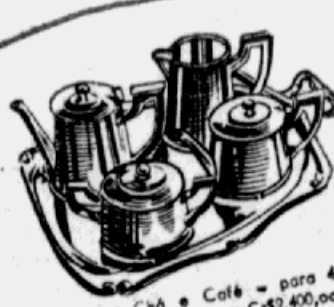
Canetas "PARKER 51" Cr\$ 375,00 e Cr\$ 450,00.



Pratos "REGIA" Desde Cr\$ 180,00.



Maquitos Porto-90 — Fracalanza e Wall. Com 171, 104 e 130 peças. Com estojo de embudo. Desde Cr\$ 530,00. Entrada Cr\$ 150,00 — Mensalidades Cr\$ 40,00.



Serviços para Chá e Café — para 4 pessoas. Porto-90. Fracalanza Cr\$ 400,00. Entrada Cr\$ 200,00 — Mens. Cr\$ 18,00.



Aparelhos para Chá e Café com 42 peças. Poloneses, Tchecos e Ingleses. — Desde Cr\$ 150,00. Entrada Cr\$ 50,00 — Mens. Cr\$ 11,00.



Aparelhos de Jantar com 43 peças. Tchecos e Poloneses. — Desde Cr\$ 190,00. Entrada Cr\$ 50,00 — Mens. Cr\$ 23,00.



Liquidificador Walla Standard 3 velocidades — com garantia Cr\$ 120,00. Entr. Cr\$ 99,00 Mens. Cr\$ 11,00.



Batedeira para Bolo Walla. 3 velocidades Cr\$ 180,00. Entr. Cr\$ 40,00 — Mens. Cr\$ 16,00.



E... quanto a pagar, é só combinar

Seção de Presentes

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

São Paulo: Praça da República, 309 - esq. Aroucha
No Rio: R. Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas

DA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL:

Se dentro de uma semana os beneficiadores não adquirirem algodão dos produtores, haverá intervenção da C. O. F. A. P.

Em vigor, desde anteontem, o financiamento e a compra direta dos cotonicultores pelo principal estabelecimento bancário do país — Em São Paulo o sr. Ricardo Jafet — A defesa dos produtores está assegurada — O Banco do Brasil a postos

Assunto da maior importância para a economia do Estado e do próprio Brasil é o do algodão, que chegou a constituir grave problema. O governo federal, ouvindo e acatando sugestões do governador Lucas Nogueira Garibaldi, agiu prontamente, solucionando, pelo menos por ora, o gravíssimo problema, com o financiamento e a compra direta dos lavradores do ouro branco.

Noticiamos ontem que o Banco do Brasil, pelas suas agências, já estava realizando operações de financiamento e de compra do algodão diretamente dos produtores, baseados em esclarecimentos prestados pelo governador do Estado. E para confirmar tal notícia foi que o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, veio a São Paulo, concedendo, na manhã de ontem, entrevista coletiva à imprensa esclarecendo o assunto.

Iniciando sua palestra, o sr. Ricardo Jafet declarou: — "O presidente da República assinou o decreto-lei autorizando o Ministério da Fazenda, pela Comissão de Financiamento da Produção, a financiar e a comprar, por intermédio do Banco do Brasil, o algodão em pluma, tendo por base o tipo 5 a Cr\$ 235,00: Tipo 2 — Nominal Cr\$ 43,00; Tipo 3 — Cr\$ 33,00; Tipo 4 — Cr\$ 26,00; Tipo 4 1/2 — Cr\$ 13,00; Tipo 5 — Cr\$ — base Cr\$ 255,00; Tipo 5 1/2 — Cr\$ 10,00; Tipo 6 — Cr\$ 32,00; Tipo 6 1/2 — Cr\$ 27,00; Tipo 7 — Cr\$ 42,00; Tipo 8 — Cr\$ 46,00; Tipo 9 — Cr\$ 46,00.

Os maquinistas, provando terem adquirido o produto em cartão a 85 cruzeiros, receberão 235 cruzeiros, sempre na base do tipo 5. Os empréstimos do Banco do Brasil, incluindo-se financiamento de transporte, seguro, armazenamento e outros, serão resgatados com juros de 7 por cen-

to ao ano, continuando os produtores donos do produto, podendo vendê-lo a quem lhes aprouver.

AS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL RECEBEM PROPOSTAS

Continuando, declarou o presidente do Brasil: — "Já expedimos circular a todas as agências do Banco do Brasil, informando que podem receber todas as propostas de financiamento, sem qualquer outra consulta, dos produtores para compra ou o financiamento do algodão."

INTERVENÇÃO DO ORGAO CONTROLADOR DE PREÇO

— "Se dentro de uma semana — continuou o presidente do Banco do Brasil — os beneficiadores se recusarem a adquirir o produto dos lavradores, haverá a intervenção imediata e energética da COFAP, de acordo com a legislação atual e com as prerrogativas concedidas pelo Congresso. O Banco do Brasil está a postos, pronto a defender a economia nacional, e o momento é de ação."

COOPERATIVAS REGIONAIS

Respondendo a perguntas, informou o sr. Jafet o seguinte: — "Não é interessante para o nosso país exportarmos o algodão, produto essencial, em troca de mercadorias superfúas, como rádios, automóveis e outros. Pelo

regime de compensação, devemos receber maquinarias, principalmente agrícolas. É preciso considerar, também, que os interessados em adquirir o algodão do Brasil são pobres em dólares, já que os Estados Unidos são grandes produtores.

Considero a criação de cooperativas regionais uma solução que beneficiará a coletividade, produtores e o Executivo, mesmo porque para o Banco do Brasil é muito mais fácil e eficiente fornecer financiamento a uma entidade do que a duzentas ou trezentas pessoas, isso não se falando em muitas outras vantagens."

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao Asilo de Indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento em abril, foi o seguinte: — existiam em 1.º de abril, 118; entraram, 11; obtiveram alta, 5; faleceram, 6; passaram para maio, 118.

As 11 novas internadas foram encaminhadas: 1 por vagário; 2 por contenciosas; 3 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 2 pela Beneficência Paulista contra a Tuberculose; 1 pela polícia; 1 por médico e 1 por contribuinte. 10 eram brasileiros e 1 estrangeiro; 10 maiores e 1 menor de idade.

Foram feitas: 10 radiografias, 227 radioscópias, 183 injeções de pneumotórax; 835 injeções intramusculares; 278 injeções endovenosas; 67 curativos; 64 aplicações de raios ultravioleta e administrados 94 medicamentos por via oral.

As inscrições como contribuintes mensais da Assistência poderão ser feitas à rua Aureliano Coutinho, 101 ou pelo telefone 31-7415.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTILOGRAFIA PARA PROFESSORES — Aham-se abertas as matrículas para o Curso Preparatório de Habilitação para professores, em dactilografia, organizado pela Associação Cristã de Moços.

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Aham-se abertas, na Secretaria da Associação Cristã de Moços, a rua Santo Antônio, 201, as matrículas para o Curso Comercial Rápido a iniciar-se amanhã.

FACULDADE DE MEDICINA — Teor. início amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do Concurso para professor catedrático e Farmacologia.

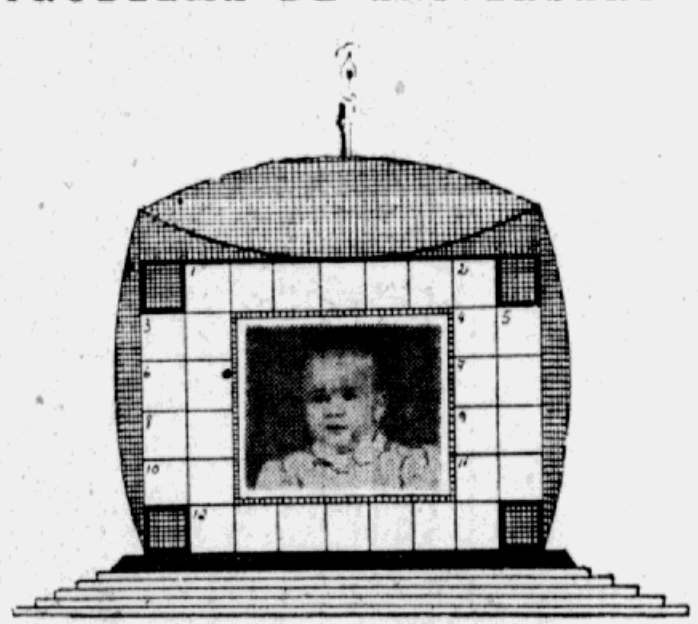
Aham-se inscritos os docentes-livres drs.: Charles Edward Corbett e Maurício Oscar da Rocha e Silva.

A comissão julgadora está assim constituída: prof. dr. Canidelo de Moura Campos, presidente e prof. Franklin Augusto de Moura Campos, eleito pela Congregação; prof. Artur Barreto Coutinho, da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife; prof. Edgar Pires da Veiga, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; e prof. Paulo de Carvalho, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, eleitos pelo Conselho Técnico e Administrativo.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — A Universidade Popular "Presidente Roosevelt" inaugura no dia 19, às 20.15 horas, à rua Libero Badurá, 161, 5.º andar, os novos cursos populares de Vendedor, Redação, Legislação Trabalhista, Eficiência Pessoal e Matemática.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — O Instituto Paulista de Surdos-Mudos, com sede à rua Oscar Freire, 1790, reabriu as aulas noturnas. Para matrículas e demais informações diariamente, na escola das 10 às 11 e pelo tel. 36-2428 depois das 14 horas.

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA DE ANIVERSARIO



Dedicado ao menino Dorival, filho do sr. Aldo Varela, nosso prezado colaborador e da sra. Alda M. Varela, pelo seu aniversário, ocorrido anteontem:

HORIZONTALS — 1 — Nome do aniversariante; 3 — Oferece; 4 — Caminhar; 6 — Prefixo latino denota direção; 7 — Aquil;

8 — Estudei; 9 — Metade de "isso"; 10 — Quatro... romanos; 11 — Basta!; 12 — Cheio de amor, afetuoso.

VERTICAIS — 1 — Presente; 2 — Conforme com a lei; 3 — Contração de preposição "DE" e do adverbio "ALI"; 5 — Cortada rente, plana.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

a Sensação da SEMANA!

CADA SEMANA... UMA NOVIDADE SENSACIONAL

Meia NYLON Americana legítima

Com costura preta. Malha 60 Denier 15. Tão fina e transparente que se confunde com a cor natural da pele. Super resistente. Cores bem na moda para o inverno. Todos os tamanhos.

PRESENTE QUE AGRADE SEMPRE

Preço SENSACÃO Sómente esta Semana

85,

a Sensação MODAS

na cidade — 24 de Maio, 20 no brás — Celso Garcia, 1277

ABERTAS 2.a 6.a ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Página FEMININA

Clubes de Fátima

Trouxe-a junto ao coração. Uma preciosidade. A própria imagem de Nossa Senhora de Fátima, fabricada em Portugal, com o rosto do Brasil. Sobrenaturalmente bela. Inspirada nas revelações de Lucia, a bem aventurada. Explicável a imensa ternura do olhar. O apelo que os lábios parecem murmurar. A vivência da mensagem. O aconchego feliz do manto maternal. A presença do Rosário — cinco mistérios, cinco partes do mundo. E a imaginação, facultada pela perspectiva d. altura, galopava...

Parodiando o anúncio dos bondes:
"... um belo tipo facete
que o senhor tem a seu lado..."

Indiferente aos encantos da paisagem Rio-São Paulo, quis entabular conversa.

— "Um ídolo? — Lembre-se das palavras de Moisés, ao voltar do Monte Sinai, com os 10 mandamentos..."

Toda a catilinária do companheiro de viagem não me enfureceu. Deixou-me triste. Prova evidente de uma mocidade desviantada, mas arrogante em suas convicções. Convicções de fachada. Rotuladas. Que confundem culto de adoração, com culto de veneração. Veneração que ultrapassa a materialidade do objeto. Al estão os exemplos: os retratos de Santa Helena Nacional, o distintivo do clube, os retratos dos mais queridos.

Kompendo a linha de frente, ainda se encontra muita coisa boa. Prefiro formar com os otimistas. Na angústia, na inquietude do mundo de hoje, evidência-se a sede pela Palavra. Daí o prestígio dos líderes, dos sedutores de multidões. Na ausência do ótimo, contentam-se com o mediocre.

Ah! — a força da Mensagem de Fátima!
Que bom seria uma receptividade coletiva de toda nossa gente! — Que bom seria que, na Terra de Santa Cruz, São Paulo, o Estado predileto da Igreja desse, mais uma vez, o exemplo da nova arrancada para o Alto.

Rever aqui, a repetição do encontro de N. S. de Fátima com N. S. de Lourdes. A mesma imagem da Virgem Peregrina que percorreu parte da Europa, da África, seria trazida até o Santuário da Aparecida, onde se acha a Padroeira do Brasil e Mãe nossa. Impossível, por que?

Toda gente sabe da chuva de bênçãos que acompanhou a passagem de N. S. de Fátima processionando, pelas terras do Brasil, Espanha, França, Luxemburgo, Holanda, Bélgica. Os relatos de Maria Teresa Pereira da Cunha são, realmente, impressionantes. Feridas da alma, feridas do corpo, curaram-se, milagrosamente. Populações inteiras presenciaram os prodígios. Prodígios que se tornaram conhecidos nos cantos da terra. Daí as centenas de solicitações, dos mais longínquos países que, em todas as línguas chegam às mãos dos organizadores da 1.ª Peregrinação. — Maria Teresa da Cunha e rmo. padre Demotici.

As do Brasil são bastante insistentes. A Virgem Peregrina, deixará, oportunamente a "Cova de Iria" e virá à nossa pátria.

Impõe-se uma recepção condigna. A liberdade dos filhos de Deus faculta sugestões. Por isso aqui estamos dando a nossa opinião. Opinião que brotou de um bate-papo, com um amigo querido, padrinho da Mensagem de Fátima, cristão íntegro, pai de família exemplar. Com sua larga experiência, sugeriu:

— "Por que não se fundam, aqui, Clubes de Fátima?"

— "Os Clubes de Fátima existem, em numero expressivo, tanto na Europa como nos Estados Unidos da América do Norte. Visam propagar a Mensagem de Fátima. Entidade que conta com um pequeno corpo administrativo, isto é, uma Diretoria, congresso, no geral, uns 50 membros, dentro de um ideal comunitário. As obrigações são mínimas e os benefícios, imensos. Alguns pequenos sacrifícios, diários. O Rosário, uma vez por semana, rezado em conjunto. A dedicação da 1.ª sábado. Uma visitinha, sempre que possível, a N. S. de Fátima que todo clube organizado, recebe, mediante comunicação ao Secretariado Mundial. Recebe também os terços e as contas, em cores diferentes representam as cinco partes do mundo.

Sabe? — Poder-se-ia escrever ao venerando Fulton Sheen, diretor nacional da Sociedade para a Propagação da Fé, pedindo a palavra oficial, a respeito dos Clubes de Fátima."

Enquanto a consulta se fez a gente ficou pensando. Em iniciar os Clubes de Fátima aqui em São Paulo, com as meninas dos Colégios e instituições católicas. De preferência as mais pequenas. As pequerruchas. Mais frescas. Mais puras. Mais quedas. Pois não estão elas mais próximas do Céu?

E' claro que as ponderações do sr. capelão, da madre assistente prevalecerão.

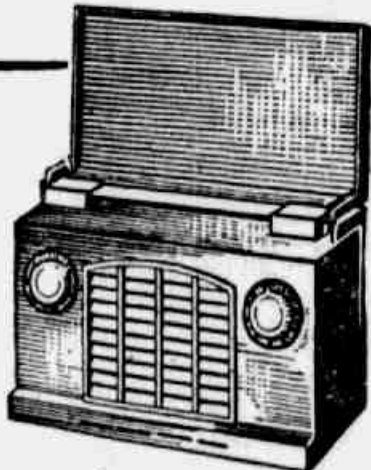
A iniciativa não pretende entrar em choque com outras instituições ou associações já existentes. E nem sobreavergar os seus adeptos. Visa dar um sentido novo à piedade. Corresponder, integralmente ao apelo da Mensagem.

Neste advento, todas as sugestões serão bem-vindas. Vive-se a época das sementeiras. Se for do Plano do Pai, elas frutificarão. Multiplicar-se-ão os Clubes de Fátima. E a Virgem Peregrina nos trará o presente de sua passagem. Esperemos, aninhadas confiantemente, nos braços da Divina Providência.

MARIA REGINA.

RÁDIO PORTÁTIL FADA

DE TRIPLA ABASTECIMENTO



Tripla abastecimento, por corrente contínua, corrente alternada ou pelas próprias pilhas.

Pequeno e atraente, o rádio Fada portátil é o companheiro ideal para todos os momentos, onde quer que se encontre... nos lares... nos passeios... ou nas praias...

RENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

AVENIDA DO ESTADO, 4952 - RUA BUTANTÃ, 68

TERMOMETRO SOCIAL

54 "debutantes" paulistas prestigiam uma benemerita associação



— Quem desce a rua Augusta, entre a avenida Paulista e a avenida Brasil, do lado direito, — dá com os olhos numa casa simpática. Número 2.480 — Piana onde se lê: "Lar Infantil da A.S.A."

E' um dos departamentos assistenciais dessa admirável Associação Santo Agostinho, fundada, dirigida e mantida pelas ex-alunas do tradicional colégio da rua Caio Prado.

Alem da finalidade precípua que é, assistência mútua as antigas alunas, a organização, entre outras ocupações, cuida, educa, encaminha os filhos das empregadas domésticas.

Toda gente sabe que tudo isso custa dinheiro. As contribuições mensais não são suficientes. Há prodígios de dedicação. Há também, mutuos problemas. E sua atual presidente, a queridíssima d. Mercedes Carvalho Pinto, — um ser de eleição, dentro da medocridade contemporânea — encontrou um meio de solucionar, contornando a dificuldade.

Re-aluna e mãe de família. Dessa confluncia surgiu a ideia de um baile anual, onde as jovens egressas da 4.ª série final do referido colégio, apresentariam-se à sociedade paulistana.

Festa para os olhos. Bênçãos para os assistidos pela A.S.A. Esplendida realidade de um sonho lindo, que se renova ano após ano, marcando o ponto mais alto no calendário social.

Foi o pensamento que nos ocorreu sábado passado, no "hall" do Hotel Esplanade. Uma sucessão de poemas humanos. 54 meninas e moças esplendorosamente belas; — descrever-las quem ha-de! — Igualmente lindas, vaporesas e gentis, numa profusão de "tulles", rendas, tafetás, organdis.

Tudo branco. Daí a denominação marcante: "Baile Branco". A magia do ambiente enlepra a memória. Muito queridas, muito competidoras, as jovens meninas que, com mal disfarçada emoção correspondem ao apelo da primeira valsa. Belas Adoráveis que já encontravam o seu "Príncipe Charmant", ou ainda se refugiavam nos braços orgulhosos do Papai.

Dentre as debutantes, focalizemos — Lia Barbosa de Oliveira, Lili F. Rodrigues, Cecilia L. Di. Maria Helena Franco de Camargo, Denise Pais de Almeida, Zil. Toledo, Ana Maria Viela, Ter. Maria Celdonio, as irmãs Celi e Alice Assunção, Lilliana Toledo.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

R. RUY VAZ COMIDE DO AMARAL

Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

v. Brig. Luís Antônio 878, 8.º andar, C. 81, 33-4886 — Das 2 às 4 horas. Resid. — 31-4224.



RENDAS E RENDAS — As mulheres, elegantes, de todas as partes do mundo, adotaram o uso de blusas que vestem bem, em todas as horas do dia. Seja para o trabalho, para as compras para as atividades esportivas. Em sua multiplicidade, impem-se até nas reuniões mais elegantes. Então devem ser cuidadosamente trabalhadas em bordados, ou confeccionadas em rendas tão preciosas, quanto a sugestão do clichê acima. Haja rendas que deem rendas...

ativos prateados, acentuava o avental e o corpete bem justo. Mas uma vez está de parabéns, essa autêntica professora da alta costura carioca que é Mrs. Bennett.

— Em tafetá natural, numa tonalidade indecisa — sei lá, é verde, se é azul, apresentou-se Bezita. Pregas amplas, encimadas por original frente única, vestiam a flexibilidade dessa menina querida, que toda gente quer bem.

— Autêntico modelo da conhecida Madame Deolinda Gomes, escolheu a nossa Lucinha. Um corpo de preguinha "desse tamanho", prendiam nuvens de tule azul que compunham a sala, nitidamente mais curta na frente. Como acessórios flores de brocado azul e uma estola, de

tule, que acompanha as cadências daquela figura, viva, de Sérvos. Que melhor comparação para a beleza da jovem de cabelos castanhos, dona de uns velhos verdes responsáveis pelo choque de muitos corações?

JOCY, a personalíssima Jocy, idealizou, ela própria a sua toilette. Uma superposição de tafetá, e "faillie". Sala de grande amplitude. Corpete e alças, largas, bordadas, caprichosamente, em perolas.

Um conjunto bonito, adequado a uma jovemzinha, igualmente encantadora.

— E os pares? — Não, não os citarei, minhas belas. Tenho presente a sábia advertência...

...segredo é para quatro paredes".

Croquetes de peixe Sopa de ervilhas Creme de morangos

CROQUETES DE PEIXE — 2 colheres, das de sopa, de manteiga; 1 colher, das de sopa, de farinha; 1 colher, das de sopa, de maizena Duryea; sal e pimenta, a gosto; 1/4 de colher, das de chá, de "pasprika"; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; 3 chicanas de peixe cozido ou camarões; 1 chicara de leite; 1 colher, das de chá, de cebola picada; 2 ovos.

Dissolva-se a manteiga e junte-se a farinha e a maizena Duryea. Deixa-se dourar levemente e junta-se a cebola. Mexendo sempre, junta-se, pouco a pouco, o leite frio, e continua-se mexendo até começar a ferver e tornar-se um creme grosso. Juntam-se os demais ingredientes e o peixe desfiado. Deixa-se ferver durante 3 minutos e estende-se numa pedra-marmore, para esfriar a massa. Depois de fria, tira-se as colheradas e passa-se na farinha de rosca ou de mandioca. Fritam-se os croquetes em óleo quente, até dourarem. Servem-se frios, com alface ou agrião.

NOTA — Em vez de peixe, pode-se usar galinha ou qualquer outra carne. Usando-se carne, é aconselhável juntar à massa algumas gotas de molho inglês.

SOPA DE ERVILHAS — 1 chicara de ervilhas cozidas; 1 colher, das de chá, de azeite; 1 chicara de água ou caldo de galinha; 1 chicara de leite; 1 rodela fina de cebola; 1 colher, das de sopa, de manteiga; 1 colher, das de sopa, de maizena Duryea; sal e pimenta; 1 pedaço de folha de louro; 1 pouco de salsa.

Juntam-se o azeite, a água ou caldo, ervilhas, cheiro e temperos, e ferve-se tudo, em fogo moderado, durante 3 minutos. Passa-se por uma peneira, esquentando e engrossa-se com a maizena Duryea previamente dourada na manteiga. Serve-se com pedacinhos de pão torrado na manteiga.

CREME DE MORANGOS — 1 quilo de morangos frescos; açúcar, a gosto; creme: 1 litro de leite; 70 grs. de açúcar; 70 grs. de maizena Duryea; 1 fava de baunilha; 2 ovos.

Cucuram-se os morangos e colocam-se num recipiente de vidro. Fervem-se 3/4 de litro de leite com açúcar e baunilha, junta-se a maizena Duryea dissolvida em 1/4 de litro de leite frio. Deixa-se levantar fervura várias vezes e tira-se do fogo. Juntam-se as gemas batidas e as claras batidas em neve. Deixa-se esfriar e cobrem-se os morangos com o creme assim obtido. Enfeita-se com alguns morangos bem bonitos e serve-se com creme de Chantilly.

(Do CADERNO DA MAMAE.)

EDUCADORA:

"Tenha sempre presente que a criança é susceptível de impulsos desinteressados e entusiastas; quando se lhe apresenta um objetivo difícil, cuja conquista se transforma em glória, arroja-se com toda sua alma; é capaz de fazer prodígios.

Abstenha-se, educadora, de reprimir estes generosos sentimentos; guarde para si as apreciações avidas da sua experiência, antes admira essa vivacidade, recordando a expressão de Wertheim: "O mais belo de todos os dons, é uma alma viva"; esforce-se até pela renovação da sua juventude, imitando os exemplos os mais belos.

— Importa considerar a criança tal como ela é, compreendê-la bem, para evitar, em face de seus desvarios, coresas inúteis, erros de tato na correção, desfeitos.

RETER NA MEMORIA

A alimentação da inteligência não é como a alimentação do corpo; não é o que se come que nutre, mas unicamente o que se digere.

Era isto que fazia dizer a Platão:

"A ignorância absoluta não é o pior dos males nem o mais de recear; muitas vezes os conhecimentos mal digeridos são qual-quer coisa de muito pior."

E a Joubert: "Há espíritos maquinais que digerem o que apañham, como o pato de Vaucanson digeriu os alimentos; digerido mecânica, que não alimenta."

Como conclusão, para o desenvolvimento do espírito: é preciso evitar: 1.º a "Sourmenagi"; 2.º a violência intelectual. Ao contrário: excitar-se à atenção; habituar-se à reflexão.

O coração, leva-o a gente
Aonde vai: triste ou contente,
Chão de luz ou de treus.

Mas se a gente vai, sorrindo,
No encanto de um sonho lindo
— E' o coração que nos leva.

CORPEA JUNIOR

Dotados

de perfeição máxima
em todos os detalhes



A sonoridade puríssima, a beleza incomparável dos PIANOS BRASIL permanecem indefinidamente porque levam as maiores garantias: mão de obra de renomados técnicos — emprego em sua esmerada construção de matérias primas da melhor procedência.



Pianos Brasil S.A.

Há 60 anos, PIANO BRASIL é o orgão da indústria nacional

R. A. 2

44 Telas

Rua Stella, 63 — S. Paulo

Tels. 70-2643 e 70-3763

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

44 Telas

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

INTERESSE PELA CULTURA DA CANA

FAVORÁVEIS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EM TODO O ESTADO — NOVOS MUNICÍPIOS INTERESSADOS NA LAVOURA CANAVIEIRA

Através dos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, espalhados por todo o território de São Paulo, se constatou que, no mês de março último, foram muito favoráveis as condições climáticas à cultura da cana. As chuvas caídas intercaladamente, junto ao tempo quente e úmido, propiciaram um desenvolvimento apreciável das lavouras, além de facilitar todos os trabalhos de plantio.

Em muitos municípios acentuou-se o interesse por esta cultura, ampliando-se a área de plantação. Em outros, embora estacionária a cultura, o bom desenvolvimento das sequeiras permite prever uma produção maior caracterizando-se, assim, o desenvolvimento desta importante fonte de riqueza paulista.

NOVAS USINAS

Continuou, também, o trabalho de montagem de novas usinas em diversos municípios, enquanto que em outros melhor se estruturaram os entendimentos para a organização e criação de usinas.

Em São Carlos, embora ainda não localizada a nova usina, com capacidade de 80.000 sacas de açúcar de produção, observa-se acentuado interesse pela cana, estando os canaviais com muito bom aspecto. Planta-se bastante em Leopoldina devido à instalação de uma usina em Macatuba e à organização de uma usina central em Leopoldina. Há interesse e incremento da cultura da cana em Catanduva ante as perspectivas oferecidas pela constituição de uma sociedade anônima, com

20 milhões de capital inicial, para a instalação de uma usina com produção prevista de 100.000 sacas de açúcar. Mais uma centena de alqueires, aproximadamente, foram plantados no município e arredores, notando-se bom desenvolvimento das lavouras. Embora no presente a cana em Itararé seja destinada apenas à produção de rapadura e aguardente, tende a aumentar o interesse pela cultura, ante as possibilidades de instalação de uma usina que está sendo montada em Cerquilha, neste e no município de Tietê, acentuando-se a atenção dos fazendeiros por esta lavoura, empenhando-se o agrônomo regional no ensino da instalação de "viveiros" para o melhor êxito da produção. Espera-se, em Mococa, que ainda este ano entre em funcionamento uma usina que produzirá inicialmente, 8.000 sacas de açúcar. Por isto é grande o impulso da lavoura canavieira, que já se espalhou por 500 alqueires, prevendo-se uma produção de 120 toneladas por alqueire em média. O plantio é feito em curva de nível, com adubação, tendo as lavouras bom aspecto e desenvolvimento. A instalação de nova usina em Serãozinho tem despertado interesse nos lavradores do município e regiões próximas, registrando-se que os proprietários se preocupam com a instalação e pretendem adquirir maquinário para isso indispensável. Com Pontal, inclusive, haverá este ano um plantio de 5.000 alqueires, prevendo-se uma produção de 410 mil toneladas de cana.

PEQUENA PRODUÇÃO

Mesmo em diversos municípios, onde a lavoura de cana não constitui a principal produção, acentuou-se o entusiasmo pela sua plantação, quer para a produção de aguardente ou rapadura, quer, apenas, para a alimentação do gado leiteiro. Fatores foram as condições de tempo, dado as chuvas caídas, renovando-se as plantações em Penapolis, onde aumenta o interesse por essa cultura. Igualmente em Fartura, Caieiras, Jaboticabal, Santa Adélia, Capivari, Marília, Mogi Mirim, Sorocaba, Guaiuní, Bom Sucesso, Itapetuba, Caconde, Bragança Paulista, Quatã, Nova Granada e Cajuru, as condições de tempo foram muito propícias, justificando o entusiasmo dos lavradores pelo plantio da cana.

Todos esses são pequenos centros de produção, mas que, somados, contribuem para a exploração de uma vasta fonte de riqueza da agricultura paulista.

AUMENTO DA ÁREA

"Tende a aumentar a área plantada em Araraquara, intensificando-se o plantio" — observou o agrônomo regional. As condições de tempo foram favoráveis e os 5.200 alqueires cultivados com cana prometem uma produção de 550 mil toneladas, sendo que, com os municípios vizinhos, a região deverá dar 616 mil toneladas.

Em Cosmópolis, "o porte das sequeiras — segundo observação do agrônomo regional — alcançou um desenvolvimento nunca antes observado". As mudas selecionadas tiveram muito boa aceitação, empenhando-se o técnico em prevenir os lavradores sobre os perigos das pragas e, sobretudo, do "carvão" da cana. (Conclui na 19.ª página).



CARRÊTA DEARBORN

— rapidez e facilidade de transportes na fazenda

Ligada ao Trator Ford, a Carrêta Dearborn, equipada com plataforma, é ideal para o transporte de fardos, colheitas etc.

tôda de ferro e aço — distância entre eixos ajustável!



Carrêta Dearborn equipada com carroceria. Presta-se a uma grande variedade de transportes na fazenda.



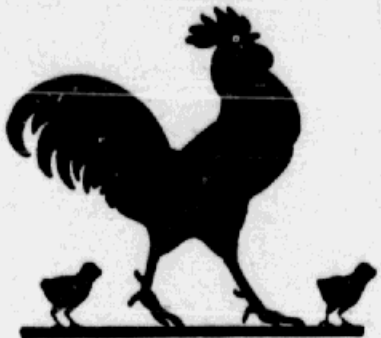
Revendedores nesta Capital:

PERVAL S. A. - Cia. de Automóveis Sonnervig
Rua das Palmeiras 315
Av. Ipiranga, 303



Procure o Revendedor Ford nesta cidade:

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CONTRA A RETRAÇÃO DE CREDITOS NOS BANCOS

Prejudicial à lavoura a situação — Pedidas providências ao governo federal

O sr. Luiz de Almeida Prado referiu-se na última reunião semanal da FARESP, ontem realizada, à retração bancária geral observada no interior e sugeriu o estudo de providências visando solucionar a grave situação criada aos agricultores. afirmou que se esboça crise das mais sérias nos meios agrícolas, precisamente porque esta retração ocorre em plena fase de colheita. Sobre o assunto se manifestaram outros diretores e delegados do interior, que confirmaram a constatação da retração nas diversas zonas do Estado.

Decidiu a diretoria telegrafar ao presidente da República e ao ministro da Fazenda solicitando providências adequadas e que impeçam penhas com lavradores a lutar com novas dificuldades, além das que já entravam o seu trabalho no campo, e bem assim manter empenhamentos com os Bancos, diretamente. Foi constituída uma comissão composta dos srs. Iris Meinberg, Raul Cardoso, Sálvio de Almeida Prado e Luiz Fortunato Mo-

REPRESENTANTE

O deputado Ademar Carvalho Gomes, secretário da entidade foi designado para representar essa entidade na Comissão de Exposições Agropecuárias da Comissão de Festejos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo e o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, foi indicado para representar a FARESP na comissão especial destinada a conferir menções honrosas a empreendedores e empresários que se tenham distinguido em suas atividades, de acordo com convite recebido nesse sentido do delegado do Ministério do Trabalho em São Paulo.

SEGUIMOS HOJE PARA UBERABA

Seguimos hoje, por via aérea, para Uberaba, a convite da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, os srs. Ademar Carvalho Gomes, Galdino Bicudo e Luiz de Almeida Prado.

NOTAS SOBRE OVINOCULTURA

A verminose e a importância das pastagens

Quando um rebanho ovino não acusa um desenvolvimento satisfatório, a causa determinante deste insucesso, provavelmente, estará ligada ou ao excesso número de ovelhas velhas ainda exploradas como reprodutores, ou a uma intensa infestação dos animais por vermes, ou ainda à superlotação do campo de pastoreio.

Ultrapassada a idade de seis anos, em consequência do desgaste dos dentes, a ovelha, salvo quando recebe uma ração suplementar, alimenta-se deficientemente. Esta deficiência não só refletirá na produção lanigera, que tende a diminuir, como na criação do cordeiro, que mamando insuficientemente, será debil e pouco desenvolvido.

A superlotação dos campos de pastoreio não só reduz as suas possibilidades forrageiras como ocasiona uma acentuada proliferação de vermes em virtude da concentração de excrementos contendo ovos e larvas de parasitos de vários espécies. A alimentação eleva o índice de mortalidade, sobretudo dos animais jovens, dos imperfeitamente alimentados e dos de constituição fraca, prejudicando o crescimento dos cordeiros.

Coriolano Fco. Caldas Filho
Dep. da Produção Animal

ros e dificultará a engorda, além de reduzir o peso dos velos e a resistência da lã.

O número de cabeças por unidade de superfície depende, principalmente na exploração extensiva, do valor das pastagens e das suas aguadas. De um modo muito geral, onde pasta um bovino podem pastar cinco ovinos; os exemplares destas espécies podem coabitar o mesmo campo, sendo até recomendável a exploração mista, pois, em virtude da grande mobilidade do labio superior dos ovinos e da conformação dos seus dentes incisivos, lhes é permitido apreenderem pastos e ervas extremamente curtas que não seriam consumidas por animais de grande porte.

A divisão do campo em piquetes, visando o rodízio, é de grande importância e até indispensável por permitir a melhor conservação dos pastos, que se mantêm sempre verdes, e, principalmente por facilitar a prevenção contra as verminoses.

Fatores de sucesso na criação de suínos

Condições indispensáveis para a boa orientação dos criadores — Benefícios que proporciona aos suínos o pastoreio — A instalação das pocilgas

Quem deseja produzir carne em grande quantidade e em tempo relativamente curto, deve imediatamente voltar sua atenção para a exploração de suínos.

Os porcos têm período de gestação de pouco mais de quatro meses. São multipáricos, ou seja, dão cria a um número elevado de baco-ros que têm, por sua vez, crescimento rápido. Todos esses fatores permitem compreender a possibilidade de se conseguir carne em quantidade, em tempo reduzido, quando se lança mão de suínos. Para se ter ideia da prolificidade da espécie suína, basta dizer: em dois anos, uma porca é capaz de produzir 24 leitões, porquanto poderá dar, perfeitamente, 3 partos nesse período, de oito baco-ros cada um. Isto se consegue admitindo o tempo de gestação (mais ou menos 120 dias), o período de aleitamento (cerca de 90 dias) e um desmame de 30 dias, pelo menos. Com isto, cada 8 meses a porca dará uma ninhada de oito ou mais baco-ros. Pois bem, para produzir 24 bezerrinhos, a vaca levaria 24 anos, admitindo não existir uma única falha e produzir até a idade avançada de 25 ou 27 anos!

A prolificidade, portanto, é característica importante da espécie suína. Esta particularidade, que pode ser vantajosa se não corretamente explorada, torna-se a causa de maior prejuízo, se não for convenientemente considerada. Realmente, o número de porcos obtido em poucos anos de criação pode acarretar sério entrave a todo o criador que, sem os conhecimentos adequados, se aventurar a explorar incorretamente os pastos.

O PASTO É INDISPENSÁVEL. Ao se pretender iniciar uma criação de suínos, o criador deve cuidar primeiramente do pasto. Os porcos, como os outros animais, são melhor criados quando possuem pastagens onde deverão permanecer boa parte de sua existência. As experiências demonstram que os porcos devem pastar e que há economia na obtenção dos animais que se alimentam de concentrados e de pasto, relativamente aos que recebem apenas rações balanceadas. De modo geral, pode-se admitir que o pastoreio acarreta cerca de 40% de economia de alimentos concentrados, além de beneficiar os animais pelo exercício, pela vida ao ar livre, sempre mais higiénica e pela vitamina que recebem através dos raios solares.

A INSTALAÇÃO DE POCILGAS. Considerada a parte referente ao pasto, o criador deve estudar a localização das instalações, ao pretender iniciar uma criação de suínos. Os terrenos devem ser planos, evitando-se as baixadas e brejos. As pocilgas devem ser localizadas nas partes mais altas, permitindo fácil escoamento da água. Tem-se admitido que a localização imprópria de uma fazenda de criação de suínos é uma das causas principais de seu fracasso econômico.

AE FINA ID. DES DA CRIAÇÃO. Ao iniciar uma criação de suínos, o criador deve também escolher o objetivo dessa exploração: deseja produzir reprodutores? Deseja produzir animais destinados a engordar? Ou pretende adquirir ani-

mais já desmamados, para cervários?

Para a formação de rebanho é importante conhecer a finalidade da exploração, porquanto, se deseja vender, futuramente, reprodutores de raças finas, é necessário adquirir um varão e porcas novas ou já enxadadas, com todos os caracteres da raça. Essa atividade é sempre mais cara, por necessitar de pessoal mais especializado e instalações melhores. Contudo, se o objetivo da criação for obter animais comuns que

serão engordados na própria fazenda ou vendidos a criadores, o rebanho poderá ser constituído pela compra de machos e fêmeas de 3 a 4 meses de idade, que serão colocados em bom pasto. Após 4 meses, quando os animais atingirem a idade de 7 ou 8 meses, far-se-á seleção dos reprodutores, escolhendo, para 50 fêmeas, dois machos. É oportuno lembrar o que já dissemos sobre a prolificidade da espécie. Em dois anos, esse número poderá ser aumentado para mais de 1.200 animais. Um ano após o início da criação for obter animais comuns que

(Conclui na 19.ª página).

AGORA ELE É

OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguém sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas típicos do amarelão, peladas, falta de apetite, calos no bico do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as dráculas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELO

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

(Rua Líbero Badurá, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.)

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Fazem suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

ENVENENAMENTOS NAS FAZENDAS

Cuidados para evitar acidentes com produtos tóxicos

Existe uma série de venenos, de uso na lavoura e na criação que, podem, acidentalmente, causar graves danos ao pessoal que com eles lida. Não são raros os envenenamentos por ingestão de certos medicamentos tóxicos, usados no campo, ingeridos por engano ou mesmo com o propósito de suicídio. O cianureto, para matar formigas; o biclorreto de mercúrio, o arsênico, a estricnina, enfim, uma série de venenos violentos, sem contar os ácidos e os álcalis corrosivos, todos usados nas lides do campo, podem acarretar, por descuido ou ignorância, tristes situações por vezes irreversíveis.

Todo o cuidado, portanto, é pouco. Tais preparados venenosos devem estar sempre em lugar de difícil acesso às crianças, e só os empregados de confiança devem lidar com eles. Os recipientes nunca devem ser lavados com a palavra "Veneno", em destaque. De modo algum transferir substâncias venenosas para vidros que serviram para medicamentos, bebidas refrigerantes, licores, etc.

HEITOR FABREGAS
Médico-veterinário

CONTRA VENENOS MAIS COMUNS

Nos casos de envenenamentos, a primeira providência será chamar um médico. Acontece, porém, que nem sempre nas fazendas podemos encontrar um facultativo e, terminos, então que agir sem demora, iniciando o tratamento de emergência que consiste em: aplicar um antídoto, um contraveneno capaz de neutralizar a ação do veneno tomado. Existem contravenenos indicados especialmente, para neutralizar os efeitos de certos venenos, e, como nem sempre podemos tê-los à mão, devemos fazer uso de um antídoto geral. Vejamos alguns deles: albumina do ovo ou água albuminosa preparada com algumas colheres de ovos, 3 ou 4 para um litro de água bem batidas e misturadas. (Conclui na 19.ª página).

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DA BETERRABA

Variedades indicadas para cultivo em São Paulo — A semeadura vai de março a setembro — Prefere os solos frescos, fofos e férteis — Preparo dos canteiros — Normas a observar na semeadura — Tratos culturais e colheita

Ha dois grupos de variedades de beterrabas, conforme o tamanho: a) beterrabas redondas; b) beterrabas compridas. Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem as seguintes:

REDONDA CHATA DO EGITO — var. precoce, com polpa vermelha viva percorrida por leves raios de coloração rosa violeta;

CHATA NON PLUS ULTRA — var. de qualidades tão boas quanto a anterior, maior, com polpa mais avermelhada; Eclipse, tac. Entre as variedades compridas salienta-se a Roxa Comprida — variedade tardia, raiz fusiforme, com polpa violeta arrozeada escura.

EPOCA DE SEMEADURA

Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes e úmidos deve-se dar preferência para os meses frescos (março a setembro).

SOLOS PREFERIDOS

Prefere solos frescos, fofos e férteis, ricos em matéria orgânica, ou então, adubado com esterco bem curtido e com antecedência de pelo menos 30 dias. O melhor tipo de solo apropriado para a cultura da beterraba é o silico-argiloso, com bastante humus, sendo de conveniência aproveitarem-se os terrenos que tenham sido adu-

PREPARO DOS CANTEIROS

Quando se vai preparar o terreno para semear a beterraba, é necessário fazê-lo com bastante antecedência, de vez que o terreno deve ser incorporado 30 dias antes da semeadura. O esterco deve ser distribuído superficialmente à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado, e incorporado ao solo, no revolvimento.

SEMEADURA

É feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 30 cms. um do outro, ficando as sementes distanciadas de 8 a 10 centímetros e a profundidade de 2 a 3 cms., no máximo. É conveniente antes de semear deixar as "sementes" de molho durante 12 a 24 horas.

As sementes da beterraba são, na realidade, frutos reunidos dispersas sementes (3-5) recobertas por um pericarpo duro.

Por essa razão é que se aconselha a imersão das "sementes" em água antes da semeadura, com o fim de facilitar a germinação.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca os canteiros devem ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses

quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO

Dá-se entre o quinto e sexto dia após a semeadura, variando esse tempo conforme a época do ano e o clima da região.

DESBASTE

Faz-se logo que as mudinhas atinjam cinco centímetros de altura, repetindo-se a operação quinze dias depois, a fim de deixar as plantas a distância de 20 centímetros uma da outra, nas filas.

As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas, transplantando-se para novos canteiros.

TRATOS CULTURAIS

Consiste em extirpar as ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com o sachinho. Quando as raízes começam a se enrolar é de toda conveniência fazer-se uma pequena anotação, com o fim de conservar-las tenras até a colheita.

COLHEITA

Faz-se quando as raízes estiverem bem desenvolvidas, o que se percebe descalcando-as um pouco com o dedo. O início da queda das folhas indica também que as raízes já atingiram o crescimento máximo e, portanto, em ponto de colheita. As variedades precoces completam o ciclo vegetativo 70 dias após a semeadura.

VAMOS PLANTAR GUANDO

Editada pela Chacaras e Quintais está circulando o 66.º vol. de "Vamos para o Campo!", intitulado Vamos plantar Guando, de autoria do eng. agr. Jorge R. de Otero. A matéria está desenvolvida nos seguintes capítulos: Introdução, Histórico, Descrição, Variedades, Clima, Solo, Cultura, Utilização, Troncos e Galhos, Valor nutritivo, Pragas e doenças.

Fatores de sucesso...

(Conclusão da 18.ª página). atividade, o criador já poderá ter, das 50 fêmeas, mais de 350 bacoas. Perguntamos: estará ele em condições de abrigar, e, principalmente, alimentar esse número de suínos?

Concluindo, podemos dizer que três fatores principais devem ser levados em consideração, ao se iniciar uma criação de suínos: a alimentação dos animais, a localização de suínos adequada das instalações e o número de suínos que em poucos anos se obterá, a vista da proleificação da espécie. Com esses três fatores em mente, o criador poderá se interlar nessa atividade prevendo as dificuldades que deverá contornar.

Interesse pela cultura da cana

(Conclusão da 18.ª página). cana. Apesar do aumento da área plantada, a produção em 51 foi menor que nos últimos três anos anteriores.

Capão Bonito teve um aumento de 10% na área plantada e em Ribeira há interesse pelas novas variedades, esperando os lavradores o recebimento de pedidos feitos à Estação Experimental de Piracicaba. Interesse considerável registra-se em Santa Bárbara d'Oeste pela cana — segundo o relatório do agrônomo regional — alastrando-se a cultura que já sobrepunha a do algodão. Muitos fazendeiros preparam viveiros de mudas selecionadas, comportando-se a C. O. — 419 de modo bem superior às demais variedades, embora introduzida apenas há um ano no município.

Ribeirão Preto apresenta, igualmente, aumento da área de plantio, o mesmo acontecendo em Assis, onde as plantações novas são feitas com as variedades "resistentes" à praga. O estado geral da lavoura canieira, nestes dois centros, é bom.

PRAGAS

O mofo foi bastante notado em Lençóis Paulista, onde também o pulgão atingiu algumas lavouras, sem, contudo, causar danos consideráveis. Ataque de lagartas, sem muito prejuízo, e "ferrugem" em maior proporção que nos anos anteriores, foram as observações do agrônomo regional de Jaboticabal quanto ao estado sanitário desta lavoura na região.

Em Itararé o técnico da Secretaria da Agricultura encontrou mofo em quase todas as culturas. A produção prevista será de 90 toneladas por alqueire.

Certas propriedades de Santa Bárbara d'Oeste apresentaram infestações de "cupins", prejudicando as plantações canieiras. Pouco combatido está sendo o mofo em Limeira, que aparece em quase toda a região. Todavia, o aspecto geral das lavouras é bom e a produção prevista será de 550.000 sacas de açúcar, 3.500.000 litros de álcool e 13.000.000 de litros de aguardente. Pior, entretanto, é a situação em Santa Rita do Passa Quatro, onde cem por cento da lavoura está infestada pelo mofo, sem que nada de prático se faça contra o mal. Como a usina local, a maior consumidora de cana, não admite novos fornecedores o plantio ficou restrito no dos anos anteriores apenas para atender às necessidades locais do produto.

OUTROS INFORMES
Em Guaiunazes e Bom Sucesso, município da capital, experimentam-se novas variedades providas de Piracicaba. Guarulhos está se tornando a capital para a produção de garapa. Para este fim, a tonelada de cana está sendo adquirida a \$150.000 cruzeiros. Embora com fabricações antigas, Guarulhos está produzindo cerca de 700 mil litros de aguardente, reclamando, os interessados, facilidades de crédito agrícola para o melhor aparelhamento e modernização de suas instalações. Araras parece registrar a melhor média de produção por alqueire em todo o Estado, com a introdução das variedades C. O. — 421 e 419, que apresentam talhões dignos de serem vistos. As culturas, no município, são tratadas com carinho, permanecendo sempre no "limpo". A produção para as variedades acima indicada foi calculada em 180 toneladas por alqueire. Os viveiros são criados pelos agrônomos da Secretaria da Agricultura e a nova variedade experimentada, a C. B. 36-24 está alcançando êxito.

Ituverava não teve nenhuma praga em suas plantações. São Simão continua apresentando 90% de suas culturas adubadas, tendo sido feito, em fazendas do município, o tratamento preventivo com o B. H. C. contra pragas. Com Serra Azul e Santa Rosa o plantio foi de 2.600 alqueires, prevendo-se produção de 278.000 toneladas de cana. A cultura está muito boa.

Estas são as principais informações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura sobre o estado da lavoura canieira paulista, em março último.

Vão ao campo as ursulinetas de Ribeirão Preto

(Conclusão da última página).

vência" não só aquela da terra que Vogt proclamava, mas aquela outra eterna e luminosa estrada que precisa ser caminhada "pari passu" — a dos bens espirituais.

No interior do Colégio Santa Ursula, terminada a excursão, recebeu-nos de novo a Madre Superiora. As nossas impressões da manhã, as salas de aulas repletas de ursulinetas atentas e felizes — porque estudam num ambiente onde mora a doçura, — as perguntas respondidas com solicitude, o nosso agradecimento superado pela gentileza transparente de ali se fazer timbre também em agradecer reiteradamente a visita do "Correio Paulistano", tudo isso somado a estas singelas e contagiosas impressões da saudável e bela excursão ao campo promovida pelos técnicos do DEMA em Ribeirão Preto, fizeram um dia repleto e sereno.

A ideia partiu da madre priora saindo daquele nobre recinto de estudo e fé, não fossemos prestar nossa reverência àquela toda de branco Santa Ursula, em atitude amável, com eterno sorriso acolhedor, guia admirável das nobres Ursulinhas, das vibrantes ursulinetas deste vasto mundo, do qual Ribeirão Preto com suas 537 representantes é bem um exemplo da cidade que cresce e se expande nos bens materiais sob a égide da devoção à fé espiritual.

A ideia partiu da madre priora saindo daquele nobre recinto de estudo e fé, não fossemos prestar nossa reverência àquela toda de branco Santa Ursula, em atitude amável, com eterno sorriso acolhedor, guia admirável das nobres Ursulinhas, das vibrantes ursulinetas deste vasto mundo, do qual Ribeirão Preto com suas 537 representantes é bem um exemplo da cidade que cresce e se expande nos bens materiais sob a égide da devoção à fé espiritual.

Em maio de 1929, as ursulinetas tomaram a iniciativa para angariar a importância necessária à aquisição dessa obra de arte. Enquanto a rev. madre priora



Investigando a colheita mecânica — que por sinal sofreu uma "panne" e parou. Mas já tinha trabalhado por 2 mil colhedores.

Contudo — a pesquisa do relatório no Larousse nada mais indicou — não se sabe da existência de estatuas, pelo menos tão belas como a de Ribeirão Preto, uma imagem da suave Santa Ursula, esculpida em mármore de Carrara. E da sua história — que aqui se conta pela primeira vez.

A ideia partiu da madre priora saindo daquele nobre recinto de estudo e fé, não fossemos prestar nossa reverência àquela toda de branco Santa Ursula, em atitude amável, com eterno sorriso acolhedor, guia admirável das nobres Ursulinhas, das vibrantes ursulinetas deste vasto mundo, do qual Ribeirão Preto com suas 537 representantes é bem um exemplo da cidade que cresce e se expande nos bens materiais sob a égide da devoção à fé espiritual.

corações rivalizavam com os das filhas, no santo entusiasmo e contribuir para a beleza do colégio.

O acolhimento generoso das famílias fazia que as listas voltassem preenchidas. Em breve tempo possuíam a quantia destinada à bela obra de arte, que deveria ser oferecida à rev. madre priora do Colégio no dia 18 de agosto, de 1929, seu aniversário natalício, data querida para todas as alunas. A estatua, porém, só chegou ao Colégio a 1.º de janeiro de 1930.

com presentes autoridades eclesásticas e civis.

D. Alberto José Gonçalves, de saudosa memória, primeiro bispo de Ribeirão Preto, fundador do Colégio, abençoou a estatua, concedendo 50 dias de indulgências a quem invocasse Santa Ursula. O bispo foi auxiliado pelo rev. frei Santos Ramirez, Agostiniano, dedicado capelão e amigo do colégio, tendo sido padrinhos, dr. Camilo de Matos, prefeito de Ribeirão Preto na ocasião e o dr. José Frederico Marques e sua esposa.

Ereta em seu pedestal, voltada para a porta magna do Colégio, em atitude amável, com eterno sorriso acolhedor, ali está a Padroeira, Virgem e Martir, convidando as habitantes e as visitantes a seguirem no caminho da renúncia e do amor a Cristo Nosso Senhor.

E assim imortaliza-se no mármore o gesto generoso do coração brasileiro à dedicada e extremada religiosa Ursulina digníssima priora do Colégio Santa Ursula, em 1930. Esta a história que, aqui se conta pela 1.ª vez.

PEDIDO DE AUXÍLIO
Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

SEJA CURIOSO!

Atribui-se a Evangelista Torricelli a invenção do barômetro.

Conta-se que esse sábio era tão distraído que, tendo posto algumas gotas de mercúrio num tubo de vidro, do qual extraía o ar, com ele ia dissolvendo o açúcar numa xícara e a conteúdo remédio que a criada lhe trouxera. Ao ver subir o mercúrio teve a intuição do barômetro.

Em alguns lagos da Suíça a água é de um verde tão puro e transparente que se pode enxergar até 20 ou 30 metros de profundidade.

A leitura da sentença condenatória de Tra-dantes e seus companheiros durou duas horas.

A atual configuração do Brasil, com pequenas diferenças, data de 1750, ano em que foi assinado o "Tratado de Madrid".

Quantas espécies de peixes existem? Aristóteles, discípulo de Platão, conheceu 115. Plínio, o antigo, catalogou 176 e afirmou que não existia mais. Na Idade Média chegou-se até 300. Atualmente a Ciência conhece cerca de 20.000. Só no rio Nilo se encontram 8.000 espécies.

A história da virgula salvadora passou-se com Maria Feodora, esposa de Alexandre III. Ela costumava pensar os olhos nos papéis do esposo. Um dia leu a condenação de um amigo: "Perdão impossível, seja mandado para a Sibéria". Maria condeceu-se e mudou a virgula: "Perdão, impossível seja mandado para a Sibéria". E o amigo foi solto.

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento são sintomas característicos de moléstias alguma. Mas, quando tais sintomas vêm acompanhados de dor de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sífilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

O critério para a escolha de bons produtores

Qualidades do gado de carne e de leite — A escolha dos reprodutores pela conformação exterior — Orientação aconselhada no sentido de aumentar o rendimento do rebanho

A tendência natural de todo o criador é escolher os animais pela conformação exterior.

Ha longos anos se admite que a forma do corpo pode indicar a boa ou má produção dos animais. Isto se arraiou no espírito dos criadores pelo fato de ser admitido que a produção origina, no organismo, determinada conformação. A realidade, isto é, determinada conformação deveria, logicamente, indicar a produção. Hoje os conhecimentos de genética nos permitem afirmar que a produção nunca poderá originar ou criar nada de novo, apenas pode desenvolver um órgão ou uma função, previamente constituída.

É por isso que a conformação exterior não poderá indicar a qualidade principal dos reprodutores, que é a possibilidade de transmitir, aos descendentes, as particularidades desejadas para esta ou aquela produção.

A ESCOLHA DOS REPRODUTORES

Entre dois animais, um pesadamente conformado para a produção de carne, com a linha dorsal lombar sinuosa, com o sacro saliente, garupa caída, linha do ventre ascendente, dando ideia de pouco volume abdominal, cabeça pesada, pescoço comprido, membros altos, etc., e outro, otimamente conformado para aquela produção, (retaco, choro de carnes, com linha dorsal lombar reta, ventre volumoso, peito profundo, pernas curtas e cabeça pequena, delicada) é lógico que a escolha recairá sobre o segundo. Isto porque, se a verdade que a conformação exterior não revela as qualidades genéticas do animal, não é menos ver-

dade que os criadores terão maior probabilidade de deparar com um animal que seja capaz de transmitir as qualidades da produção de carne, em um exemplar que as possua, do que em outro que, em absoluto, não as revela.

A escolha pelo exterior, contudo, se complica e pode trazer consequências até contraproducentes quando devemos indicar um reprodutor entre dois machos cuja conformação para a produção de leite, por exemplo, não é evidente.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

As experiências efetuadas neste sentido têm demonstrado que a probabilidade de escolher touros que venham aumentar a produção das filhas, pelo exame do tipo, da conformação exterior, é de apenas 20%. Na Inglaterra, dentre 51 touros escolhidos pelo exterior, entre os melhores conformados, apenas 4 foram capazes de aumentar a produção das filhas e 20 a diminuir.

Outros estudos ainda demonstraram que, fazendo-se o julgamento de animais, tendo por base o tipo exterior e a produção de gordura, a vaca de maior quantidade de gordura estava classificada, pelo tipo, em 6.º lugar.

Tudo isto prova a dificuldade da escolha de bons animais, pelo simples exame do exterior e prova ainda que a conformação não revela, assim, a qualidade do reprodutor.

Somente algumas pessoas dotadas de intuição excepcional, podem, por vezes, reconhecer entre grupos os melhores produtores. Contudo, prova também que, para certas produções, como a de carne, a conformação exterior pode levar a julgamentos errôneos.

DE PE' DESCALÇO NÃO SE CAMINHA NA ESTRADA DO PROGRESSO

Um problema rural de extrema gravidade e importância

Tarda demais a solução de um notável problema de sociologia rural que envolve aspectos econômicos e humanitários. Trata-se da necessidade que existe em não permitir mais que nosso trabalhador rural continue a andar descalço. A solução do problema não é fácil, principalmente pelas condições econômicas da classe.

Realmente o uso do calçado implica tal despesa para os mesquinhos recursos do homem da gleba que não se atina bem, a primeira vista, como se poderá conseguir tal medida. Urge, entretanto, estudar seriamente o problema, nem que sejam necessárias medidas extremas para solucioná-lo.

Além do ponto de vista econômico, temos que desterrar um velho hábito e estabelecer outro novo. Duas dificuldades juntas. Seja como for, de pé não se caminha na estrada do progresso.

A OPILAÇÃO

De todos os inconvenientes que decorrem de não andar calçado, o mais grave consiste em contrair a terrível ancliositose, doença conhecida vulgarmente por opilação. A ciência estudou, descobriu, verificou e as experiências e os fatos comprovaram que as larvas do ancliositose, (vermes) que se encontram no solo, penetram no corpo humano através da pele do pé. Estas larvas acabam por chegar ao intestino, localizando-se na primeira porção dele em forma de vermes brancos rosados, finos como uma linha e medindo 1 cm. de comprimento. Ai ficam vivendo à custa das células superficiais do tecido em que se agarram e lançando, na ferida que provoca a sua saída que vai ao sangue e dissolvem os globos vermelhos. Daí a razão por que o opilado apresenta uma anemia progressiva, acompanhada de outros fenômenos entre eles perturbações gastro-intestinais.

A vítima apresenta sempre depressão física e mesmo mental. E sem dúvida a endemia das popu-

EURICO SANTOS

lações rurais mais disseminada e grandemente responsável pelo estado de desânimo que notamos em nossa população rural.

A DESSEMINAÇÃO DA DOENÇA NO BRASIL

O grande infestação é quase inelutável. No Pará em um total de 45.713 examinados a proporção dos parasitados foi de 79,21%. No Maranhão, conforme dados da Comissão Rockefeller a taxa de infestação é de 95,5%; no Ceará foi de 32% (Sertão) a 54% (Litoral). Em Pernambuco, segundo dados da Comissão Rockefeller a taxa é de 94,4%. Alagoas 94,1%. Estado do Rio de Janeiro, 83,9% e no Distrito Federal, segundo a zona rural, varia de 38,3% a 71,3% (Ilha do Governador); Minas Gerais, 72,3%; São Paulo, 58,9%; Paraná 31,9% e Rio Grande do Sul 29,6%.

OUTROS INCONVENIENTES DO PÉ DESCALÇO

Entretanto o temível inconveniente espontâneo, razão principal da campanha, contra o pé descalço, não é o único.

Pelo mesmo motivo podem o homem contrair o tétano, a gangrena gasosa, úlceras de rebelde cicatrização, etc. Ainda o calçado evita, em grande proporção, os acidentes ofídicos. Segundo a estatística de Butantã o pé, até a altura do tornozelo, é o local vulnerado pelas serpentes 58,7% de vezes. Quer dizer que num total de 6.429 acidentes, registrados, por Butantã 3.787 foram no pé.

Tão graves são os inconvenientes que ocasiona a falta de uso do calçado, já no ponto de vista humanitário pelos sofrimentos que inflige ao homem, já no ponto de vista econômico, pela perda das atividades úteis, que todos os brasileiros devem colaborar na campanha para eliminar do nosso meio rural tão prejudicial inconveniente.

As florestas melhoram as terras

"As árvores aprofundam as raízes metros e metros, alcançando, muitas vezes, um subsolo mais rico do que o solo. Os elementos necessários às plantas — azoto, fósforo, potássio, cálcio, enxofre, etc. — penetram, em solução, pelas raízes e vão às folhas.

Quando as folhas e os pequenos ramos caem, acumulam-se sobre o solo. Os elementos químicos, que eles contêm, transferem-se, assim, de grandes profundidades para a superfície. Além disto, as folhas e os pequenos ramos, entrando em decomposição, formam humus, ricos em azoto — um dos elementos mais necessários aos vegetais — humus que melhora as condições físicas do solo, dando-lhe qualidade altamente favorável às plantas".

Envenenamentos nas fazendas

(Conclusão da 18.ª página).

servirá para combater a maioria dos envenenamentos. O leite, também, é indicado para combater uma porção de venenos, principalmente os ácidos. O carvão medicinal em pó útil, também, nos casos semelhantes, retardando a ação de certos venenos. A cal, de mistura com água (cal viva e água) poderá ser empregada nos envenenamentos por ácido, pois que ela os neutraliza. O vinagre, também, é usado para as intoxicações pelos alcalis. Estes são os que mais facilmente poderemos utilizar.

Outras providências são o médico poderá tomar. De qualquer modo, queremos, com esta pequena nota, advertir os criadores dos perigos que oferecem as latas sem rótulos, os vidros caseiros, as garrafas de bebidas, etc., como recipientes para venenos; dos perigos que podem advir a falta de cuidado, principalmente do abandono de tais produtos ao alcance das crianças, dos jovens inexperientes e dos mal-intencionados.

E como sugestão final: o criador ou o fazendeiro que utiliza veneno para combater as pragas da lavoura ou dos animais, deve conhecer quais são os antídotos específicos, e ter um destes, pelo menos, na fazenda, para os casos de intoxicações eventuais ou acidentais nos trabalhos do campo.

SEGUNDAS FEIRAS
21,30 HS.

PROGRAMA R.

OSWALDO MOLES
SILVIO MAZZUCA

SOB O PATROCÍNIO DE
VINHO
"SALTOM"

RADIO
BANDEIRANTES

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

David e Betsabá — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

David e Betsabá — Susan Hayward e Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PLAZA

David e Betsabá — Gregory Peck e Raymond Massey — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

David e Betsabá — Susan Hayward e Kieron Moore — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas: Anjos Disfarcados — Retribuição a Um Bandido — As 18,40 David e Betsabá — Gregory Peck — Anjos Disfarcados — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

RADAR

Desde 13,30 horas — David e Betsabá — Susan Hayward — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As 14 horas — O Segredo das Vivas — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — As 18,45 horas — David e Betsabá — Susan Hayward — Segredo das Vivas — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

TROPICAL

David e Betsabá — Gregory Peck — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

As 14 horas — O Menino e o Elefante — Garoto da Fortuna — Desde 17 horas — David e Betsabá — Susan Hayward — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional.

RECREIO

Depois da Tormenta — Bette Davis — Tóia na Cova dos Leões — David e Betsabá — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PAULISTANO — Coração Materno — Super nacional — Vicente Celestino — Ouro e Sangue — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Legião da Índia — Sabá — Fista Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 250 — Nacional — As 13,10 horas.

STA. HELENA — Espada Contra Espada — Guy Rolie — Bandido Romântico — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 248 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Retribuição a Um Bandido — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 7x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Assim São os Fortes — Clark Gable — Só As 14 horas — Uma Noite na Opera — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Rio Bravo — John Wayne — Brotinho Infernal — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI (Só soirée) — Calibre 45 — Randolph Scott — A Carne e a Alma — Proib. 14 anos — C. Jornal, 430 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN (Só soirée) — Conflito de Amor — Simone Simon — Mensagem dos Renegados — Proib. 13 anos — Marcha da Vida, 382 — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — Escandalos na Riviera — Danny Kaye — Anjo de Vingança — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 246 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — A Marca do Zorro — Tyrone Power — O Garoto e a Rainha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 379 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO — As Precoces — Daniela Doreles — Proib. 18 anos — O Radial da Tela, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. — 2.ª semana.

AVENIDA — Sedução — Yvonne de Carlo — Forasteiro Misterioso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — David e Betsabá — Gregory Pec — Uma Aventura Fatal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — David e Betsabá — Susan Hayward — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Estranha Caravana — Osa Masen — Porto dos Homens Perdidos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Netinho do Papai — Spencer Tracy — Todos São Valentes — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YFE — Branca Selvagem — John Hall — O Homem Que Passa — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

VERA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Trapalhadas do Haroldo — B. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — Branca Selvagem — Maria Montez — Fantasma da Opera — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — A Filha de Netuno — Esther Williams — O Céu Mandou Alguém — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Corsário Maldito — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Vida Secreta de Nora — Loreta Young — Corsário Maldito — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SABARA — Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

VOGUE — Mãe — Super nacional — Alma Flora — A Marca do Gorila — Proib. 14 anos — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée — Mãe — Super nacional — Alma Flora — Samoa — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée — Mãe — Super nacional — Bene Nunes — A Dominadora — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Tudo Azul — Peter Lawford — Laços de Sangue — C. Jornal — Nac. As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO (Só soirée) — Mãe — Super nacional — Alma Flora — O Rei do Rancho — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO (Só soirée) — Mãe — Super nacional — Alma Flora — O Espadachim — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

Mãe — Super nacional — Alma Flora e Bene Nunes — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tudo Azul — Super nacional — Marlene e Luiz Delfino — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Os Amores de Carolina — Marlene Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 3.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Taran Brasileiro e outros — 2.ª parte a peça: "Mãe, Sempre Mãe" — As 15,30 e 20,30 horas.

CIRCOS

Walter Pinto Grandeca

HOJE

11 — ESTREIA NO CLUBE DE SANTOS

EU QUERO SASSARICA

Oscarito Mara Rubia

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

A NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS

Balcão, Cr. \$ 25,00 — Poltrona, Cr. \$ 70,00

(Selo Incluso)

SOMENTE ATE DIA 11

ODEON

PEDRO DIAS MARINHO MARCEL IRIS DELMAR

É UM GRANDE ELENCO!

TEMPERARAS AS QUINZAS HORAS E SEQUENTEMENTE ÀS 16 HORAS

ENCHURRADO... TRAIÇÃO POR UM BELO MAIS FATAL

DO QUE A MORTE!

AMBIÇÃO MORTAL

VIVECA LINDFORS

KENT SMITH — JANIS PAIGE

ROBERT DOUGLAS

IMPERIAL

OPERA

ALHAMBRA

NACIONAL

CRUZEIRO

CLIMAX

PRATINHA

BRASIL

LUX

SAVOY

4ª FEIRA

5ª CECILIA

REX

IMPERIAL

COLUMBIA PICTURES

VEREDA DA MORTE

CENTELHA

Preston Foster

Mary Stuart

William Bishop

CHARLES STARRETT — SHIRLEY BURNETTE

IMPERIAL

AMANHÃ

S. BENTO

A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

UM SÉRIADO REPUBLIC

13ª e 14ª EPISÓDIOS

CAPITÃO AMERICA O VENCEDOR

"RUA DA VAIDADE"

— Apresentamos uma cena dramática do filme "Rua da Vaidade", produzido pela Associated British Pathé e distribuído pela C.A.D.E.F. "Rua da Vaidade" será projetado a partir de quinta-feira próxima na tela do Cine Marrocos.

Na foto, os artistas Derek Farr e Jean Kent. O "cast" da "Rua da Vaidade" é completado por Roland Young, Hazel Court e a estrela checa Paula Valenska.

OSCARITO

AI VEM O BARÃO

ELIANA JOSE LEWGOY

CILL FARNEY

ADELAIDE CHIOZZO

LUISA B. LEITE

IVON CURY

PROJ. LIVRE

BROADWAY

Ne próximo dia 8, a Art-Films lançará no Cinema Oasis o extraordinário drama "De Pecadora a Santa" (Margherita de Cortina) cujo eixo gira em torno da apaixonante luta entre Gueffos e Gueffinos que ensanguentou a Itália no século XIII. Isa Pola, inconfundível depois de vários filmes exibidos com agrado em todo o Brasil, tem uma participação especial na película, num papel forte e marcante. Mas é a linda e talentosa Maria Fraus, sensacional descoberta do diretor Mario Bonnard, a intérprete central desta história humana e profundamente sentimental que os fãs verão e aplaudirão com entusiasmo. Drama inspirado em fatos reais, "De Pecadora a Santa" é uma realização magistral e em seu elenco aparecem ainda Aldo Nicodemi, Mario Pisa, Giovanni Grasso, Tina Buzzei e Galeazzo Benzi. Nesta temporada nenhuma outra filme, no gênero, poderá competir com "De Pecadora a Santa", produção que honra a cinematografia italiana.

OUTRA VEZ A BELEZA SELVAGEM

SILVANA MANGANO

AMEDEO NAZZARI

VITTORIO SERNAS GASSMANN

O LOBO DA MONTANHA

Vingança NUM FILME DE VIOLENTAS EMOÇÕES!

Proib. até 18 anos

AMANHÃ

ART PALACIO

ROSARIO

ESMERALDA

MAJESTIC

PARAMOUNT

UNIVERSO

PARIS

CINEMAR

REX

ESTRELA

IMPERIAL

COLONIAL

4ª FEIRA

CLIMAX

GLORIA

BRASIL

LUX

5ª FEIRA

CAIRO

QUATRO AMORES SACRIFICADOS AO TREMENDO EGOISMO DE UM HOMEM SEM ALMA!

AMEDEO NAZZARI

CLARA CALAMAI

GINA MONTES

MARIA EUGENIA

SILVIA MORGAN

QUANDO OS ANJOS DORMEM

PROJ. LIVRE

STAR

SCARLOS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Atual. Atlântida, 52x17 — As 10 horas da manhã — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — J. da Tela, 324 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Res. da Semana, 52x12 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Ouro Negro — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Columbia — C. Atual, 52x12 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — F. Jornal, 25x15 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Hedy Lammar — Tecnicoor — Paramount — Imigração Colonial — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

ALHAMBRA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — J. da Tela, 323 — As 10 horas da manhã e meio dia e às 13,15, 15,20, 17,25, 19,30 e 21,35 horas.

S. BENTO — Brotinho das Arabias — Estelita Rodrigues — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x11 — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã

ESMERALDA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Gar. Ind. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — RKO. — C. Atual, 52x8 — As 10 horas da manhã, meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — As 10, meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Chega ao Chile o "Scratch" Brasileiro — Nacional — As 14,15, 16,30, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Herói por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — J. da Tela, 322 — Desde 10 horas da manhã.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sassarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Desde 10 horas da manhã.

CLIMAX — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Marcha da Vida, 383 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Desde 10 horas da manhã.

UNIVERSO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Brasil vs. México — Nacional — As 13,20, 16, 18,40 e 21,20 horas.

BRASIL — Alice no País das Maravilhas — Desenho col. de Walt Disney — Rimos e Melodias — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. Tela, 137, Desde 13,40 hs.

PARIS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount. Esp. da Tela, 138. As 16,30, 19 e 21,30 hs.

CINEMAR — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Luta Livre Kimura-Gracie — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

GLORIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Marcha da Vida, 382 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

REX — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — At. Revista, 250 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

IRIS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Freddie o Magico — As 13,30 e 18,50 horas.

LUX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Rusty Salva uma Vida — As 18,35 e 18,40 horas.

ESTRELA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — B. da Tela — Nacional — As 14, 18,30 e 21,10 horas.

JUPITER — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Os Tres Mosqueteiros — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 134 — Desde 14,10 horas.

IMPERIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Garimpos do Sertão — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SAVOY — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Herói por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x7 — As 13,25 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Festival da Radio Nacional.

CAPITOLIO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — Res. da Semana, 52x8 — As 13,45, 18,30 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Apaixonados — Not. da Semana, 52x13 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Anjinhos Pretos — Cuidado com sua Mulher — Vittorio de Sica — Rel. do Passado — Nacional — As 13,20 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Agnus Traçoceiras — John Wayne — Mercadores de Intrigas — At. 52x9 — As 13,10 e 18,25 hs.

CANDELABRIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Tecnicoor — Paramount — At. Atlântida, 52x5 — As 14, 18,30 e 21,10 horas.

COLONIAL — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x3 — As 13,20 e 18,35 hs.

ITAIM — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Touro Selvagem — As 13,35 e 18,40 horas.

PENHA — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Sangue Suor e Lágrimas — Proib. 10 anos — J. da Tela, 319 — Desde 14 horas.

S. LUIZ — Faleção dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoor — O Poder da Inocência — Res. da Semana, 52x9 — Desde 14 horas.

CHEGARA! AMANHÃ A S. PAULO O ATOR COMICO WALTER D'AVILA Interpretará o principal papel em "João Gangorra", filme de Piralisse

Deverá chegar amanhã a esta capital e conhecido ator comico do teatro nacional Walter D'Avila, que vem assumir seu posto de interprete principal da película "João Gangorra", que a Unic Filmes, recentemente fundada nesta capital, filmará a partir do proximo dia 6. O diretor do filme baseado na peça de Mazza e Junior "Esta mulher e minha", e Alberto Piralisse, que pretende terminar a filmagem de "João Gangorra" em 45 dias, segundo anuncio.

Para a filmagem de "João Gangorra", além de Walter D'Avila, que fará o principal papel, estão já contratados os artistas Graca Melo e Lia Duval, nova estrela na companhia nacional que tem representado em algumas peças e em algumas películas nacionais.

CINEMA

"DAVID E BETSABÁ"

Os temas bíblicos e da história antiga vêm dando origem a vários grandes espetáculos de Hollywood, iniciados com "Sansão e Dalila", ora em reprise nesta capital, e logo seguido por "Quo Vadis" e "David e Betsabá". Este último, estreando quarta-feira última no Marabá, Ritz e circuito, foi precedido de atenta campanha publicitária, que aguçou a curiosidade do nosso público em torno de sua apresentação. Filas se formaram ante os cinemas, prolongando-se pelas respectivas salas de espera e em alguns casos, mesmo dentro da sala de projeções, pois muita gente preferia ficar de pé pelos corredores a ter que assistir ao filme sentado nas primeiras filas. Afinal, casos muito cheios e toda sorte de aborrecimentos para quem não tem paciência ou não pode esperar pela próxima sessão, e arrosta as desvantagens da espera por etapas e acaba vendo o filme começado.

E agora, pergunta-se: valeu todo o sacrifício? Para mim, não, pois fiquei decepcionado com "David e Betsabá", que não confirmou o que esperava do espetáculo. Para outros espectadores, entretanto, poderá ter o filme agradado, ainda que não totalmente, pois em verdade parece ele de atrativos suficientes para se impor como um espetáculo completo. Seu ritmo de narrativa é um tanto lento, com cenas muito demoradas e de interesse bem relativo. A história reproduz alguns aspectos de uma parte da vida de David, conservando frases originais do texto bíblico, mas não contém um motivo predominantemente forte, que interesse e prenda a atenção do espectador.

O romance de David com Betsabá nunca chega a provocar qualquer emoção no espectador, que acompanha, sem viver, nem sentir, os acontecimentos e as relações, com algumas exceções em certas sequências, o mesmo sucedendo quanto à personalidade de David, não muito bem expressa por Gregory Peck. Ressentindo-se ainda, de motivos de maior interesse emocional, o filme não poderia, portanto, ecoar com maior intensidade no espírito do espectador, já acostumado a vibrar com as movimentações

METRO ROXY
HOJE
12-14-16-18-20-22
CLARK GABLE
MONTALBAN
HODIAR MARQUES

ASSIM SÃO OS FORTES
PARA OS GAROTOS SSSAO
MATINAL AS 10H:30
SHORTS, MINIATURAS, ETC.

SEIS DRAMAS. SEIS DESTINOS. VIVIDOS EM 24 HORAS NA FAMOSA RUA DAS LOJAS ELEGANTES. A RUA DA VAIDADE!



A RUA DA VAIDADE

CADEF "BOND STREET"

MARROCOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

"RUA DA VAIDADE" — Ponto nevrálgico das metrópoles mundiais onde convergem: A ambição — A vaidade — A luxúria — A desilusão...



"AMBIÇÃO MORTAL" — Drama, mistério, amor e "suspense" você verá na produção da Warner Bros "Ambição Mortal" (This Side Of The Law), esplendidamente dirigida por Richard Barre. Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Page e Robert Douglas encabeçam o elenco desta película. "Ambição Mortal" estreará amanhã no Opera e circuito.

"DOIS EM DESESPERO" ENTUSIASMA EM CANNES

CANNES 3 (APF) — Realizou-se uma "noite" de gala, com a presença de todas as artistas, para a apresentação do filme italiano "Dois em Desespero", de Renato Castellani, que obteve o grande sucesso que se esperava.

Base filme se coloca entre os melhores e pode conquistar o grande prêmio. Renato Castellani rodou seu filme numa aldeia ao pé do Vesúvio, com a colaboração de todos os habitantes, alguns dos quais se revelam como atores excelentes, e mesmo preditivos, como Filomena Russo. A história, simplíssima de "Dois em Desespero", é contada com uma verve e uma vivacidade que despertaram por várias vezes aplausos. Mais uma vez um filme italiano revela uma grande artista: a jovem Maria Fiore.

CORPO DE TÉCNICO DE

Produtor: — Sergio Azario.
Diretor: — Guido Padovani — diretor na Itália para a Paramount Pictures "One Night in Venice", filme rodado no Brasil. "Confissão" é a primeira produção que Padovani dirige para o cinema nacional.

Screen-play: — Augusto Mangini.
Foi autor de diversos diálogos, em sua terra natal, Itália. Trabalhou nos principais estúdios peninsulares.
Música: — Enzo Joly.

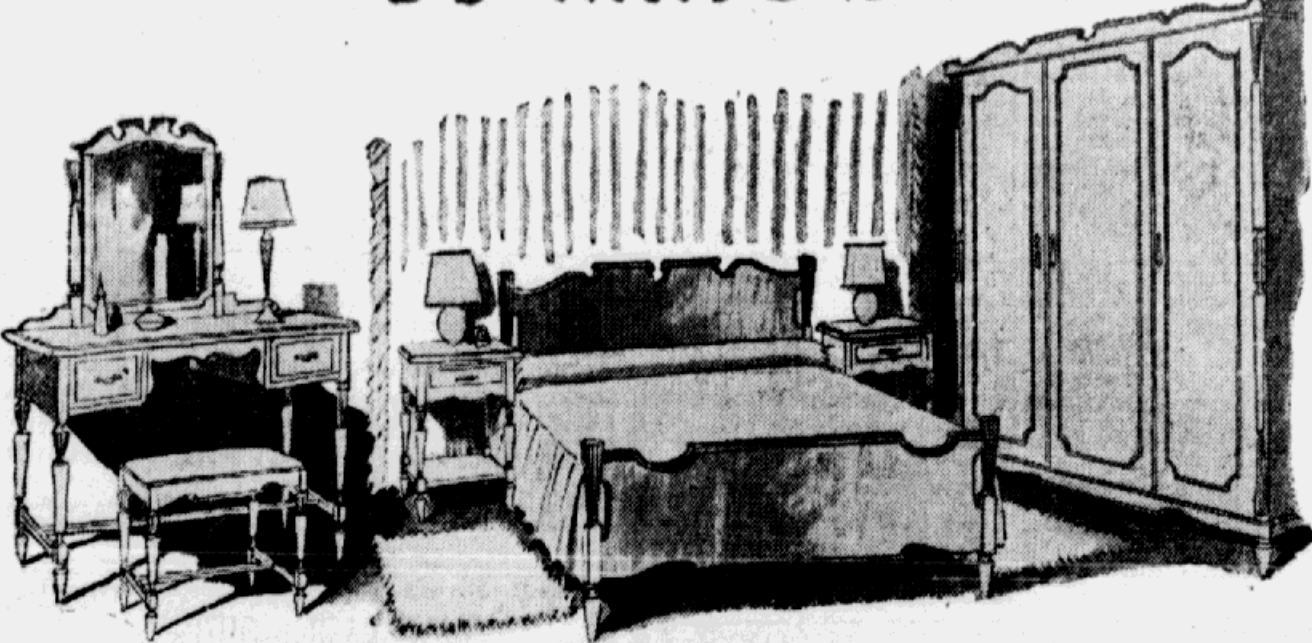
Assist. Diretor: — Gerardo Vietri.
Foi escolhido para dirigir a próxima produção da Oceania Film, "Custa pouco a felicidade".
Fotografia: — Agustín Kozal. Kozal colaborou com as seguintes firmas cinematográficas: — Laboratório da Metro G. Mayer, de 1924 a 1926; "cameraman" da Gaumont-Franco-Pain-Aubert, de 1926 a 1928; "cameraman" da Pathe Natan Cie, de 1928 a 1935, nesse período produziu 26 filmes de arredo, dentro os quais se destacam: "Maison de Danse" com Charles Vanel e Gaby Morlay. Filme dirigido por Maurice Tourneur: "Gaspard de Besse" com Raimu. "L'Évê" com Pierre Blanchard, direção de Jacques Baroncelli, o homem que lançou Re-



60 ANOS DE EXISTÊNCIA
2ª e 6ª FEIRAS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

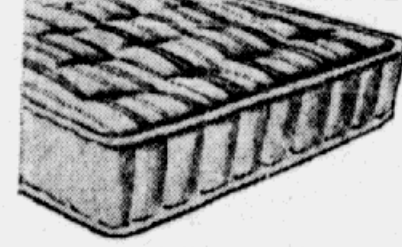
No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSÁRIO

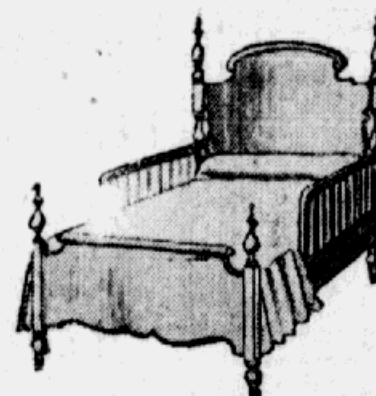


DORMITÓRIO MODELO "COLONIAL AMERICANO" COM 8 PEÇAS EM MARTIN QUATENDOIM DE 18.500,00 POR 16.800,00

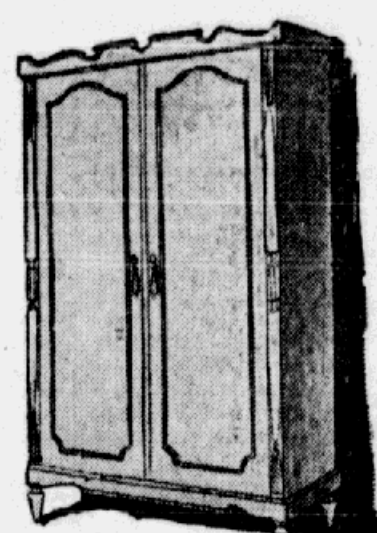
COLCHÕES DE MOLAS



SOLTEIRO DESDE 850,00
CASAL DESDE 1.200,00



CAMA DE 0,70 x 1,70 COM MEIAS GRADES DE 1.980,00 POR 1.700,00



GUARDA-ROUPA "COLONIAL AMERICANO" 2 CORPOS DE 5.500,00 POR 4.800,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670

FILIAL - AV. IPIRANGA 520 a 532

Lei aceita pelo Parlamento holandês

HAIA (S.H.I.) — Foi aprovada pela 2ª Câmara dos Estados Gerais da Holanda uma lei que garante poderes especiais às autoridades civis em caso de emergência. Votaram a favor os deputados de todos os partidos, com exceção das comunidades e de um católico independente.

O alcance dessa lei é maior do que da convenção adotada pelo Conselho da Europa em Strasbourg. Esta estipulou que um governo pode afastar-se das normas gerais que regem a proteção dos direitos do homem, "em caso de guerra ou de outra emergência pública que ameace a nação". A lei holandesa ora aprovada, confere poderes de emergência "em casos de movimentos revolucionários, motins e distúrbios similares da ordem ou da segurança".

Departamento Médico e Hospitalar das Classes Laboriosas

Será inaugurado, oficialmente, no dia 31 próximo, à rua Peixoto Gomide, 647 (telefone 31-3792), o Departamento Médico e Hospitalar da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas.

O departamento poderá ser visitado, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Ambulatorio medico-odontológico do Sesi em Sorocaba

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 17, às 17 horas, a solenidade de instalação do Ambulatorio Medico-odontológico do Sesi em Sorocaba. Dirigentes da entidade assistencial da indústria e autoridades deverão comparecer a essa festividade, de grande significação na obra sesiana no interior.

AMANHÃ **AVENIDA** Sessões a partir das 10 horas da manhã

O HOMEM QUE PASSA
RODOLFO MAYER
O MAIOR ATOR DO CINEMA NACIONAL
NA PELÍCULA QUE O CONSERVAM
COM LOURDINHA BITTENCOURT

BOMBA NA PANTERA NEGRA
SHEPHERD
PISTOL CARNE

OS AMORES de Carolina
(CAROLINE CHÉRIE)
COM **Martine CAROL**
A "ESTRELA" DO ANO

dez amantes um só AMOR!

JUSSARA 12:30 15:17:30
Rua D. José de BARROS 306 20. 22:30 horas
PROIBIDO até 18 ANOS

3ª SEMANA
COMP. NACIONAL

semana

HOJE — 3 FUNÇÕES, 3 — MATINEE, às 14,30 — VESPERAL, às 17,30 e à noite, às 21 horas

GRAN CIRCO BUFALO BILL

Tragam seus filhos — Os bilhetes da função dão o direito de visitar a maior exposição zoológica do continente.

Amanhã — Função extra, às 21 horas — GLICERIO E MO'OCA

AVISO — PARA AS FUNÇÕES DE HOJE RESTAM POUCOS INGRESSOS.

REGINA A GIRafa
Já mais vista em S. Paulo
4 metros de altura —
Única no mundo.

UM SUCESSO SEM PAR!

TICO TICO NO FUBÁ

É O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DESTA ANO!

Produção VERA CRUZ Distribuição COLUMBIA

anselmo DUARTE
Tônia CARRERO
Marisa PRADO

3ª SEMANA

AMANHÃ PARATODOS

2ª SEMANA DE TRIUNFO!

Sansão e Dalila

A OBRA MESTRA DE Cecil B. DeMille

Hedy Lamarr
Victor Mature
George Sanders
Angela Lansbury
Henry Wilcoxon

TECHNICOLOR

AMANHÃ BANDIRANTES
1915 JUPITER
4ª FEIRA SAVOY COLONIAL

UBERABA

A COGNOMINADA METROPOLE DO TRIANGULO MINEIRO — O ENTREPOSTO COMERCIAL DA REGIÃO TRIANGULINA DE MINAS GERAIS — O EMPORIO DOS MELHORES PLANTEIS DAS RAÇAS GOVINHAS-ZEBUINAS EXISTENTES NO TERRITORIO NACIONAL E ADAPTAVEIS AOS SEUS VARIADOS CLIMAS E PASTAGENS NATURAIS, DE SEUS EXTENSOS CAMPOS DE CRIAÇÃO DE ANIMAIS — O MAIOR EXPOSITROR EM SUAS EXPOSIÇÕES ANUAIS DAS RAÇAS INDIANAS DO ZEBU — GOVERNO MUNICIPAL CUIDADOSO DOS INTERESSES NACIONAIS

Uberaba, esta famosa cidade mineira, considerada hoje, a Metrópole do Triângulo Mineiro, também chamada de entreposto comercial da região triangulana de Minas, foi fundada em 1812, elevada a categoria de município em 1916 e a de cidade em 1836; já lá se foram 116 anos de labor profícuo na construção da sua economia, de Minas Gerais e do Brasil...

Esta nossa reportagem é estruturada exclusivamente sob o aspecto econômico, político-social, não tem fócos político-partidário e nem literatura inocua e improdutiva. Abordará com exatidão, por vezes falando os exageros, o que interessa a região triangulana de Minas.

Demonstremos, desde logo, pelas estatísticas oficiais que temos sobre nossa banca de trabalho, as arrecadações deste município

em 1950, pelas suas coletorias arrecadadoras: do município, Cr\$ 6.954.238,60; do Estado, Cr\$ 21.000.000,00 e da União, Cr\$ 11.123.337,80, num total de Cr\$ 39.079.596,40, com uma população em 1947, segundo o censo demográfico de 43.915 habitantes, a cidade, contando em 1950, com 22.000 eleitores e a sede da 153.ª zona eleitoral do Estado.

Se computarmos com eficiência a evolução da vida canônica dos municípios brasileiros, notadamente daqueles que, como Uberaba, são verdadeiros entrepostos comerciais, sem otimismo, poderíamos afirmar com os cálculos de modesto economista, que as arrecadações da União, Estado e município a que nos estamos reportando, subirá em 1952, corrente, a Cr\$ 59.600.000,00. — Pode-se, pois, dizer, que o Uberabense concorre, para a economia

nacional, com Cr\$ 1.000,00 per capita. Digamos no valor da moeda anterior: Um conto de réis. Isto, só em 1952. Na sua agricultura, está a cultura do arroz, (uma das maiores do Estado) do milho, feijão, café, cana de açúcar e algodão de superior fibra.

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, especialmente para o "Correio Paulistano")

Na sua pecuária, existem os mais finos e selecionados plantéis bovinos de origem Indiana, cujos rebanhos, só bovinos, sobem de 180.000 de cabeças. Logo em seguimento, o suíno de boas raças, avaliado em 80.000; equínos, 6.000; muares, 2.500; ovinos,

1.800; caprinos, 1.500; asininos, 1.000 e galináceos superior a 600.000 aves. Superintendendo a estruturação da pecuária triangulana, encontra-se a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, cuja entidade conta com mais de 1.000 associados, nesta cruzada de defesa da pecuária nacional. Anualmente, no mês de maio, realiza esta patriótica associação de pecuaristas triangulanos, suas exposições pecuárias, no grande e notável "Parque Fernando Costa", funcionando a administração da sociedade em edifício próprio de alto valor material: Uberaba possuía em 1950, 2.420 propriedades agro-pecuárias, tendo já uma grande parte destas, organizadas em associações cooperativas.

O parque industrial de Uberaba é, ainda, relativamente pequeno devido a insuficiência de ener-

gia elétrica para sua maior desenvoltura, mas, a atual administração municipal está cuidando fortemente no seu maior e intenso desdobramento, à ser realizado em breve, mas, ainda assim, conta em pleno funcionamento com 24 máquinas de beneficiamento de arroz; 10 fábricas de aguardente de cana; 1 de leite e seus derivados; 2 de cigarros; 2 de artefatos de couros, de seus próprios curtumes; 24 fábricas de calçados; cerâmica magnífica, dentro da qual existe 5 fábricas de ladrilhos e outros artefatos de barro; 2 fábricas de sabão; 11 fábricas de móveis; 4 fábricas de bebidas: vinhos, conhaques, guaranás e gazozas; 9 tipografias; 2 órgãos de imprensa: o tradicional — "Lavou e Comércio" — vespertino e de larga circulação, magnífica feição, bem escrito e direção de visão dos altos interesses do país, cujo diretor e proprietário é o insigne jornalista Quintiliano Jardim; o "O Triângulo", convertido há pouco tempo em diário matutino, de feição moderna, mas, ao que nos parece, de feição partidária.

Indústrias de significação regional, há várias. No total destas, grandes e pequenas, existem 187 estabelecidas.

A instrução em Uberaba é uma das mais difundidas no Estado, contando com as Faculdades de Direito, Odontologia, Filosofia, Comércio, vários Colegios e Grupos Escolares do Estado e superior há 50 Escolas Municipais, rurais, mantidas pelo município. A religião predominante em Uberaba, é a católica. Sede de um bispado, onde pontifica o Bispo D. Alexandre G. Amaral, um dos Bispos mais cultos do Brasil. A rede de transporte de Uberaba é intensa: ferroviária, autoviária e aeroviária, todas diariamente para o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com mais de 100 cidades em ligações com essas vias de transportes, notadamente com a autoviária. A cidade é bem servida por ótimos autos-onibus e grande número de bons automóveis de praça, sem mencionar os particulares. Possui 13 bibliotecas distribuídas pelas várias sociedades e casas de ensino, inclusive a municipal, com cerca, pouco mais ou menos, de 25.000 volumes, nas quais são encontradas obras de alto valor científico e literário.

Dentro de sua rede hospitalar, considerada uma das melhores dos municípios mineiros, com respeitável corpo de médicos clínicos (Conclui na pág. seguinte).

FOTO-STUDIO J.

SCHRODEN JR.

Retratos Artísticos e Filmagens.
Rua Vigário Silva N. 39
Telefone N. 1487
UBERABA — MINAS

REGINA HOTEL

UBERABA
Rua Manoel Borges
Fone: 1591
Hotel de grande conforto e ótima alimentação. Serviço de administração irrepreensível.

O GRANDE HOTEL E O CINE METROPOLE

PROPRIEDADE DA CIA. CINEMATOGRAFICA SÃO LUIZ
UBERABA — MINAS



Grande Hotel de Uberaba e Cine Metropole.

O dr. Joubert de Carvalho, certa vez, numa entrevista ao "Lavou e Comércio", afirmou, que, o "Grande-Hotel", de Uberaba, representa uma das grandes afirmações do progresso e da civilização de Uberaba. — Certo visitante ilustre que nele se hospedou, disse ao ler esta afirmação: "Não só do progresso e civilização de Uberaba, senão também das mais adiantadas capitais e grandes cidades de Estados brasileiros. — Na preocupação ainda de dar aos que aqui se hospedam o mais completo e régio conforto, está resparelhando-o dos mais modernos requisitos que se estão adaptando nos mais modernos hotéis das repúblicas sul-americanas, atendendo desse modo a mais exigente categoria de hospedagem.

O CINE METROPOLE, construído dentro do próprio edifício do GRANDE HOTEL, com todos os requisitos da arte teatral e cinematográfica, considerado um dos melhores dos existentes no país, já pelo seu palco, já hoje notável, exibiram-se várias figuras de relevo na arte e na ciência, destacando-se a genial pianista Guiomar Novais, e o celebre tenor italiano Tito Schippa que em audições que aqui realizou, como a notável pianista Guiomar Novais, arrebatou em delírio, a assistência uberabense. ... Aqui es-

tá, na parte interna do edifício, uma placa de bronze, assinalando esta passagem histórica. — Tudo isto que se está enumerando aqui, que é a expressão da verdade, pode ser observado e constatado, hospedando-se no GRANDE HOTEL, que, de seus aposentos, dentro do mesmo edifício, poderá deleitar-se com a passagem dos melhores filmes cinematográficos, concerto líricos, etc. — Raras são as cidades e capitais do continente sul-americano com esta organização de conforto de hospedagem.

Vindo a Uberaba, hospede-se no GRANDE HOTEL, e verificará esta realidade.

Avenida Leopoldino de Oliveira, n. 350 — fones, 1555, 1556 e 1557 (Com réce interna) — Uberaba — Minas (Triângulo Mineiro).

Empresa Telefonica de Uberaba S/A.

Rua Governador Valadares, 13
UBERABA — MINAS
Fundada em 31-10-1941 por Alexandre da Cunha Campos, já falecido.

FABRICA DE ROUPAS "CONFECÇÕES SANTA ROSA"

Caixa Postal, 69 — End. Tel. "Santarosa" — Fone, 1561

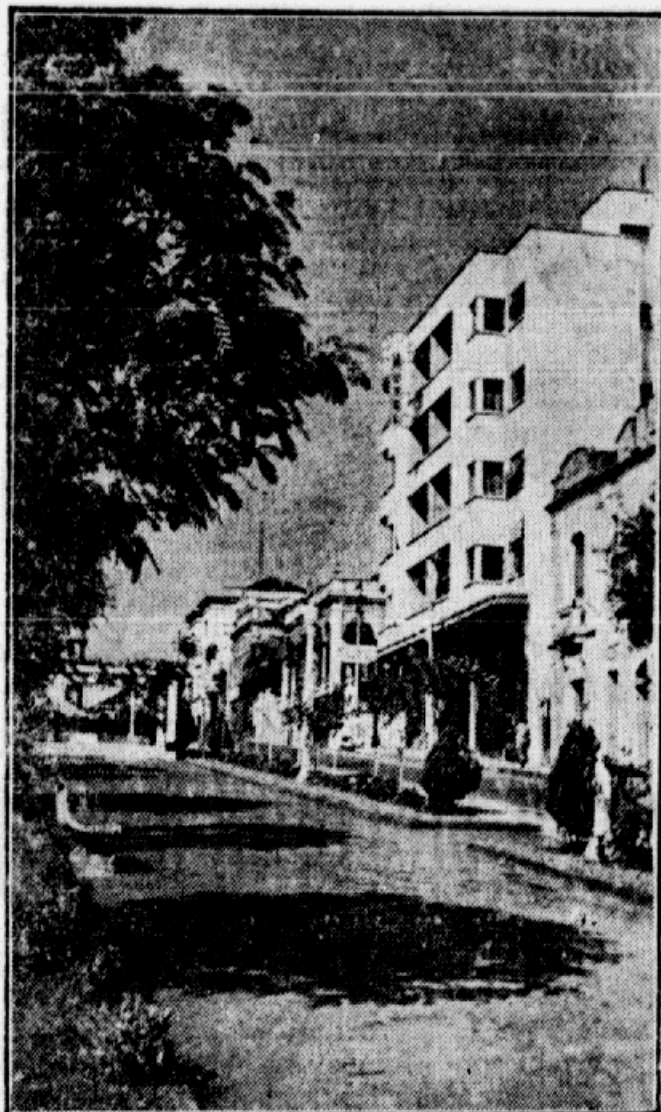
MOREIRA, LANNES & CIA.

REPRESENTAÇÕES, COMERCIO E INDUSTRIA
UBERABA — Rua Triângulo Mineiro, 20 — MINAS

PALACIO HOTEL

de PEDRO SINIBALDI

PRAÇA RUI BARBOSA, 36 — FONE 1801



"Palácio Hotel" — Praça Rui Barbosa, 36

Neste "EDIFÍCIO NASSIP", está instalado o "PALACIO HOTEL", um dos mais bem instalados e luxuosos hotéis de cidades do interior do Brasil. Seu proprietário Pedro Sinibaldi, é hoteleiro há 42 anos, ininterruptamente, conhecedor profundo de organizações hoteleiras, o que é uma garantia para os hóspedes deste "PALACIO HOTEL", no qual prima pelo respeito integral dos hóspedes e das famílias que nele se hospedam; Com elevadores em todos os andares.

UBERABA — MINAS GERAIS

PROPRIEDADES AGRICOLAS-PASTORIS

Mario de Almeida Franco

Criador de Gado das raças NELORE, GIR, INDUBRASIL e GUZERÁ

ESCRITORIO: Av. Leopoldino de Oliveira, 395 — Sala, 1 — Fone, 1832

RESIDENCIA: Rua São Sebastião, 25 — Fone, 1833 Caixa POSTAL N. 79

UBERABA — Estado de Minas Gerais

FAZENDA "SÃO GERALDO"

UBERABA — MINAS

FAZENDA "BOA SORTE"

MUN. C. ALAGOAS — MINAS

FAZENDA "PARAÍZO"

MUN. C. ALAGOAS — MINAS

FAZENDA "AGUA LIMPA"

MUN. FRUTAL — MINAS

FAZENDA "CANABRÁVA"

MUN. FRUTAL — MINAS

FAZENDA "BANANAL"

MUN. PEÇANHA — MINAS

FAZENDA "TRAIRAS"

MUN. GOV. VALADARES — MINAS

SITIO "RANCHO FUNDO"

MUN. IGARAPAVA — E. S. PAULO

CHACARA "BELA VISTA"

UBERABA — MINAS

CHACARA "STA. IGNES"

UBERABA — MINAS

BATERIA DELCO E ETNA BONATTI, CREMA & CIA.

Concessionários da General Motors do Brasil S/A.
dos produtos CHEVROLET.

Av. Leopoldino de Oliveira, 450 — Caixa Postal, 14 — Tels.: 1017 e 1018 — End. Teleg.: "BONATTI".

UBERABA — MINAS GERAIS

POSTO AVENIDA

Lava e Lubrifica



SECÇÃO PEÇAS

Oficina Mecânica

VENDAS E SERVIÇOS

MERCURY



LINCOLN

INDUSTRIA E COMERCIO

Soc. Derenusson Ltda.

FONES: Loja e Oficina, 1345
Posto, 1057
Escritório, 1570

UBERABA
Est. de Minas

Rua Major Eustaquio, 11-15
Caixa Postal, 65
End. Teleg.: "AUTODERE"

PRODUTOS POUSA

DE

PRODUTOS POUSA LTDA.

Nesta bem montada Fabrica encontra-se sempre a afamada PINGA VELHA ESPECIAL e as deliciosas bebidas sem alcool POUSA e POUSINHA.

Fabrica-se toda qualidade de bebidas como sejam: Licores, Gasozas, Xaroges, etc.

GRANDE DEPOSITO DE AGUARDENTE DE CANA.

UBERABA — Rua Dr. João Pinheiro, 114 — Telefone, 1159 — MINAS

N. MAGNABOSCO & CIA.

RUA João Pinheiro, 65 — Fones: 1130 e 2461 — Caixa Postal, 169

UBERABA — End. Tel.: Magnabosco — MINAS

VAUXHALL BEDFORD E OLDSMOBILE

Concessionários da GENERAL MOTORS DO BRAZIL

VÃO AO CAMPO AS URSULINETAS DE RIBEIRÃO PRETO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1952 | N. 29.467



Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

passos macios junto a suas ursulinetas, por entre as trilhas já ceifadas do arrozal, era bem uma lição e bem um exemplo.

Lembrei-me de William Vogt e do seu já famoso livro "O caminho da sobrevivência" e lembrei-me — de que "vivemos num mundo de mutações tão rápidas e dinâmicas como o homem em suas centenas de milhares de anos de existência jamais conheceu. O que julgamos ser hoje um fato, poderá ficar provado, amanhã, ser ilusão apenas. Muitas das verdades pelas quais os homens viveram devem ser aceitas como engano, dentro de um novo quadro de referência; e embora possamos achar difícil ajustar os nossos sistemas nervosos a circunstâncias diferentes, o mundo moderno está constantemente transformando as velhas molduras de referência".

— "Se quisermos sobreviver, devemos aceitar a transformação, ajustando a ela as nossas vidas. Para fazer isso, devemos procurar a ordem, os princípios, dentro do caos aparente. A nossa compreensão desses princípios também se modifica, mas podemos ter a certeza de que eles se encontram, mesmo na cadeia de reações desencadeada pela desintegração atômica. As interações de "causa e efeito" são regulares e, se compreendermos as suas relações estaremos preparados para as controlar ou, ao menos, adaptar-nos a elas".

de esplendor de sol ainda mais ajudava. Almas puras desabrochando sob a permanente inspiração de Santa Ursula, que bem que lhes fazia a limpidez e serenidade relançar nesta tarde rural bem ribeiro-pretana, cheia de

A máquina colheu, a ursulina examina sorridente. Ao fundo, a paisagem. Aqui, outrora, estas lombadas suaves vestiam o verde vestido dos caisais.

Aquela porta lateral antes tão placida, deixando entrever um canto de jardim bem tratado e um detalhe do edifício, tudo tão sereno, estalou entre risos argentinos. Já agora, pelos breves degraus do acesso à rua, assomavam rápidas, listas e graciosas as ursulinetas, blusas brancas, saias azuis escuro de três finas listas brancas na barra, aquelas de impecável alvura onde a gravata azul escuro descia disciplinada criando a harmoniosa nota do uniforme — que não constrange, apenas socializa.

— Madre Maria, até amanhã!

Uns dez minutos depois do meio dia, termino das aulas do período, a porta do muro foi cerrada. A rua ficou quieta, a porta ficou quieta, o muro ficou quieta. Das 537 ursulinetas — tal é o nome das alunas dos famosos colégios Santa Ursula, que se estendem por este vasto mundo — de Ribeirão Preto, 32 são da Escola de Alfabetização (uma classe infantil e gratuita), 129 da Escola Primária, 224 do Ginásio, 95 da Escola Normal e 12 do Colégio — clássico e científico. Muitas são internas. Naquele momento, elas não saíram.

Três horas mais tarde, a 40 quilômetros da cidade, em um dos talhões da antiga Fazenda Dumont, reapareceram-nos com as ursulinetas ribeiro-pretanas. A colheiteira de arroz lá ia pelo campo deixando atrás de si, touceiras e touceiras de hastes aparadas à escovinha. O precioso cereal fôra colhido pelo diligente e cerebral mecanismo, ensacando e deixando a espaços pela rota — que parecia sem fim. No campo ficara todo o palhame, também em esteiras disciplinadas. Desta vez, eram nossas companheiras, as ursulinetas internas. Vieram com Madre Maria São Rafael a esta aula de campo, espelhando mais uma vez na gleba nobre de Ribeirão Preto, a formosa vocação do ensino rural, tão estimulada naquele estabelecimento de severos estudos, orgulho cultural da cidade. Contam-se nos milhares, na coletividade da grande cidade do interior paulista, as ex-alunas do "Santa Ursula". Mas, uma colheiteira mecanizada nunca fôra antes vista pelas ursulinetas locais. E que enlevo aquele, de olhos admirados postos na máquina, acompanhando as explicações minuciosas que lhes davava, em



A 3ª série C do Santa Ursula. Muita atenção e ainda a permanência do sorriso. Madre Maria Madalena é a professora. Oh, as ursulinetas são felizes...

ção respectiva do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, localizado na capital paulista, o D.E.M.A., benjamim dos organismos da Secretaria, eficiente e rumoroso despertando a euforia dos irmãos mais velhos, mas não mais operosos. Ao contrário, apenas mais ciumentosos...

Madre Maria São Rafael formulava perguntas a espaços. A seu lado, mais perto da colheiteira as ursulinetas investigavam. Maria Helena Cividanes, de Orlandia, filha de proprietário rural que possui naquele vizinho município máquina de beneficiar arroz, ligava seus conhecimentos com a nova aquisição. E Ana Maria de Tarso, da dispen-

listas, todas filhas de fazendeiros ou proprietários rurais, estavam, como se diz, em casa, e por isso mais e mais admiradas da "colheiteira". Esse grupo de ursulinetas pertence ao colégio e cursa o clássico ou o científico. A demonstração lhes fôra por isso mesmo altamente valiosa. A tar-

sol rebrilhando nas hastes do arrozal em finos tons de "palha de seda", avivando de tons quentes o abençoado chão de terra roxa que virá antes crescer o café "de Ribeirão Preto", famoso em todo mundo, hoje se reinstalando aqui e ali, aos impulsos animosos da crença dos fazendeiros no "Mundo Novo" ou "Urupês".

Falo com Madre Maria São Rafael, calma e arguta, de olhos de aros grossos, sabendo muito mais que todos nós reunidos e falando pouco. Aliás, o saber é tradicional nas ursulinas, só perdendo para a devoção à angelical patrona da ordem, devoção que atrai a mais sugestiva das admirações. Aquela doura Ursulina no campo, conduzindo seus

O livro de Vogt "foi escrito na esperança de que estabeleceriam claramente certas relações — entre o homem e o seu meio — que têm poderosamente criado muitos dos dilemas e perplexidades diante dos quais hoje nos achamos. Então elas, inevitavelmente, exercendo gigantesco impacto sobre o

TAPETES e PASSADEIRAS

UMA DE NOSSAS ESPECIALIDADES



Especializamo-nos no ramo de tapeçaria, podemos apresentar sempre extraordinária coleção de tapetes e passadeiras dos melhores fabricantes em padrões e tamanhos variados. Assim, temos a certeza de poder atendê-lo a inteiro contento, como vem sucedendo, há anos, com inúmeros clientes.

Fornecemos sugestões e amostras de tecidos para cortinas, sem compromisso.

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

Rua Santa Helena, 51
Tel. 34.479 S. PAULO

Em Santos Rua Amador Bueno, 114 Tel. 2-6555

mundo de amanhã. Negligenciadas, é quase certo que acabarão por destruir a nossa civilização".

Nada há de maldico nesses fenômenos. Se o homem puder ajustar-se harmoniosamente a eles, como certamente pode, tal ajustamento poderia tornar possível um florescimento de felicidade e de bem estar humano maior do que o que a raça humana até hoje conheceu. Dizendo-se isso, não se pretende sugerir que uma sólida relação com o nosso meio seja uma maneira fácil, ou mesmo segura, de se sair de nossas múltiplas dificuldades. Não há solução simples. Mas a saúde ecológica é uma das coisas indispensáveis para tal".

Ao relembrar as palavras de Vogt, apostolo do amor à terra, olhei mais uma vez o sol rebrilhando em tons palha de seda as touceiras de hastes do arroz que a colheiteira ia deixando após si. Olhei as perfis harmoniosos das ursulinetas caminhando com sua preceptora pelas trilhas do arrozal. Elas estavam vivendo uma página do "Caminho da sobrevivência" (Conclui na 19ª página).



A doce imagem e sua história — que aqui se conta pela 1.ª vez. A Madre Superiora ao pé de Santa Ursula relata ao "Correio Paulistano" o belo episódio das ursulinetas ribeiro-pretanas de 1929.



A primeira demonstração de colheita mecanizada, na série encetada de aulas de campo, receberam-na as ursulinetas de Ribeirão Preto, anteontem, naquela cidade, por intermédio e patrocínio do Departamento de Engenharia e Mecânica da Secretaria da Agricultura, com a colaboração do "Correio Paulistano". O eng. agrônomo Pascoal Rafael, chefe do Posto local do DEMA explica; a sede do Colégio Santa Ursula de onde parte o movimento de rumo ao campo alicerçado nos fundamentos morais da vida; duas perspectivas da estatua de Santa Ursula; a Padroeira da Ordem das Ursulinas; trilha da terra, trilha do céu; Ursulinas e ursulinetas no arrozal, seguindo a marcha da colheiteira. O "Correio Paulistano" acompanha.